ANNO LXI — NUMERO 88

DOMINGO 19 DE ABRIL DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de abril, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 30 minutos, pela linha terrestre.)

Nenhuma das casas do Parlamento funccionou hoje.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 17 de abril, á tarde.

Continuam á ser remettidos para o Tonkim reforços de tropas de terra.

NEW-YORK, 17 de abril.

As autoridades de Aspinwall (Panamá) afogaram cem insurgidos que recusavam entregar-se.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 18 de abril de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PEDAGOGIA

(Extrahida)

—

DO PROFESSOR E DA ORGANIZAÇÃO PEDAGOGICA DA ESCOLA

(Continuação)

O homem chamado a educar e instruir a mocidade deve possuir as qualidades indispensaveis ao bom educador; apontemol-as sem mais commentarios:

Vocação natural ou adquirida; piedade; modestia; prudencia; boa educação; amor pelo estudo; caridade; pureza de costumes; zelo; firmeza de caracter; justiça; desinteresse; robustez.

Dos deveres do professor estão preceituados uns na lei civil; outros impõe-lh'os a lei da sociabilidade, e são iguaes aos de todos os homens.

O respeito para com as autoridades locaes e superiores, os deveres geraes, devem por elle ser cumpridos com o maior escrupulo, por causa da influencia do seu exemplo para com os alumnos.

Cumpre-lhe ainda observar os deveres para com os pais de seus discipulos e para com os seus proprios discipulos.

A civilidade não deve nunca desacompanhal-o n'essas relações. O uso de termos incivis para com os alumnos offende as familias, e o professor deve abster-se de empregal-os. Do exacto cumprimento de seus deveres profissionaes lhe advirá o respeito das familas e o ascendente sobre ellas.

Os meios a empregar sobre as familias são iguaes aos que actuam sobre as crianças: a *justiça*, a *simplicidade*, e a *benevolencia*.

Para ser amado pelas crianças, é preciso fazer-lhes conhecer affeição por ellas.

Se o intedia o agrupamento de crianças, se o perturba o ruido que fazem, se o escandalizam as suas travessuras e as converte em delictos, se não encontra prazer em ver irradiar a verdade de uma intelligencia mais rebelde, se não tem alegria sincera ao conhecer que á força de paciencia e bondade a criança rade adquirio mais um novo conhecimento,—então o seu lugar será em toda a parte menos na escola, a sua aptidão servirá para tudo menos para educar crianças.

O professor deve ter olhos e fingir muitas vezes que não vê; ter ouvidos e não ouvir; estar triste e sorrir; recalcar os desgostos e contrariedades da vida no fundo do coração, e não os traduzir em grosseiras e brutalidades para com a criança...

« A herva, que o rodo calcou e esmagou, quando se ergue é mais forte e tenaz; tal é a alma d'essas crianças que tiverdes, por assim dizer, acurvado pelo vosso despotismo; só esperam o momento para se vingarem, sobre a sociedade, dos vossos rigores injustos e mal calculados. »

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE ABRIL DE 1885.

Bacharel Antonio Sergio Lopes Lima.—Sim.

Amelia Maria Vieira de Barros.—Não convindo reduzir a duas as cadeiras do sexo masculino da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, e elevar a cinco ás do sexo feminino, não póde ser attendida.

Carlos Ulysses Pessoa de Albuquerque.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Páo d'Alho, ouvindo o juiz municipal do termo da Gloria de Goitá.

Francisca Leopoldina dos Santos Costa.—A petição da supplicante, dirigida ao Ministerio da Marinha foi indeferida, segundo consta de communição da respectiva secretaria de Estado, de 8 do corrente sob n. 553.

Jesuino Eustaquio Gomes.—Informe o Sr. commandante das armas.

João Ferreira de Oliveira Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Sebastiana Idalina de Azevedo.—Será attendida, quando houver vaga.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 18 de abril de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª.—N. 380.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 18 de abril de 1885. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Tenorio de Oliveira e João Evangelista da Silva, por se acharem pronunciados em crime de fuga de presos; Manoel Francisco, como alienado, até que possa ser transferido para o respectivo Asylo; José Ferreira de Andrade, Agostinho Baptista da Silva, Francisco Marques Bezerra, Francisco Marinho de Souza, João Antonio Pio, João Vicente de Souza e José Vasco da Silva, remettidos pelo Dr. juiz municipal do termo de Nazareth, como sentenciados, á disposição de Dr. juiz de direito das execuções; João José Rodrigues e Jesé Joaquim de Berros, vindos de S. Lourenço, por se acharem pronunciados nas penas do art. 257 do Codigo Penal.

A' ordem do subdeleoado de Santo Antonio, Minervina Maria da Conceção e José Bernardino do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel José Pedro, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador João Rodrigues Chaves, mui digno presidente desta provincia.—O chefe de policia interino, *José Maria de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 DE ABRIL DE 1885

Noticias da Europa

O paquete *Mondego*, entrado hontem da Europa, trouxe datas que de Lisboa alcançam á 6 do corrente, adiantando cinco dias ás trazidas pelo *Britania*.

Além das noticias de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisboa, inserida na rubrica Exterior, eis algumas outras noticias trazidas pelo referido paquete, as quaes completaremos depois:

Hespanha

Escreve de Lisboa o nosso correspondente em 6 de abril:

« Na quinta-feira santa, 2 de abril, o rei e a familia real não visitaram, contra o seu costume, as igrejas de Madrid, por causa da chuva, diz um despacho da Agencia Havas. O *Correo* porém diz que o governador civil descobrio uma conspiração para se attentar contra a vida do rei, quando fosse visitar as igrejas. Accrescenta que foram presos e encerrados na penitenciaria e postos no segredo, oito individuos implicados na conspiração e que a policia continua nas suas pesquizas.

« O tribunal incumbido da devassa acerca da conjuração contra a vida do rei, está procedendo ao interrogatorio dos individuos presos. No dia 3 ao meio dia ainda não estava assignada a ordem mantendo as prisões feitas na vespera.

« Segundo informações fidedignas, o trama contra a pessoa do rei foi descoberto em Madrid na semana anterior, sabendo-se que entravam na conspiração anarchistas hespanhoes de accordo com outros no estrangeiro.

« Já no 1º de abril se fallava em Madrid em providencias adoptadas pelo governador civil com o fim de impedir o attentado.

« Refere o *Globo* que nas ultimas quarenta e oito horas houvera grande movimento policial, que no dia 1 se tinham reunido os chefes da guarda civil e varios inspectores de vigilancia no gabinete do governador, e que na noite precedente se haviam realisado varias prisões de pessoas desconhecidas, sem se saber ao certo que se receiava.

« Não falta, porém, quem affirme que não houve mais do que uma *pavorosa*, inventada pelo governo hespanhol.

« Alguns dos jornaes hespanhoes recebido aqui no dia 4, zombam do caso, mas com as cautellas necessarias para se esquivarem áos rigores do fiscal da imprensa. Os outros tambem se mostram muito reservados nas suas informações.

« A *Correspondencia de Espana* diz sómente: « com muita reserva se fallava hontem á noite, nos altos circulos, de um novo e importantissimo serviço prestado pelo governador civil de Madrid, o Sr. Villaverde. »

« *El Correo* limita-se a transcrever as informações do *Globo*, accrescentando apenas de sua lavra:

« Cremos, todavia, pelo que por alli se diz, que d'esta vez não se tramava uma conjuração, mas sim um attentado pessoal. »

« O que sobresahe da leitura de todos os jornaes é que as primeiras noticias do attentado são datadas do dia 1 e no entanto só no dia 3 é que na *Agencia Havas* foi autorisada a communical-os para o estrangeiro e quando já os jornaes de Madrid haviam dado a noticia.

« Affirmam noticias de Madrid que está tratado o casamento do archi-duque Eugenio, irmão da rainha de Hespanha, com a princeza Amelia, filha dos condes de Paris.

« No dia 1 sentio-se um abalo de terra em Tortosa, mas felizmente não tez victimas, nem causou estragos materiaes. »

Inglaterra

A camara dos communs suspendeu as sessões até 9 de abril.

— Eis as declarações de lord Fitzmaurice, na sessão de 30 de março, na camara dos communs:

O Sr. Stanhope perguntou se o governo já tinha alguma esperança de que se podesse fixar o dia para começar os preparativos de guerra na fronteira do Afghanistan, ou se se deve esperar que, em vista das exigencias do governo russo, as negociações de limitação das fronteiras sejam decididas em Londres.

Respondeu-lhe lord Edward Fitzmauaice:—« Direi em resposta á primeira pergunta que o governo russo respondeu já ao ultimo despacho do governo de S. M., mas não sabemos ainda qual seja o conteudo exacto dessa communicação. E' de crer que, qualquer que seja essa resposta, o governo inglez não empregará linguagem violenta, o que poderá produzir grande irritação e compromettera a situação official que atravessamos

Desejo fazer sentir que estas palavras não se dirigem ao illustre deputado, nem aos do seu partido, que sempre demonstraram a maior consideração pelas criticas circumstancias em que o governo se encontra.

O *Times* do dia 4 diz que a resposta da Russia á Inglaterra só é conciliadora na forma, procurando ganhar tempo.

Um telegramma de Allahabad, do dia 30 expedido para Londres, diz assim: O emir do Afghanistan, acompanhado de uns quarenta chefes e d'uma pitoresca e importante escoltá de cavallaria, artilheria, infanteria e d'um troço de cavallaria ingleza da India sahio hontem, e chegou hoje de manhã a Peshurwir.

Teve uma recepção real e foi recebido com grandes demonstrações de alegria. Aos lados da estrada e n'uma grande extensão esperavam-n'o alguns milhares de soldados das tropas inglezas e indianas, que formaram em alas. »

Allemanha

O correspondente da *Gazeta de Colonia* em Berlin escreveu para aquelle jornal o seguinte:

« Sob o ponto de vista da politica externa da França na Europa, e particularmente sob o ponto de vista das relações entre a França e a Allemanha, a exoneração do Sr. Julio Ferry não tem grande importancia. E' ocioso demonstrar que a Allemanha não deixará de manter, como até agora, boas relações com a França.

« Desde quatorze annos que a politica do governo allemão tem sido sempre cordial e cheia de deferencias para com a França, e, se nem sempre esse facto esteve tanto em evidencia como hoje, proveio isto de excitações e de suspeitas a que se presta agora menos duvidas do que ha alguns annos. »

A *Gazeta de Colonia* publica, além disso, um artigo em que pretende demonstrar que a Allemanha não abriga nenhuns projectos histis á França, e que o governo francez não devia ter deixado de empenhar uma rigorosa campanha na China, com receio de um ataque pelo lado dos Voges.

Foi celebrado o anniversario natalicio do principe de Bismarck em toda a Allemanha, publicando por essa occasião quasi todos os jornaes artigos encomiasticos e congratulatorios.

— Nos jornaes estrangeiros encontram-se curiosos esclarecimentos acerca das circumstancias que precederam e acompanharam a acquisição dos territorios situados a oeste de Zanzibar os quaes acabam de ser collocados sob o protectorado do imperio allemão.

— Uma expedição composta apenas de cinco individuos foi enviada a Zamzibar, no mez de setembro do anno passado pela—Sociedade de colonisação allemã—. Era dirigida pelo Dr. Karl Peters. Chegada ao seu destino em 4 de novembro conseguio em 14 de dezembro concluir doze tratados com dez cheiks ou sultões independentes, on tidos taes, tratados em consequenia dos quaes foi cedido perpetuamente, com a respectiva soberania, á referida Sociedade de Colonisação; um territorio de cerca de 130.000 kilometros quadrados. Este territorio comprehende os seguintes paizes.

1.º A Useguha, districto situado na terra firme, em frente da ilha de Zamzibar, ficando apenas situados os pontos do littoral onde o sultão exerce autoridade definitiva;

2.º O Ngourou, ao noroeste da Useguha, região montanhosa, que é a atravessada pelo curso superior do rio Ouanir,

3.ª A Usaguha ao zudoeste da Useguha, onde está a estação de Condos, fundada pelo capitão francez Bloyet;

4.º O Ukami, região de menor área, situada ao sul de Useguha.

Segundo uma communicação do Dr. Fisher, o paiz é abundante de aguas, de vegetações, mas improprio, pela sua insalubridade para verdadeiras colonias agricolas, de emigrantes europeus.

O que alli se pode crear é uma colonia de plantações, em que uma duzia d'europeus baste para dirigir milhares de trabalhadores indigenas.

O sultão de Zanzibar tinha pretenções á soberania de todo o territorio que se estende desde o littoral até á margem do lago Tanganika, no qual se comprehendem, em parte, os paizes adquiridos pela expedição allemã.

A Inglaterra pareceu disposta a sustentar as reivindicações n'aquelle soberano, que é quasi seu vassallo; mas, segundo um recente discurso de lord Granville, parece que as emprezas coloniaes da Allemanha não encontrarão na Inglaterra opposição muito séria.

O imperador Guilherme já concedeu á Sociedade de Colonisação Allemã diploma de protectorado sobre os territorios adquiridos em seu nome áaquella associação, para se collocar em circumstancias de começar a sua industria, acaba de constituir uma companhia allemã da Africa Oriental á testa da qual está collocado um directorio momeado por 15 annos, e no qual figuram os nomes de differentes personagens pertencentes á nobreza e a administração do imperio.

O pessoal da associação, que está em [illegible]bar, tem soffrido muito pela acção do clima e das febres, segundo as noticias que de lá têm chegado ultimamente á Europa.

Russia

O jornal russo *Invalide* que se publica em Vienna, confirmava, a 30 de março, a noticia de que o 30º batalhão de linha, sob o commando do general Kassenkeff, partio no mez passado para Merv, afim de reforçar as tropas que estão actualmente no territorio Trans-Caspio.

Corre em Vienna o boato de que se pretende entabolar novas negociações com o gabinete inglez, mas diz-se que estas negociações não obrigarão por forma alguma os russos a abandonarem as posições que occupam no afghan.

Egypto

A commissão internacional, que está reunida em Paris para deliberar a respeito da neutralidade e da livre navigabilidade do canal do Suez tem por base dos seus trabalhos as seguintes propostas, contidas na circular de lord Granville com data de 3 de janeiro de 1883:

1.ª O canal de Suez deve ser livre para a passagem de todos os navios em todas as circumstancias,

2.ª Em tempo de guerra, deverá fixar-se um limite de tempo para poderem demorar-se no canal os navios de guerra das potencias belligerantes, e nem tropas, nem munições de guerra poderão desembarcar nas suas margens.

3.ª No canal, nos seus arredores, nas aguas territoriaes do Egypto, não poderão praticar-se actos de hostilidade, nem até quando a Turquia seja uma das partes belligerantes.

4.ª Nenhuma das condições estipuladas pelas duas clausulas precedentes poderá ser applicadas ás providencias que se julgarem necessarias para a defeza do Egypto.

5.ª Qualquer potencia, cujos navios de guerra tiverem causado algum damno ao canal, é responsavel pelas despezas da reparação immediata do mesmo damno.

6.ª O Egypto deverá adoptar todas as providencias que estiverem ao seu alcance para garantir a execução das condições impostas ao transito dos navios pertencentes ás potencias belligerantes.

7.ª Nenhumas fortificações poderão ser executadas no canal, nem nas suas visinhanças.

8.ª Este accordo não deverá reduzir nem affrontar em nada os direitos territoriaes do governo egypcio, salvo no que fôr expressamente estipulado.

— No 1º de abril reunio-se em Paris, sob a presidencia do Sr. Billot, francez, a commissão internacional do canal de Suez, a qual resolveu nomear uma sub-commissão composta dos delegados technicos devendo constituir-se immediatamente. Elegeu o Sr. Barrere, francez, para a presidencia. No dia 7 começaria a examinar as propostas.

Os inglezes, segundo refere um recente despacho de Suakim, fizeram um reconhecimento a Tamai e acharam-n'a fortemente occupada pelos arabes.

No dia 2 marchariam para aquelle ponto todas as forças.

— Tem-se dado muitos casos de insolação nas tropas de Suakim.

Os trabalhos de construcção do caminho de ferro de Suakim a Berber estão suspensos por causa da partida das tropas, e só começarão de novo depois da tomada de Tamai.

As forças do general Graham, que deve tomar parte no ataque de Tamai, estão actualmente na *zareba* do general Mac-Neill. Em Suakim ficaram apenas 50 homens por cada regimento. As operações foram retardadas por uma violenta tempestade de areia.

Diz-se que Osman-Digma perdeu cerca de 4,000 homens nos ultimos combates e que está disposto a capitular.

- Um despacho telegraphico de 3 annuncia que os inglezes occuparam e queimaram de madrugada Tamai, retirando-se em seguida para Suakim. Tiveram unicamente 1 morto e 6 feridos. Os arabes oppozeram frouxa resistencia.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL.—LISBOA, 6 de abril de 1885

Julgo haver-lhes dito na minha ultima, pelo *Britannia*, que nas duas casas do parlamento se havia lido o decreto da prorogação das côrtes até 16 de maio. Da revisão constitucional ainda se não tratou e o periodo legal desta sessão legislativa foi exhaurido Agora, as ferias da semana santa vieram accrescentar mais uns tantos dias de sueto aos representantes do paiz, e assim vai correndo o tempo e os respectivos subsidios aos deputados. Uma das reformas do fallecido bispo de Vizeu, quando ministro fôra fixar uma somma determinada a cada deputado pelos tres mezes da sessão parlamentar, embora esta houvesse de ser prorogada. Trabalhava-se mais e não eram precisas prorogações, encerrando-se regularmente as côrtes a 2 de abril, como é de lei. Mais tarde, o Sr. Fontes, subindo de novo ao poder, derrogou aquella salutar disposição e o resultado é que se gasta o tempo em feriados e questiunculas, com o que os deputados se não dão mal, porque emfim Lisboa sempre offerece mais distracções do que a provincia.

— Celebraram-se em muitas igrejas de Lisboa com toda a solemnidade e acatamento as festividades commemorativas da Sagrada Paixão e Resureição do Redemptor.

No dia sabbado de Alleluia deu-se em S. Carlos com grande exito a primeira representação da opera *Carmen* de Biset, de que nunca em Lisboa se havia cantado senão algum trecho, o que ainda ha pouco fez a celebre cantora Semorich, na lição de piano do *Barbeiro de Sevilha*.

No Colyseu, de que já se despedio por este anno a companhia equestre e acrobatica de D. Raphael Diaz, estreiou-se no sabbado a companhia lyrica de opera popular com o *Ernani*. Agradou sem comtudo enthusiasmar. Para quem frequenta regularmente S. Carlos durante a época, melhor fôra encontrar no Colyseu, nesta estação de primavera, uma boa *troupe* de opera comica. Mas para os que raras vezes ouvem as operas em S. Carlos, esta temporada de uma companhia de segunda ordem no Colyseu, vem muito a proposito, porque lhes dá um repertorio variado, das melhores operas, por preços muito accessiveis.

— Na folha official veio já publicado o decreto abrindo novamente concurso, por tempo de 30 dias, para a construcção e exploração de um caminho de ferro, que, partindo de Loanda, seguindo pelo valle do Bengo se dirija pelas proximidades de Oeiras ao valle do Line e vá terminar em Pamba, no conselho de Ambaca.

Nenhum licitante será admittido sem ter depositado previamente 60 contos de réis (fortes) em dinheiro ou o valor correspondente em titulos de divida portugueza. A base da licitação será a quantia de 20 contos, em que, para os effeitos do concurso, se calcula o maximo kilometrico das despezas de construcção.

No dia 1 de maio proceder se ha á abertura das propostas que houverem sido apresentadas.

— Falleceu no dia 2, na sua casa do Campo Grande, suburbios de Lisboa, a senhora viscondessa de Borges de Castro (D. Ephigenia) esposa do esclarecido diplomata e digno par do reino, visconde de Borges de Castro, que já foi nosso ministro por algum tempo na côrte do Rio de Janeiro e por muitos annos em Roma. O funeral da illustre senhora, realisou se no sabbado (4) pelas 4 horas da tarde, sendo o feretro conduzido para o Cemiterio Occidental e acompanhado por grande concurso de pessoas das relações daquella distincta familia. A senhora viscondessa possuia grande instrucção e era dotada de muitas virtudes.

— Tem estado muito doente o Sr. Dr. Vasconcellos Gusmão, par do reino e um dos proprietarios do *Diario Popular*. Ainda soffre de um attaque de rheumatismo que lhe sobreveio quando se achava quasi restabelecido das febres de que foi accommettido ultimamente.

Foram eleitos presidente do conselho de administração do caminho de ferro do norte e leste o Sr. conselheiro João de Andrade Corvo, presidente da camara dos pares e ministro de estado honorario, e vice-presidentes os Srs. Marianno de Carvalho e Antonio Pereira de Carvalho.

O Sr. Fontes Ganhado foi eleito administrador delegado do *comité* de Paris.

O Sr. Pedro Ignacio Lopes foi nomeado, ao que parece, para o lugar de engenheiro director, que occupava o Sr. Espergueira. O Sr. conde A. de Camondo e outros capitalistas francezes, que ainda se achavam em Lisboa, partiram a 3, á noite para Paris.

O Sr. Ressano Garcia, engenheiro, vai ser nomeado engenheiro adjuncto da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

— Ha poucos dias alguns socios da *Sociedade de Geographia de Lisboa*, amigos pessoaes do secretario perpetuo d'aquella associação scientifica, o Dr. Luciano Cordeiro, offereceram-lhe um opiparo jantar no hotel Bragança. Foram cordealissimos os brindes e as congratulações pelos serviços quo o Sr. Luciano Cordeiro tem prestado ao nosso desenvolvimento colonial, já como escriptor publico e jornalista distincto, já como fundador da Sociedade de Geographia, e não menos tambem na conferencia de Berlim, onde desempenhou ultimamente o lugar de adjuncto aos representantes de Portugal. Nem uma só allusão politica se fez naquelle affectuoso convivio, onde se encontravam homens de diversas parcialidades.

— Faz parte da redacção do *Commercio de Portugal* desde o dia 31 de março Luiz Felippe Leite. Ha 6 mezes que não escrevia no *Progresso*, a cuja redacção pertencêra durante 4 annos quasi completos. O *Commercio de Portugal* defende a politica progressista.

— No dia 6 (hoje) haverá eleições, dos corpos gerentes na « Associação dos Jornalistas e Escriptores Portuguezes. » Parece que será eleito presidente da Assembléa Geral o Sr. Marianno Cyrillo de Carvalho, que é, sem duvida alguma, o primeiro jornalista deste paiz, actualmente.

- A commissão de senhoras da nossa aristocracia que vai promover uma kermesse a favor do Asylo de Nossa Senhora da Conceição, ao Rato, obteve da Sra. Condessa da Anadia permissão para celebrar aquella festa de caridade, na sua quinta, de S. João dos Bem Casados. E' lindo o parque, as alamêdas são muito frondosas. A festa será nos dias 11, 12 e 13 deste mez.

El rei tenciona offerecer algumas machinas de costura para premiar as sortes de mais baixo preço, proporcionando assim ás pessoas menos abastadas o meio de ganhar em a sua vida.

— O Sr. Dr. Pinto Coelho, director da companhia das Aguas, dirigio uma conceituosa carta aos jornaes de Lisboa, explicando os motivos porque faltou agua nos dous incendios consecutivos, a que me referi na minha ultima. Parece que a companhia não tem culpa e que o governo é quem tem, por não ter dado ainda solução ás negociações ha muito entaboladas com diversos ministros que se teem succedido na pasta das obras publicas, para a construcção de um vastissimo reservatorio para pleno abastecimento da capital, ainda mesmo quando é preciso suspender a vinda das aguas do Alviella, no respectivo canal, para limpal-o de infiltrações e impurezas, como se faz todos os annos.

Seja como fôr, o Sr. Pinto Coelho não dorme quando se trata dos interesses da companhia a cuja administração preside, ou de a defender de quaesquer imputações mais ou menos fundamentadas.

— Uma outra festa, de caridade tambem, se realisará á 7 do corrente. E' um baile de subscripção na sala do *risco* do Arsenal de Marinha. Este enorme salão será illuminado por 130 lampadas Swan e a orchestra será composta de 30 professores.

— Foi adquirida ultimamente para Portugal a patente da invenção de um cabo de aço sem fim para a tracção de *tramways* americanos, e dispensando, portanto, a tracção animal que era muito dispendiosa.

— Foram publicadas na folha official as commutações de penas, bem como os indultos concedidos por el-rei no exercicio do mais sympathico de suas prerogativas constitucionaes, por occasião da Semana Santa.

— O Sr. Marianno de Carvalho, que está muito longe de ser rico, e vive apenas modestamente dos seus honorarios de lente da Escola Polytechnica e de redactor do *Diario Popular*, declarou em sessão do conselho d'administração da Companhia Real dos caminhos de ferro portuguezes que cede dos seus ordenados, como director, a favor da caixa de soccorros dos operarios impossibilitados. E' nobre esta resolução e propria de um homem publico, de cujos intuitos ousaram duvidar aqui os seus adversarios e até mesmo alguns dos que se dizem seus amigos, quando ha 6 mezes o viram tomar uma parte muito activa nas questões daquella companhia com o *comité* de Paris.

— O tempo vai muito desigual e ninguem diria que entramos na primavera. Ao norte do paiz e nas serras tem nevado extraordinariamente. Em Lisboa fortissimas rajadas de vento levantam nuvens de poeira e á noite alguns aguaceiros tem sorprehendido á sahida dos espectaculos os frequentadores desprevinidos.

L.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

17.ª SESSÃO EM 26 DE MARÇO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Ao meio dia, feita a chamada e verificando se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, Estevão de Oliveira, José Maria, Paulo de Oliveira, Barão de Itapissuma, Silvino Cavalcante, Antunes Pinheiro, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Cunha Beltrão, Góes Cavalcante, Amaral e Mello, Lourenço de Sá, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e Epaminondas Nogueira, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Olympio Marques, Democrito Cavalcante, Ermirio Coutinho, Fiel Grangeiro e Constantino de Albuquerque.

Faltam os Srs. Meira de Vasconcellos, Nilo de Miranda, Arruda Falcão, João Augusto, Drummond Filho, Ferreira Jacobina, Francisco Tiburcio, Regueira Costa, Luna Freire Junior, Antonio Correia, João Alves, Angusto Leão e Alfredo Correia.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, transmittindo o relatorio da Camara Municipal do Recife, em que expõe as necessidades mais palpitantes do seu municipio.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, transmittindo o balanço da receita e despeza do exercicio de 1883 a 1884, e o orçamento de 1885 a 1886 da Camara Municipal de Palmares.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de Benjamin Martiniano dos Anjos, professor publico da Barra de Serinhãem, requerendo seis mezes de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde—A' commissão de petições.

Outra de Manoel Jacintho da Silva Cavalcante, professor contratado da cadeira da Legoa da Domingas, da comarca de Bom Conselho, requerendo entrar no quadro dos professores publicos.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de José Firmo Pereira do Lago e Orestes Saraiva Aguiar de Carvalho Neiva, partidores do juizo do fôro desta capital, requerendo que se lhes conceda as quatro quotas a que teem direito, ficando equiparados em todos os juizos onde se faz partilhas e calculos.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de João Pio da Silva, engenheiro do 4º districto, requerendo a sua aposentadoria correspondente ao tempo de effectivo serviço, já na Repartição das Obras Publicas e já em diversas commissões do governo geral.—A' commissão de petições.

E' lido, apoiado e vai a imprimir o projecto n. 21 (orçamento provincial, o qual já foi publicado).

São lidos, apoiados e approvados os seguintes pareceres:

« A commissão de fazenda e orçamento provincial, a quem foi presente um abaixo assignados de enfermeiros e porteiro do Hospicio dos Alienados da Tamarineira, pedindo augmento de seus ordenados, sendo equiparado aos que percebem os enfermeiros do Asylo de Mendicidade.—Sala das commissões em 26 de março de 1885.—*B. de Nazareth.*—*Estevão de Oliveira.*

A' commissão de constituição e poderes sendo presente a indicação do deputado Democrito Cavalcante, na qual mostrou a necessidade desta Assembléa de, novo, dirigir-se aos Srs. senadores para afim de, com urgencia, ser approvado o projecto que torna valido para a matricula nos cursos superiores do Imperio os exames de preparatorios feitos no Gymnasio Pernambucano. Considerando que é de grande alcance para esta provincia o objecto da indicação. Considerando, que está de accordo com as disposições regimentaes d'esta Assembléa; é de parecer que ao Senado ella se dirija nos termos da precitada indicação.

« Sala das commissões em 19 de março de 1885.—*Amaro Fonseca.*—*Dr. Cunha Beltrão.* »

« A commissão de petições, a qual foi presente a de Antonio José Baptista Vieira, pedindo o pagamento de 2:000$, importancia proveniente de um meio bilhete no qual lhe sahira a sorte de.... 4:000$, cujo saldo se acha recolhido ao Thesouro Provincial.

Considerando que o supplicante provou devidamente o seu direito com os documentos que juntou á referida petição, é de parecer que seja mesma remettida á commissão de orçamento provincial, a qual compete deferir.

« Sala das commissões em 24 de março de 1885.—*Maximiano Duarte.*—*José Maria.*—*Amaral e Mello.* »

Continúa a discussão do requerimento adiado do Sr. Lourenço de Sá, pedindo informações sobre a reforma da instrucção publica.

(Continúa).

—

Errata

No discurso do Sr. Barão de Nazareth, publicado hontem, na linha 111 da 1ª columna, em vez de—*accusação da lei*, leia se: execução da lei.

Nas linhas 65 e 66 em lugar de—*Inspectoria Publica*, leia-se: Instrucção Publica.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma tendo comparecido 28 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo transmittindo outro em original do Thesouro Provincial acerca da insufficiencia da verba do § 30 do art. 2º da lei do orçamento vigente e a consequente necessidade de ser addicionada ao credito já pedido a quantia de 1:957$762.—A' commissão de orçamento provincial.

Um abaixo assignados de moradores nos districtos policiaes de Capoeiras e Lage Grande do termo e freguezia do Bonito, pedindo a creação de uma freguezia alli sob a invocação de Nossa Senhora das Dores de Bethlém de Maria.—A' commissão de estatistica.

Outro de collectores e escrivães das collectorias provinciaes representando contra o art. 38 da lei n. 1810.—A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição de Virginio Xavier Carneiro de Albuquerque, administrador da veneravel ordem terceira do Carmo de Goyanna, requerendo duas partes de loterias para as obras de sua igreja.—A' commissão de petições.

Outra de Thereza Emilia de Souza Gomes, professora vitalicia da 4ª cadeira da freguezia de Santo Antonio do Recife, requerendo pagamento da gratificação de merito, que deixou de receber por ter cahido em exercicio findo e escripturada no quadro da divida passiva.—A' commissão de orçamento provincial.

Foram approvados quatro pareceres da commissão de fazenda e orçamento pedindo informações ácerca dos requerimentos de Martinho José de Jesus, Henrique Rosa das Mercês Jansem, Albino de Almeida Guedes Alcoforado e procurador da camara municipal de Palmares; cinco da de petições, idem, sobre as de Ignacia Nery Carneiro Monteiro da Silva Santos, Presciliano Prisco Paes Barreto, Candido da Costa Dourado, mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sagra da igreja da Santa Cruz e um abaixo assignados de proprietarios, moradores e passadores de festa de Venda Grande, Candeias e Piedade, e outro da mesma, declinando para a de legislação o requerimento do capitão Ludovico Gomes da Silva.

Foram a imprimir os seguintes projectos, precedidos os dous primeiros de pareceres de commissão de petições:

N. 55. Autorisando o pagamento de despezas policiaes feitas com uma força para a captura de criminosos.

N. 56. Autorisando a admissão no Gymnasio Pernambucano de dous menores filhos do bacharel Demetrio José Teixeira.

N. 57. Extinguindo o jogo loterico.

Adiou-se de novo pela hora, que foi prorogada por 20 minutos a requerimento do Sr. Amaral e Mello, a discussão do requerimento do Sr. Democrito Cavalcante pedindo varias informações sobre a estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, tendo orado os Srs. Estevão de Oliveira e Barão de Nazareth.

Passou-se a 1ª parte da ordem do dia.

Approvou-se um requerimento de urgencia dos Srs. José Maria, Juvencio Mariz e Amaral e Mello pedindo preferencia para se discutir na ordem do dia o projecto n. 22 deste anno, que approva o contracto de fornecimento de carnes verdes a população do municipio do Recife.

Entrando em 2ª discussão o referido projecto, oraram os Srs. Visconde de Tabatinga, Rosa e Silva, Pereira de Lyra e Francisco Tiburcio, ficando adiada pela hora.

A ordem do dia é: 1ª discussão do projecto n. 39 deste anno e continuação da antecedente.

Escola de Aprendizes Marinheiros—Pela presidencia da provincia foram expedidas as autoridades competentes a circular e as diversas exposições abaixo transcriptas:

1ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 17 de abril de 1885.—Transmittindo a V....., em additamento á circular desta Presidencia de 6 do corrente, a inclusa copia de diversas disposições do regulamento de 14 de fevereiro ultimo, recommendo a V.... de accordo com o que solicita o capitão tenente commandante da escola de aprendizes marinheiros, em officio de 31 de março findo, sob n. 1, que dê publicidade ás ditas disposições, empregando por sua vez os maiores esforços para que seja completado o numero de 160 menores, marcado para a referida escola; Deus guarde a V.—*João Rodrigues Chaves.*

Disposições do regulamento da escola de aprendizes marinheiros, reorganisado por decreto n. 9871 de 14 de fevereiro de 1885.

Art. 12. As escolas admittirão aprendizes das seguintes procedencias: 1ª contratados a premio, nas condições do § 5º do art. antecedente; 2ª orphãos desvalidos ou ingenuos remettidos pleas autoridades competentes.

Art. 13. O aprendiz contratado terá direito ao premio de cem mil réis. O que souber ler e escrever e além disso as quatro operações fundamentaes da arithmetica receberá o premio de ... 150$000

Os premios, de que trata o presente artigo, que não forem reclamados, no praso de seis mezes pelos pais ou tutores, reverterão em favor do peculio dos aprendizes.

Art. 15. O ensino dividir se-ha em elementar e profissional. O ensino elementar comprehende:

1º. Leitura de manuscriptos e impressos.
2º. Calligraphia.
3º. Rudimentos da grammatica portugueza.
4º. Doutrina Christã.
5º. Principios de desenho linear e confecção de mappas regimentaes.
6º. Noções elementares de geographia physica, principalmente no que diz respeito ao littoral do Brazil.
7º. Pratica sobre operações de numeros inteiros, fracções ordinarias e decimaes, conhecimento pratico e applicação do systema metrico.

Art. 42. Aos menores que tiverem de transpor mais de duas leguas para assentar praça nas escolas será igualmente abonada uma diaria de 400 réis.

Art. 43 Os aprendizes marinheiros contribuirão mensalmente para a formação de um peculio, com importancia igual ao terço do soldo que ora percebem, a qual será depositada a juros nas Caixas Economicas e na falta destas nas Thesourarias de Fazenda. Igual destino terão os premios cedidos pelos pais ou tutores dos aprendizes em beneficio destes.

Escala dos aprendizes marinheiros de Pernambuco, 31 de março de 1885.—*Joaquim Gonçalves Martins*, capitão tenente commandante.

Sergipe e Alagoas—Pelo vapor da companhia Pernambucana tivemos hontem folhas de Sergipe até 12 e de Alagoas até 17 do corrente:

Em Sergipe continuava a não funccionar a Assembléa Provincial por falta de numero, havendo já um mez que fora aberta.

— Assumira o cargo de secretario do governo o Dr. Galdino Telles de Menezes.

— Foram nomeados promotores publicos: — da comarca de Larangeiras, o bacharel Aurelio Ferreira Velloso; da comarca de Itabaiana, o bacharel Jason Valladão e da do Buquim, o bacharel José Matheus de Aguiar Cardoso.

— Tinha chovido muito desde a semana santa, e os lavradores estavam animados com o inverno.

- Nas Alagoas fora aberta com as solemnidades do estylo a 2ª sessão da Assembléa do actual biennio.

Tribunal do Jury do Recife—Amanhã pelas 10 horas do dia deve ser installada a 2ª sessão deste tribunal no corrente anno, sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel da Silva Rego, a

MUTILADO

ILEGÍVEL

...ara ella foram sorteados os seguintes juizes de facto:

Recife

...aetano Ferreira Coelho.
José Januario Pinto de Azevedo.
João Licio Marques.
Victoriano Leopoldino da Silva Costa.

Santo Antonio

Manoel Roberto Botelho.
Sebastião Manoel do Rego Barros.
Dr. Vicente de Moraes Mello Junior.
José Joaquim da Costa Maia.
Ignacio José Alves de Souza
Capitão Manoel Maria de Hollanda Cavalcante.
Joaquim Antonio Ribeiro.

S. José

Bernardo Falcão de Souza.
João de Araujo.
Filomeno Heramno dos Guimarães Peixoto.
João Rufino Barbosa.
Marcelino Jorge de Campos.
Umbelin Possidonio de Barros.
Honorio da Silva Lobo.
João Carolino do Nascimento.

Bôa-Vista

Camillo Lelis da Silva.
Manoel Roberto Botelho.
Manoel Antonio Cardoso.
Francisco Americo Dias Barretto.
Manoel Luiz de Siqueira.
João Pedro de Jesus da Matta.
Tenente Leovigildo Brigido.
José Augusto da Costa Guimarães.
Dr. João Joaquim de Freitas Henriques.
Antonio Aunes Jacome Pires.
Alexandre Americo de Caldas Brandão.
Tenente Deodoro Vieira da Costa.
Manoel da Silva Leal Loyo.
Augusto Anisio de Carvalho Serrano.
Joaquim da Costa Moreira.
Abdisio de Vasconcellos.
Dr. José Moreira Alves da Silva.
Francisco Ferreira Tavares.

Graça

Antonio José Dantas.
Francisco de Paula Uchôa Cavalcante.
Henrique Francisco de Moraes.
Augusto José Gonçalves Lessa.
Luiz José da Silva Guimarães.
Vicente Ferreira Gomes.

Afogados

Ildefonso Vieira da Cunha.
Simplicio Rodrigues Campello.

Poço

José Maria Ferreira da Costa.

Varzea

Manoel Felippe de Araujo Lopes.
Joaquim Cavalcante Lamenha Lins.

Accidente—Hontem, cerca de 8 1/2 horas do dia, na rua do Barão da Victoria, ao passar o carro n. 24 da Companhia Ferro-Carril, linha de Fernandes Vieira, o respectivo boleeiro, de nome Litto Elvidio Carneiro da Cunha, tendo sido accommettido de uma vertigem, cahio sobre o pavimento da rua, fracturando o craneo, no alto

Foi conduzido para a casa de sua residencia por um companheiro.

Novos livros—A Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março, acaba de receber as novas edições, feitas no corrente anno, no Rio de Janeiro, das duas seguintes obras, geralmente estimadas pelo seu valor intrinseco:

Curso de Direito hypothecario, brasileiro, pelo Dr. Joaquim Pereira da Silva Ramos; 3ª edição, revista e melhorada pelo Dr. Manoel Godofredo de Alencastro Autran.

Livros das Terras ou collecção da lei, regulamentos e ordens expedidas á respeito *desta materia*, por J. M. P. de Vasconcellos; 4ª edição melhorada, reformada e acrescentada por um magistrado.

A offerenda de ouro—Recebemos o n. 2 do 3º volume desta revista, que se publica em tres linguas, em New-York, sob os auspicicios da *New-York Life Insurance Company.*

Theatro Santa Isabel—A empreza dramatica Ribeiro Guimarães e José Euardo, dá hoje um espectaculo no theatro Santo Antonio com a opereta *O Periquito*, musica do maestro Alvarenga.

Revista das Artes—Publicou-se o n 8 deste hebdomadario de propaganda instructiva.

Anniversario—Amanhã fazem 257 annos que teve lugar a 1ª batalha dos Montes Guararapes, nesta provincia, sendo derrotados os hollandezes.

Concerto—Deve realisar-se na proxima quarta feira, 22 do corrente, se o tempo o permittir, o concerto do pianista Sr. Emilio Lamberg, auxiliado pelos Srs. Amaro Barreto, Marcelino Cleto e Santa Rosa.

O concerto terá lugar no salão do theatro Santa Isabel, e depois delle haverá trem até Caxangá e bonds para todas as linhas.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes: Do *Monte Pio Bom Successo*, ás 10 horas do dia, na sua séde.

Da *Irmandade do Rosario do Corpo Santo*, ás 5 horas da tarde, em mesa geral, no respectivo consistorio.

Da *Loja Alliança*, ás 7 horas da noite, em sessão de finanças, na sua séde.

Do *Club das Regatas*, ás 11 horas do dia, no 1º andar da rua do Imperador n. 31, para discussão dos estatutos.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua de Marcilio Dias n. 4, de uma massa fallida.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 3/4, no Poço da Panella, de moveis, louças, vidros e electro-plate.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Vigario n. 12, de predios.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 41, de um sobrado.

— Quarta-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de um sobrado de dous andares.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 51, de animaes e uma carroça.

Missas funebres—Serão celebradas

— Amanhã:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Paulino José da Costa Amorim; ás 7 horas na mesma igreja, por alma de Paulino José da Costa Amorim; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria da Piedade Baptista de Oliveira; ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de Manoel Alves Correia.

— Terça-feira:

A's 8 horas, no Corpo Santo, por alma do major José R. de Oliveira Lima; ás 7 horas na capella do Cemiterio Publico, por alma de D. Francisca de Salles Gondim Neiva.

— Quinta-feira:

A's 6 1/2 horas no Carmo, ás 8 horas em S Francisco e na capella do Cemiterio de Santo Amaro, por alma de D. Maria B. Saldanha Feitosa.

Passageiros—Chegados dos portos da Europa no vapor inglez *Mondego*:

John Conolly. Manoel Groba porto, Luiz dos Santos Gazio e Manoel Bernardo do Sacramento.

— Chegados do sul no vapor nacional *S. Francisco*:

Antonio Pereira Caldas, Augusto Pereira de Carvalho, Pamphilo de Santa Cruz, Charls Krestens, José Gonçalves dos Santos, Tiberio de Souza Monteiro e Mathan S. Gray.

Matadouro publico—Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para o consumo do dia 19 do corrente 90 rezes.

Loteria da provincia.—Quinta-feira 23 de abril, se extrahirá a loteria n. 119, em beneficio da matriz de Nossa Senhora do O' de Goyanna (pelo novo plano approvado). No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Gram-Pará—A quarta parte da segunda loteria, cujo premio maior é de [illegible]0:000$000, será extrahidia impreterivelmente no dia 23 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23

Loteria de Nitherohy—Esta grande loteria cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 2 de maio.

Os restos dos bilhetes, divididos em inteiros, meios e decimos, acham-se á venda na Venturosa, á rua do Cabugá n. 16.

Loteria de 400:000$000—Esta loteria corre impreterivelmente no dia 2 de maio proximo.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 2 de maio proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de..... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O segundo sorteio desta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 7 de maio.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria da Bahia—Esta loteria, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 28 de maio proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23.

Loteria da Bahia—Esta loteria, cujo premio maior é de 100:000$000, será extrahida á 28 de maio.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Pará—A 4ª parte da 2ª loteria será extrahida impreterivelmente no dia 23 do corrente.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Rio—A 354 A, de 20:000$000. do plano novo será extrahida impreterivelmente segunda feira 20 do corrente.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 16 DE ABRIL DE 1885

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior, e Rolim.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão. Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Circular de 8 do corrente do Exm. Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves, dando sciencia que nessa data prestou juramento e tomou posse do cargo de presidente desta provincia.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Da junta dos correctores desta praça, em 11 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes de 6 a 11 do presente mez.—Para o archivo.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros: Copiadores: de Baltar Oliveira & C., Souza Bastos Amorim & C., Antonio Pereira da Cunha, Braga Gomes & C., contas correntes do agente de leilões Alfredo da Silva Guimarães e diario de Avila & Irmão.

O Dr. secretario deu sciencia á junta e esta ficou inteirada do officio que dirigio ao ex-corrector desta praça João Leal Reis, registrado sob n. 34.

DESPACHOS

Petições:

De Clemente Magalhães da Silveira & C., cumprindo o despacho de 9 do corrente para que se registre a alteração de contracto que celebraram Clemente Magalhães da Silveira, Luiz José da Silveira e um commanditario, para o fim de mudar o domicilio social para a praça de Maceió, subsistindo o mesmo contracto em nome collectivo em commandita, com o capital de 10:000$000, sendo o fundo em commandita de 7:000$000 para o mesmo commercio de fazendas.—Registre-se a alteração no livro competente.

Do gerente da companhia Santa Thereza para que se archive o relatorio, balanço e relação dos accionistas da mesma companhia, apresentado pelo gerente a directoria em março proximo passado. Archive-se.

De Serafim Marques de Oliveira e Manoel Domingues de Souza, para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo que celebraram sob a firma de Oliveira Souza & C., com o capital de 700$000 para o commercio de hotel nesta praça ao becco do Cajú.—Seja archivado depois de satisfeito o parecer fiscal.

De João Martins Viegas e João Valente da Cruz para que seja archivado o distracto da firma Martins Viegas & C., pelo qual fica o ex-socio Viegas de posse do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade. — Satisfeito o parecer fiscal archive-se.

De Bastos Irmãos & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro José Antunes Ferreira.—Deferida nos termos do parecer.

De Antonio Pereira da Cunha, para que se dê baixa no registro da marca de sua fabrica de cigarros, e se registre a que apresenta, declarando que as côres empregadas na impressão de gravura, terão de variar, conforme a qualidade dos productos marcados. — Como requer, uma vez que o supplicante em todas as gravuras de côres differentes, conserve as palavras contidas no exemplar que submette a registro e indicadas no parecer fiscal.

De Fonseca Silva & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seu caixeiro Elpidio de Araujo Ferreira Jacobina Junior e se registre a de Sebastião Raymundo Nogueira de Mello.—Deferido.

De Antonio Gonçalves Ferreira Cascão, proprietario do patacho nacional *Oscar*, outr'ora de nacionalidade ingleza e denominada *Maggie*, sollicitando carta de registro para dita embarcação. Satisfaça o parecer fiscal.

A's 11 1/4 horas foi encerrada a sessão.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consuitorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio, rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1.º andar, das 11 ás 3 da tarde em e sua residencia - rua da Imperatriz n. 7, 2.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora.

Molestias chronicas do estomago curadas radicalmente em poucos dias com as lavagens simples ou medicamentosas pelo Dr. Leonordo de Albuquerque Cavalcante. Rua do Marquez de Olinda n. 52 e rua da Imperatriz n. 7.

Advogado

Dr. Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Imperador n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Miguel Rodrigues, solicitador de causas nos auditorios de 1.ª e 2.ª instancia. Rua de Felippe Camarão n. 49.

Botica Franceza e Drogaria de Bouquayrol Frères, successores de A. Caen

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 rua da Cruz, Recife.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Olaria da Casa Amarella

De Candido Thiago da Costa Mello rua Imperial n. 322. Vende barato tijolos para parede, ditos para ladrilho de qualquer dimenção e formato, telhas, etc.

Tem canôas para conducção e aluguel.

Apparelho telephonico n. 221.

Nova Hamburgo

(Cervejaria allemã) de Augusto Kruse Successores, rua da Florentina n. 20 a caes de Santa Isabel n. 1, onde se acha franqueada ao respeitavel publica a nova e sumptuosa sessão de recreios; composta de galerias, pavilhões e terraços, em que as Exmas. familias poderão gozar das distracções de patinação le Rink, musica, etc., etc. Jogos de bilhar e bolas. Serviço prompto de refrescos gelados e cerveja allemã, ingleza e da marca Nova Hamburgo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Abastecimento de carnes verdes

Em toda parte do mundo civilisado, os poderes publicos, as autoridades competentes intervêm efficaz e proveitosamente no abastecimento dos grandes centros populosos, sempre que as circumstancias do mercado são alteradas *ad libitum* pelos que fazem esse abastecimento.

Em these, essa intervenção é geralmente condemnada por se opporem aos principios da boa economia, mas ha hypotheses em que ella se impõe como uma necessidade capital, como uma lei suprema e salvadora da população á braços com a fome e todas as suas consequencias.

Nos paizes em que os poderes competentes têm a faculdade de taxar o preço dos generos, é esta a medida geralmente empregada para destruir os effeitos da especulação desmedida, a ganancia dos que monopolisam certos generos de primeira necessidade. Mas, onde essa faculdade é absoluta, e expressamente vedada, como sahir da difficuldade senão arvorando-se aquelles poderes em negociantes dos generos ou contractando com alguem o seu fornecimento, mediante certos favores e vantagens?

Em março findo, na França republicana, manifestou-se á respeito do pão uma crise da mesma natureza, porém, em condições menos vexatorias do que a da carne em Pernambuco, e os poderes competentes de Paris e Lyão não trepidaram em tomar providencias energicas, chegando o maire da segunda cidade ao extremo de taxar o preço do pão.

A' tal respeito encontramos no *Economiste Français*, de 28 de março proximo findo, a seguinte noticia, que deve ser lida com interesse pelos dignos membros da Assembléa Provincial:

« Ainda não estão definitivamente votados os direitos sobre os trigos e já se fazem sentir nos nossos dous centros mais populosos—Paris e Lião — os effeitos dessa deploravel medida. Logo que o projecto foi adoptado pela camara, os padeiros—ou pelo menos grande numero d'elles —serviram-se desse pretexto, em Paris, para augmentar de 5 centimos por kilogrammo o preço do pão.

« Em consequencia disso o prefeito do Senna tomou a deliberação de publicar uma taxa officiosa. Essa taxa, calculada pelos preços das farinhas e pela media das despezas de panificação, fixa, para a segunda quinzena de março, em 33 centimos por kilogrammo o preço pelo qual pódo ser vendido o pão, deixando ao padeiro um lucro rasoavel.

« Em Lião as cousas tomaram caracter mais grave. A municipalidade primeiramente convidou os padeiros á pôrem o preço do pão em relação com os das farinhas. Recursando-se elles, a municipalidade ameaçou-os de restabelecer a taxa. Os padeiros responderam ameaçando por seu lodo de se declararem em *grêve*. Então a municipalidade appellou para as sociedades cooperativas, que vendem o pão á 30 centimos, e que se comprometteram á produzir o sufficiente para alimentar 40,000 pessoas, e mesmo toda a população se poderem encontrar pessoal bastante.

« Persistindo, porém, o syndicato dos padeiros em sua recusa, o maire de Lião baixou um decreto, datado de 24 de março, restabelecendo a taxa em toda a extensão da cidade. »

Eis como na civilisada França, berço da economia politica tal como é de presente estudada; eis como na França liberal e republicana se entendem os assumptos do abastecimento de generos alimenticios aos grandes centros populosos.

E releva ponderar que alli a crise manifestou-se apenas em março, e poucos dias depois estavam as providencias em execução, de modo á não soffrer a população as consequencias da elevação artificiosa dos preços do genero.

Entretanto, em Pernambuco, a crise dura ha annos; os preços da carne mantêm-se elevadissimos n'um longo periodo; não cessam os clamores publicos por esse facto anormal; não ha possibilidade de taxar os generos, porque á isso se oppõem a Constituição Politica e a lei organica das Camaras Municipaes; a Edilidade já tentou por differentes vezes melhorar as cousas concorrendo no mercado do genero e retirando-se d'elle com enorme prejuizo e sem ter conseguido derrocar o monopolio existente de facto; e ainda ha quem pense que não é opportuno um contracto de abastecimento de carnes verdes, unico meio de obtemperar aos males da população!!

Mas, então, inquerimos nós: o que fazer? o que tentar? o que emprehender? Cruzar os braços o deixar que continuem a correr á revelia os interesses de uma população de 140,000 almas que tanto orça a do municipio do Recife?

Pode ser uma boa politica, essa do asphixiamento, da morte da população pela falta de alimentação sã; mas com certeza não é ella seguida em parte alguma, é uma politica deshumana, atroz, condemnavel sob todos os pontos de vista.

A' ella felizmente renunciou a illustre Edilidade do Recife; para ella só tem rancores e desprezos a população soffredora; e nós ainda não nos despersuadimos de que tambem lhe lavrará a sentença de morte a illustre Assembléa Provincial, para quem estão volvidas todas as vistas, sobre quem pésa uma responsabilidade tremenda.

A illustre corporação legislativa já se manifestou uma vez, em votação nominal, na actual sessão, contra essa politica, approvando o contracto municipal; para nós tambem foi outra manifestação no mesmo sentido a approvação que lhe mereceu o requerimento pedindo informações sobre a suspensão do contracto; e, pois, não pode ser extranhado que nos reposemos tranquillos na crença de que o projecto da commissão de legislação seja afinal convertido em lei.

Não, não duvidamos dessa conversão, dessa approvação do acto municipal; mas não podemos deixar e lamentar que assumpto de tal interesse, de tal magnitude seja tão demorado na passagem pelos transmites legislativos, quando é sabido que no seio da propria Assembléa, na imprensa e na Edilidade, tem sido elle estudado e discutido cabalmente o de forma á não ter deixado um só ponto na sombra

E' que alli mesmo ha espiritos que ainda não estão convencidos da utilidade e necessidade da medida; mas não é razoavel que esses espiritos, aliás em grande minoria, estejam a crear obices á adopção de um projecto, que tem por si o apoio da Edilidade, da imprensa, da população em geral e da maioria da propria Assembléa, sem descriminação de côres politicas.

E não é fora de proposito lembrar que, entre aquelles espiritos, alguns ha que estão apenas duvidosos, não têm opinião definitivamente assentada; e d'ahi o votarem elles pelo pedido de informações, que manifestamente envolve uma critica á suspensão do contracto; e d'ahi o fazerem elles acres censuras ao contractante por ter dado aquelle passo, acoimado até de *especulação torpe!*

Chegou-se a formular a affirmativa de que o contractante estava tirando lucros fabulosos do negocio das carnes, e depois, quasi sem transição, chamou-se de *especulação torpe* a suspensão do contracto, por que—accrescentou-se—teve-se em vista evitar prejuizos!

Nem ao menos se reparou que havia contradição flagrante nos termos do enunciado!

Em primeiro lugar, como hontem mostramos, e é de simples intuição, não teve lucros o contractante, e menos fabulosos, pois perdeu e perdeu muito nos 27 dias que executou o seu contracto.

Depois, onde a *especulação torpe* no pedido e concessão da suspensão? Pois era justo e razoavel, que, ante a demora na resolução definitiva sobre o contracto, estivesse a perder sempre, sempre, e sem possivel remedio, o seu signatario, na expectativa pouco agradavel de assim continuar indefinidamente?

Como já fizemos sentir, emquanto não estiver definitivamente resolvido o negocio do contracto, o contractante não pode, nem deve aventurar-se á grandes despezas que lhe tragam como compensação realisar a compra de gado em condições de poder abatel o e vender as carnes pelo preço do contracto, sem prejuizo e antes com algum lucro.

Querer o contrario d'isso é exigir o impossivel; é pretender que um particular faça em bem da população um sacrificio superior ás forças humanas, um sacrificio que os poderes provinciaes e municipaes nunca poderam, nem poderão jámais realisar.

Não houve, portanto, nenhuma especulação, e menos *especulação torpe* na suspensão do contracto, por emquanto provisorio. O que houve foi a louvavel prudencia, o desejo de não sacrificar-se o contractante, além do que já fez, na duvida de poder ressarcir as perdas soffridas até então.

E nem é razoavel suppor, e nós rejeitamos *in limine*, que a idéa da Assembléa seja experimentar a efficacia do contracto á custa do contractante. Não, a illustre Assembléa Provincial, onde se aninham talentos e virtudes, onde fulguram espiritos rectos, adornados de nobres e elevados sentimentos, não tem, não pode ter, nunca terá, dizemol-o por honra desta heroica provincia e de seus dignos filhos, semelhantes idéas, semelhantes pensamentos, que destoam das leis da justiça.

O que tem motivado a demora na resolução da questão é talvez essa *monchalance* inherente aos povos da raça latina e particularmente caracteristica do brasileiro; mas é justamente por isso que nos derigimos aos sentimentos patrioticos da illustre corporação, pedindo-lhe, em nome da população soffredora, que resolva esse negocio de uma ou de outra forma, fazendo-nos sahir quanto antes do estado de duvidas em que todos estamos.

Para nós, dissemol-o, e não cessaremos de repetir, o contracto municipal é util, necessario, conveniente e imprescindivel; e, assim pensando, veremos um nobre acto de patriotismo na sua approvação.

RAMON PUEBLA.

Clinica ophthalmologica

DO DR. BARRETTO SAMPAIO

Operações praticadas de julho de 1883 a dezembro de 1884

12ª Estatistica

Sclero-iritomias (1)	1
Operações reclamadas por cataratas (2)	37
Iridectomias (3)	18
Extracções de corpos estranhos do corpo vitreo (4)	3
Ditas de corpos estranhos da camara anterior	3
Paracentheses da camara anterior	75
Ablações de staphyloma anterior, (processo de de Wecker)	2
Ditas de staphyloma anterior (processo de Critchett	1
Keratomias	33
Cauterisações de ulceras da cornea pelo galvano-cauterio	5
Tatuagens	68
Extracções de corpos estranhos da cornea	143
Sclerotomias (5)	59
Operações de symblepharo (pelo processo de Knapp)	1
Ditas de pterygio	86
Ditas de estrabismo pelo avançamento muscular	5
Ditas de estrabismo pelo afastamento muscular	59
Excisões e incisões de chalasios	94
Ablações de epitheliomas das conjunctivas	1
» de lipomas idem	2
» de kistos	4
» de manchas pigmentarias das conjunctivas	1
» de uma parte da conjuntiva palpebral affectada de degenerescencia amyloide	1
Abrazões conjunctivaes	13
Extracção de corpos estranhos enkystados na conjunctiva ocular	1
Ablação de toda palpebra superior em consequencia de epithelioma	1
Ablações de epitheliomas palpebraes	4
Cantoplastias	329
Operações de trichiasis total com excisão de retalho palpebral	248
Ditas de trichiasis total com sutturas de Gaillard (processo de de Wecker)	11
Ditas de trichiasis parcial (6)	73
Extracções de tumores palpebraes	173
Sutturas de Suellen em caso de ectropion	1
Incisões de abcessos palpebraes	7
Reunião dos bordos de uma larga e extensa ferida por dilaceramento na palpebra superior	1
Operação de ptosis pelo processo de Suellen	1
Incisões de conductos lagrimaes superiores	51
Ditas de pontos lagrimaes inferiores	162
Abertura de saccos lacrimaes	18
Enucleações do globo ocular	9
	1,805

Operações praticadas em abril de 1882	22
Idem em maio	35
Idem em junho	44
Idem em julho	70
Idem em agosto	62
Idem em setembro	95
Idem em outubro	111
Idem em novembro e dezembro	157
Idem em janeiro, fevereiro e março de 1883	276
Idem em abril, maio e junho	343
	3,020

(1) Illm. Sr. capitão Joaquim Ignacio Cardoso dos Santos.

Em outubro de 1883 examinando o doente encontrei o olho direito no seguinte estado:—conjunctiva ocular vermelha, chemotica, dôres não sómente no globo ocular, que augmentavam-se pela pressão exterior, como tambem na região frontal e na metade da cabeça correspondente ao mesmo olho, ausencia de camara anterior, obliteração completa da pupilla, iris irregular formando diversas saliencias, pressão intra-ocular augmentada e a vista reduzida a simples percepção luminosa.

Com applicação de injecções de pilocarpina, de fricções com pomada mercurial, compressas quentes etc., diminuiram alguns symptomas inflammatorios; o tonus, em lugar de diminuir, augmentou-se consideravelmente e cediam sómente as dôres, quando achava-se o doente sob a acção da morphina applicada em injecções hypodermicas.

Na impossibilidade de lançar mão de qualquer das duas operações apropriadas ao caso—iridectomia ou sclerotomia—pela ausencia da camara anterior, recorri a operação seguinte: « fiz uma punção com a faca de Graef horisontalmente collocada a 1 mill. do limbo conjunctival e com o percurso de 8 mill. executei a contra punção, em um ponto symetrico ao da punção; executando em seguida um movimento de serra, como se procedesse a uma sclerotomia commum, retirei a faca antes de completar a secção; immediatamente correu um pouco de liquido amarellado, que era o humor aquoso retido atraz da iris. Desappareceram as dôres por alguns dias, mas de novo voltaram, embora com menos intensidade.

Neste estado, não podendo e nem devendo cruzar os braços, lembrei-me que seria possivel obter uma via de filtração, empregando pela segunda vez o processo acima descripto, fazendo conjunctamente um côrte na peripheria da iris para não ferir o cristallino, passando, porém, a faca pela parte posterior da mesma iris.

Realisei a operação, como conjecturava, e durante ella correu grande quantidade de liquido amarellado misturado com algum sangue, dando-se immediata baixa da pressão intra ocular.

Dias depois o operado contava os dedos a pequena distancia, tinham desapparecido completamente as dôres e a pressão conservava-se abaixo do estado normal.

Dezessete mezes são já passados e o operado não tem tido dôr alguma no olho.

Não tinha tido ainda occasião de empregar esta operação em minha clinica, foi-me suggerida pela difficuldade do caso, que estava submettido a meus cuidados: tão pouco a tinha visto descripta em livros e jornaes ou executada nas mais notaveis clinicas da Europa a que assisti.

Por occasião de pratical-a, perante meu distincto collega e amigo Dr. Matheus Vaz, que me auxiliava, denominei-a sclerotomia combinada ou sclero-iritomia.

Embora obscurecido entre os Wecker, Arlt, Panas, Abadie, Masselon, Galezouski, Donders, Critchett, Landolt, Meyer, astros de primeira grandeza que actualmente fulguram no mundo scientifico, todavia, se não fui o primeiro oculista que soccorreu-se desta operação, tambem não recebi ensinamento algum para executa-la e lendo o jornal—*Archives d'Ophthalmologie*—publicado em dezembro de 1884, aqui registro com prazer que a mesma operação, sob o nome de irido-sclerotomia, foi feita em quatro casos, sendo um delles quasi identico ao de que me occupo, pelo Sr. Panas, illustrado professor da Academia de Medicina de Paris.

Tambem sob a denominação de *[illegible]* o Sr. Abadie, distincto oculista de Paris, disse no mez de agosto de 1884 no Congresso de Copenhague, que praticou a mesma operação em casos de largos staphylomas irido-corneanos.

Confrontadas as datas acima especificadas, é manifesto que a operação de sclero-iritomia por mim realisada nesta cidade em outubro de 1883, começou a ser empregada na Europa em 1884.

Se a operação de sclero-iritomia, além dos resultados já conhecidos, for aperfeiçoada pelos mestres da sciencia, de modo a trazer grande somma de beneficios a humanidade, ficarei compensado de minhas locubrações e de meus pequenos esforços para a prosperidade da especialidade que professo; quanto aos distinctos mestres Panas e Abadie adjuntará cada um delles mais uma gloria ás muitas que tem conquistado.

— —

(2) 1.º Exma. Sr. D. Maria, mulher do Illm. Sr. coronel Luiz de Albuquerque Maranhão.—Soffrendo de cataratas em ambos os olhos foi, ha tempos, extrahida a do olho esquerdo por um outro medico; após o exame a que procedi no olho já operado, encontrei uma catarata secundaria muito adherente a iris: achava-se a vista tão reduzida que apenas podia com difficuldade a mesma Exma. senhora guiar-se.

Pelo methodo da discisão operei o mesmo olho com bom resultado, pois que com -l- 11 S = 1/3 e com -l- 18 lê o n. 2 da escala metrica de de Wecker

2.º Illm. Sr. Joaquim das Neves Pedrosa.—Em consequencia de uma catarata traumatica perdeu, ha 14 annos, a vista do olho esquerdo: operei-o pelo methodo supra com optimo resultado, pois que com -l- 20 S = 2/3 e com -l- 18 lê o n. 1 da escala de de Wecker.

Antes de fazer a mencionada operação pratiquei no mesmo olho o afastamento do musculo recto externo e alguns dias depois o avançamento do recto interno por soffrer de um estrabismo divergente de 43º.

3.º e 4.º Illm. Sr. Antonio Anacleto dos Santos.—Tendo sido, ha 3 annos, operado de cataratas em ambos os olhos por um outro medico, obteve vista apenas para guiar-se; um anno depois desappareceu a do direito, reduzindo-se a do esquerdo de modo que com muita difficuldade ainda guiava-se.

Pratiquei discisões em ambos os olhos com bom resultado, pois que o operado vê bem de perto e de longe.

Olho direito com -l- 11 S = 1/6.

Olho esquerdo com -l- 11 S = 1/2.

Não determino o grão da vista applicada a leitura pela escala metrica de de Wecker, por não saber ler o operado.

5.º Exma. Sra. D. Maria Salomé Pereira de Lyra.—Narrou-me a doente que tinha sido operada de cataratas em ambos os olhos e após o exame a que procedi, verifiquei que o esquerdo estava irremediavelmente perdido e o direito tinha uma catarata secundaria adherente: pratiquei uma discisão que deu um resultado muito satisfactorio que é o seguinte: com -l- 10 S = 1/4 e com -l- 16 lê o n. 3 da escala de de Wecker.

6.º Exm. Sra. D. Maria Joaquina de Jesus.—Operei o olho direito pelo processo de extracção combinada com retalho peripherico, obtendo excellente resultado, pois que vê perfeitamente de perto e de longe: com -l- 10 S = 2/3 e lê o n. 1 da escala de de Wecker com -l- 16.

7.º A mesma Exm. Senhora.—Foi por mim operado o esquerdo pelo mesmo processo, obtendo tambem excellente resultado que é o seguinte: com -l- 11 S = 1/2 e com -l- 18 lê o n. 1 da mesma escala.

8.º Illm. Sr. Antonio Vieira de Mello.—Completamente cego, ha annos, em consequencia de cataratas, operei o olho esquerdo pelo processo acima indicado e foi magnifico o resultado: com -l- 10 S = 1: distingue os mais finos traços: por não saber elle lêr não posso dar o resultado pela escala de de Wecker.

9.º O mesmo Illm. Sr. Operei o direito pelo processo acima descripto, não sendo a vista obtida igual a do seu congenere, entretanto, considero bom o resultado: com -l- 10 S = 1/3.

10. Eulalio, menor, filho do Illm. Sr. Arnaldo Pereira da Silva.—Soffrendo, ha tres annos, de catarata no olho esquerdo, operei-o pelo processo supra indicado.

Foi previamente cloroformisado o operado e tendo corrido bem os 1º, 2º e 3º tempos da operação, aconteceu que sobrevieram vomitos, contracções das palpebras e grande perda de humor vitreo: em vista deste accidente tomei todas as precauções necessarias e realisei a extracção da catarata, collocando immediatamente depois o apparelho compressivo, sem me preoccupar com a grande quantidade de massas corticaes que em tal emergencia não podia nem devia extrahir.

Os vomitos succederam-se com frequencia durante 36 horas e ainda nos dous dias seguintes reappareceram toda a vez que se alimentava o operado.

Este accidente deu em resultado uma inflammação intensa da iris, a obliteração da pupilla e a falta de vista, conservando-se, entretanto, boa percepção luminosa.

11 e 12.—Illm. Sr. Marcolino Wanderley Filho.—Reproduzo o que disse na minha estatistica anterior: « —Em consequencia de uma explosão de polvora, na provincia do Rio Grande do Norte, onde reside, perdeu instantaneamente a vista de ambos os olhos. Pelo exame a que procedi no olho direito verifiquei o seguinte: opacidades multiplas na cornea, synechias posteriores totaes, abertura da pupilla tão diminuta que dava lugar difficilmente a ver-se um ponto branco, que era o cristallino opacificado.

Quanto ao esquerdo julguei-o perdido em razão de estar a cornea inteiramente opaca e infiltrada de polvora.

Nestas condições fiz no mez de janeiro uma iridectomia na parte inferior do olho direito e no mez seguinte, extrahi com grande difficuldade a catarata traumatica, ficando grande parte de massas corticaes adherentes á iris.

Presumindo tratar de um caso quasi perdido registro com prazer o bom resultado, porquanto o operado vê soffrivelmente ao longe e de perto, sem todavia poder ler caracteres communs. As massas corticaes vão sendo absorvidas lentamente e o operado ainda se acha em tratamento.

« —Fiz uma discisão para accelerar a absorpção das massas corticaes—o que vai se operando satisfactoriamente; o operado conserva vista regular e acha-se ainda em tratamento. »

Tenho mais a accrescentar que ainda fiz duas discisões e que obtêve o seguinte resultado: com -l- 10 S = 1/4 podendo ler com alguma difficuldade o n. 4 da escala de de Wecker.

13. Exma. Sra. D. Maria Benedicta de Jesus.—Soffrendo de cataratas em ambos os olhos, incipiente no direito e completa no esquerdo, pelo processo de extracção combinada com retalho peripherico operei-a deste olho. Correu regularmente a operação, mas no terceiro dia appareceu uma irite que sómente dezoito dias depois veio a ser debellada.

Foi o resultado muito satisfactorio, porquanto a operada vê bem quer de perto, quer de longe: com -l- 10 S = 1/2 e lê o n. 2 da escala de de Wecker

14. Illm. Sr. Francisco José de Oliveira.—Soffrendo de cataratas em ambos os olhos, ha mais de 6 annos, fiz pelo processo supra a extracção da do direito com feliz exito, porquanto a vista é boa de perto e de longe: com -l- 9 S = 2/3 e lê o n. 1 da escala de de Wecker.

15. O mesmo Illm. Senhor.—Fiz a extracção da do esquerdo com identico resultado.

16. Alberto, menor, filho do Illm. Sr. Antonio Machado Pereira Vianna Junior.—Tendo anteriormente feito mais de uma operação de discisão transcrevo a integra do que a este respeito disse na minha penultima estatistica: « Tendo catarata congenita em ambos os olhos, operei o esquerdo em 23 de outubro do anno passado pelo processo da discisão, e como já tivesse parado o trabalho de absorpção, repeti a mesma operação em janeiro do corrente anno e o cristallino acha-se hoje absorvido, restando, entretanto, a capsula que tem uma pequena abertura central, por onde a criança distingue de perto finos traços e de longe tem vista bem satisfactoria. Vou fazer uma capsulotomia, com a qual obterá elle o resultado almejado.

Tratando desta operação aqui transcrevo as mesmas palavras insertas na minha penultima estatistica: « —A operação de catarata por este processo (discisão) dá magnificos resultados, quando feita nos menores de 15 annos, não obstante ter o operador de repetil-a tantas vezes quantas forem necessarias para que seja absorvido o cristallino: tem ella a vantagem da simplicidade, de não demandar grande cuidado e cautella por parte do operado—o que raramente se consegue em crianças, de não reclamar o emprego da iridectomia, cuja dispensa nas operações de catarata é o *desideratum* dos oculistas. »

Uma circumstancia inopinada demoveu me do proposito em que estava de fazer uma capsulotomia, optando ainda por uma discisão, porque o operado foi accommettido de granulações das conjunctivas em ambos os olhos e eu tive receio de que com aquella operação podesse vir em resultado o apparecimento de uma panophthalmia.

Tenho tratado de combater as granulações que não estão de todo extinctas.

O resultado da discisão foi o que se poderia esperar, porque o menor já tem vista que lhe faculta frequentar a escola.

17 e 18. Fiz duas discisões no olho esquerdo da mesma criança dando se com ellas absorpção completa do cristallino e acquisição de vista sufficiente para aprender a ler.

19 e 20. Antonio, menor, filho do mesmo Illm. Senhor.

Disse na minha penultima estatistica:—« Soffrendo do mesmo incommodo (cataratas congenitas) repeti identica opera (discisão) no olho esquerdo.

Nada distinguindo por este olho vai hoje vendo objectos. Com morosidade tem-se feito o trabalho de absorpção do cristallino, em razão de grandes adherencias com a iris de modo que pouco se dilata a pupilla. »

Repeti mais duas vezes dita operação e com ellas estão as massas corticaes quasi desapparecidas, a pupilla ainda não se dilata quanto é mister.

Não tendo por este olho antes de ser operado vista alguma, a tem hoje para guiar-se.

21. O mesmo.—Soffrendo tambem de catarata congenita adherente á iris no olho direito, fiz uma iridectomia na parte inferior, com a qual a vista, que antes dava apenas para contar dedos a 20 centimetros, elevou-se de modo que pode guiar-se.

Continúa em tratamento.

22. Exma. Sra D. Rita, mulher do Illm. Sr. Raphael Pereira de Souza.—Privada da vista do olho direito desde 1879 em consequencia de catarata, operei-a pelo processo de extracção combinada com retalho peripherico, sendo magnifico o resultado obtido, pois que com -l- 9 S = 2/3 e com -l- 15, lê o n. 1 da escala de de Wecker.

23. Illm. Sr. Domingos Lopes Cabral.—Completamente privado da vista de ambos os olhos, ha 5 annos, pelo processo acima especificado extrahi a catarata do olho direito com excellente resultado.

24. O mesmo Illm. Sr. — Com identico processo operei o olho esquerdo tendo corrido a operação sem accidente algum e após ella distinguio todos os objectos que lhe foram mostrados. Cumpre-me porem, declarar que 4 dias depois da operação foi o doente accommettido de uma hemorrhagia na camara anterior, provavelmente oriunda de repetidos acces os de tosse, que teve desde o 2º dia a datar da operação

Empreguei com accurada attenção o tratamento consecutivo e alguns dias depois, quando o operado começava a ver por este olho, retirou-se da clinica para o interior da provincia, onde reside, allegando que se continuasse por mais tempo nesta cidade, tinha certeza de que succumbiria, e contra minha opinião realisou seu intento, não dando mesmo lugar a que eu procedesse ao costumado exame para verificar o grão de agudeza visual obtido.

Pelo olho direito vio bem, quer de perto, quer de longe.

25. Illm. Sr. Antonio Martins Flores.—Cego, ha longos annos, por causa de cataratas traumaticas em ambos os olhos, fiz a extracção da do olho direito com grande difficuldade em razão de synechias posteriores quasi totaes e o resultado foi muito satisfactorio, porque o operado vê bem de perto e de longe, isto é, com -l- 10 S = 1/2 e lê o n. 2 da escala de Wecker -l- 18.

Nada fiz no esquerdo porque já não tinha percepção luminosa.

26. Illm Sr. Manoel de Souza Ferreira. — Soffrendo no olho direito de catarata completa fiz a extracção della pelo processo combinado com retalho peripherico, e comquanto tivesse corrido bem e sem accidente algum, todavia causou-me sorpreza a falta de vista apos a extracção da catarata.

Quando me foi possivel examinar o fundo do olho, verifiquei que a pupilla do nervo optico estava atrophiada consecutivamente a uma antiga hemorrhagia na bainha do mesmo nervo. Esta causa que nenhuma relação tem com a operação, explica seu insuccesso.

Comquanto fosse fraca a percepção luminosa que tinha antes da operação e que se mantem ainda, todavia julguei indicada a operação, porque com ella tudo teria a ganhar o operado, qualquer que fosse o grão de vista obtida, não me tendo sido possivel determinar a causa da reducção da percepção luminosa antes da operação, porque a catarata obstava o exame do fundo do olho

27. O mesmo Illm. Sr.—Com fim optico fiz uma iridectomia no olho esquerdo atacado, ha longo tempo, de catarata, que se acha limitada ao centro do cristallino: ficou o operado vendo melhor do que antes da referida operação.

Completando-se a catarata aconselhei ao operado o que lhe seria necessario nova operação.

MUTILADO

ILEGÍVEL

28. Illm. Sr. Alexandre José de Souza.—Soffrendo da catarata incompleta no olho direito e completa no esquerdo, pelo processo acima descripto fiz a extracção desta, obtendo bom resultado, porque o operado ficou vendo bem de perto e de longe. Devo, porem, accrescentar que logo depois que suspendi o apparelho, retirou se para o lugar de sua residencia, promettendo-me voltar logo para receber os vidros convenientes e ainda o não fez até esta data.

29. Illm. Sr. Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.—Lendo com difficuldade o n.4 da escala de de Wecker pelo olho esquerdo operado de catarata em 1882, fiz uma discisão por se ter espessado a capsula posterior, sendo magnifico o resultado, porque passou a ler o n. 1 da mesma escala e com -1- 13 S = 1/2.

30. Exma. Sra. Maria Salustiana de Jesus Baptista. — Operei o olho esquerdo pelo processo de extracção combinada com retalho peripherico. Tendo havido luxação do cristallino consegui a extracção com o emprego de uma curetta.

E' boa a vista obtida, porquanto a operada vê bem de perto e de longe; com -1- 17 S = 1/2 e lê o n. 1 da escala de de Wecker.

31. Illm. Sr. coronel João Baptista Pereira Lobo.—Tendo-lhe já feito, ha 2 annos, extracção da catarata do olho esquerdo, espessou-se ultimamente a capsula do cristallino e por esta razão fiz-lhe uma discisão com a qual obteve a vista seguinte: com -1-15 S = 1/4 e com -1- 22 lê o n. 4 da escala de de Wecker.

32. Illm. Francisco Ferreira Tavares. — Pelo processo de extracção combinada com retalho peripherico operei o olho direito que, ha annos, soffria de catarata, obtendo excellente vista: com -1- 12 S = 2/3.

Sendo analphabeto o operado não posso determinar o grão da vista para a leitura.

33. e 34. Illm. Sr. tenente-coronel João Rodrigues Barretto.—Em data de 12 de outubro do anno passado, entreguei ao operado o historico escripto do occorrido após as duas operações de catarata por mim feitas; eil-o:

« Soffrendo de cataratas em ambos os olhos fiz no dia 4 do mez passado a operação dellas pelo processo de extracção combinada com retalho peripherico, correndo perfeitamente ditas operações e obtendo immediatamente após ellas o resultado desejado, pois que o operado vio os objectos que lhe mostrei.

Sem incidente algum a notar-se passou o Sr. Rodrigues o primeiro dia, mas no seguinte appareceram-lhe forte dysenteria, vomitos e febre de 40º acompanhada de delirio: neste estado tendo eu receio de que viesse elle a fallecer, attenta a gravidade da molestia e a sua avançada idade, porque conta 68 annos, de accordo com o Sr. Nogueira, seu digno sobrinho, que lhe fazia companhia, dei sciencia aos parentes que por elle se interessavam e com assiduidade e toda dilligencia que me foi possivel, tratei de combater a molestia que punha em perigo a sua vida e que podia destruir completamente o bom resultado das operações.

Por espaço de 7 dias perduraram todos os incommodos, modificando-se apenas a febre em sua intensidade, amiudando-se, porém, os vomitos e as dejecções, conservando-se o Sr. Rodrigues em estado de delirio e convulsões nos 5 primeiros dias e nos seguintes foram taes symptomas substituidos por grande prostração originada pela perda das forças.

Seus actos foram sempre machinaes de modo que mesmo hoje, depois de restabelecido, não tem consciencia delles.

Na noite do dia seguinte ao da operação no estado de delirio em que se achava, teve o infortunio de dar uma queda da cama, com o que succedeu que se abrisse a ferida, resultante da incisão, do olho direito ficando elle um pouco achatado; arrancou o apparelho compressivo, ficando os fios de linho dentro do mesmo olho, e além de tudo isto, tive necessidade de mudar o mesmo apparelho cinco vezes no correr de um só dia.

Sobreveio em ambos os olhos suppuração, sendo a do direito bastante intensa e acompanhada de hypopion e irite e a do esquerdo circumscripta aos bordos do retalho.

O resultado obtido até esta data em que o Sr. Rodrigues, contra minha opinião, quer retirar-se para a sua fazenda é o seguinte:

O olho direito conserva-se ainda inflammado, sem vista, tendo ainda percepção luminosa; o esquerdo, felizmente, acha-se fóra de todo perigo, a cornea já quasi toda transparente, a vista recupe- [illegible] ficuldade, o n. 5 da escala de Wecker.

Tenho como certo que a vista deste olho se elevará gradual e progressivamente. »

35. Illm. Sr. José Antonio Teixeira.—Contando 26 annos de idade e sendo cego desde o berço em consequencia de cataratas zonulares que occupavam grande extensão dos cristallinos, operei o olho direito fazendo uma iridectomia na parte inferior.

36. O mesmo Illm. Sr.

Fiz identica operação no olho esquerdo.

O resultado de ambos foi magnifico porque o operado tem excellente vista de longe, e de perto distingue os mais finos traços

Cumpre observar que não obstante as operações e o grão de vista obtido conserva-se o nystagmus commum em taes casos, e a proposito disto repetirei, porque penso ser de grande vantagem a quem possa interessar, o que disse em em uma das minhas estatisticas anteriores: — « corre um falso preconceito de que se deve retardar as operações de cataratas na infancia e por isso muitos chefes de familia adiam operações desta natureza para quando seus filhos, que soffrem desta enfermidade, attinjam a uma idade mais avançada; deste deploravel erro, além dos inconvenientes da privação da vista por longo tempo com todas as suas consequencias, acresce que por via de regra o grão de vista obtido, segundo a opinião do meu illustrado mestre Dr. de Wecker, não é o mais perfeito e muitas vezes se desenvolve um nystagmus, isto é, movimento oscillatorio dos olhos, que os torna muito desgraciosos. »

37. Illm. Sr. Manoel Pedro da Paixão. —Tendo, ha dez annos, a vista do olho direito em consequencia de catarata, operei-o pelo processo de extracção combinada com retalho peripherico, resultando da operação vista muito boa de perto e de longe, cujo grão não determino por ser analphabeto o operado. Devo notar que o operado, além de soffrer de inflammação chronica das conjunctivas e estreitamento das carnes lacrimaes, molestias que foram por mim tratadas antes da operação, conta mais de 90 annos de idade.

—

(3) 1. Illm. Sr. Dr. Francisco Homem de Carvalho.—Affectado o olho esquerdo de um agudissimo ataque glaucomatoso, trazendo como consequencia quasi a extincção da vista, de modo que apenas contava os dedos a pequena distancia, fiz uma sclerotomia da qual resultou alguma melhora e quatro dias depois uma iridectomia que deu em resultado a extincção da molestia de meu distincto collega e o retorno de sua preciosa vista ao grão anterior ao apparecimento do alludido incommodo

2. Illm. Sr. Luiz Antonio de Andrade Luna. —Affectado o olho direito de repetidas irites, deixaram ellas como traços de sua passagem synechias posteriores totaes, depositos exsudativos sobre a cristalloide anterior e reducção da agudeza visual.

Em outubro de 1882 tive ensejo para aconselhar a este distincto cavalleiro que se apressasse em fazer operar o mesmo olho pelos perigos a que estava sujeito, sobresahindo a possibilidade da obliteração completa da pupilla com suas gravissimas e desastrosas consequencias, taes como glaucoma ou descollamento da retina. Dous annos depois do conselho externado appareceu uma forte irite e depois de ser convenientemente debellada, fiz uma larga iridectomia na parte superior da qual resultou a garantia para o olho e a manutenção da vista que permitte a leitura.

3. Illm. Sr. José Hollanda Pessoa de Mello.—Em consequencia de synechias posteriores totaes, fiz uma iridectomia no olho esquerdo, com a qual não sómente obteve o operario a garantia do olho que se acha em más condições, como tambem a elevação da agudeza visual de 1/8 a 1/4 e com -1-1,75 lê o n. 2 da escala de de Wecker.

4. e 5 Illm. Sr. Henrique Francisco Martins.—Soffria de glaucoma chronico irritativo em ambos os olhos, estavam os crystallinos um pouco opacificados, havia notavel reducção nos campos visuaes e apenas contava os dedos a pequena distancia.

No intervallo de 15 dias pratiquei duas sclerotomias em cada olho, com as quaes obtendo o operador melhoras pouco estaveis, fiz em cada um delles uma larga irridectomia, cujo resultado foi o desapparecimento de toda pressão glaucomatosa, o augmento e conservação da vista, que deveria extinguir-se em pouco tempo.

6º Exma. Sra. D. Liliosa filha do Illm. Sr. Florentino José de Mello.—Achava-se a vista do olho esquerdo reduzida a contar os dedos na distancia de oitenta centimetros, em consequencia de mancha da cornea.

Com uma iridectomia na parte interna obteve excellente resultado, isto é, O' —1, 25 S = 1/3 e lê o n. 2 da escala de Wecker

7º Illm. Sr. Salvino Alves de Oliveira.—Ha tempos tendo sido ambos os olhos attacados de irido-choroidite, perdeu completamente o direito que achava-se em começo de atrophia, e a mesma sorte teria seu congenere, já quasi sem vista, se não fosse parada a marcha da molestia com uma operação de iridectomia, que trouxe em resultado augmento de vista e garantia de sua conservação.

8º e 9º Exma. Sra. D. Ignez do Rego Barros.—Soffreu de irido-choroidite em ambos os olhos e destas molestias resultaram synechias posteriores totaes e opacidades incompletas dos cristallinos, acrescendo ainda tonus elevado e dores oculares e circumorbitarias que appareciam com intermittencias; quanto a vista estava reduzida a simples percepção luminosa.

Depois de uma sclerotomia no olho direito que trouxe em resultado a desapparição das dores por algum tempo, pratiquei em cada um delles uma iridectomia e com estas operações ficou a Exma. Sra. com vista para guiar-se e a pressão intra-ocular voltou ao estado normal.

Devo accrescentar que é bem possivel que a opacificação dos cristallinos se complete, e dada esta hypothese será imprescendivel o emprego de outras operações aconselhadas pela sciencia.

10. D. Maria, menor, filha do Illm. Sr. major Francisco Alves de Oliveira.—Sendo a cornea do olho direito séde de uma mancha central que difficultava, consideravelmente a vista e occasionava um estrabismo periodico externo, fiz uma iridectomia na parte infero-interna com o duplo fim de augmentar a vista e prevenir que se tornasse permanente o estrabismo—o que foi conseguido.

11. Exma. Sra. D. Maria Josepha da Conceição.—Soffrendo o olho esquerdo de leucoma central adherente, e achando-se sem vista ha tres annos fiz uma operação de iridectomia e com ella obteve vista para trabalhar.

12. 13. Illm. Sr. Manoel Carlos da Silva Alencar.—Tendo a vista consideravelmente reduzida pelo olho esquerdo, e pelo direito quasi extincta consecutivamente a ulcerações da cornea de modo a contar apenas dedos a quarenta centimetros, foram ambos operados de iridectomia com bom resultado que é o seguinte:

Olho direito S=1/3.
Olho esquerdo S=1/4.
Lê por ambos, o n. 3 da Escala de de Wecker.

14. Exma. Sr. D Candida Rosa Ferreira.—Affectada de glaucoma chronico irritativo em ambos os olhos, entrou com guia em meu consultorio, já não tendo mais percepção luminosa pelo olho direito, e pelo esquerdo contava difficilmente os dedos a sessenta centimetros de distancia, estando o campo visual no estado seguinte: em cima 30º, em baixo 20º, dentro 23º e fóra 55º.

Com uma operação de sclerotomia passou a contar os dedos a 1 m. 50; duas vezes repeti esta operação, cessaram as dores, mas conservou-se a mesma agudeza visual; recorri a uma iridectomia que trouxe em resultado a extincção do augmento da pressão intra-ocular e a consecução de uma vista muito regular, voltando o campo visual ao estado normal. Com -1- 2,5 S= 1/2 e lê com -.- 4 o n. 2 da escala de de Wecker.

15. Exma. Sra. D. Anna, filha do Illm. Sr. José Nobre Accioly Lins.—Tendo perdido a vista do olho esquerdo em razão de staphyloma e vasto leucoma na parte media e interna da cornea do mesmo olho, fiz uma larga iridectomia que cumulativamente se prestasse a fim optico e anti-glaucomatoso: com a operação foi restituida a vista e garantida a sua permanencia.

16. a 17. Illm. Sr. João Themoteo Cavalcanti.—Em consequencia de irido choroidite em ambos os olhos, tinha synechias posteriores totaes, pressão interna acima da normal, opacidades incompletas dos cristallinos e a vista tão baixa que não lhe facultava guiar-se com facilidade.

Com o intuito de paralysar a marcha devastadora dos symptomas descriptos, fiz uma iridectomia em cada um dos olhos, avisando com a devida antecipação ao operado, que não esperasse muito grande elevação da agudeza visual pois que havia um obstaculo que se antepunha a esse *desideratum*, que é a opacidade incompleta dos cristallinos, e mais disse-lhe que dado o caso possivel de que a mesma opacidade se tornasse completa, recorreria a operação apropriada, que lhe daria vista muito satisfatoria.

O operado conseguio consideravel augmento de vista em ambos os olhos;
Pelo olho direito S=1/10.
Pelo olho esquerdo S= 1/8.

18. Illm. Sr. José Pedro da Cunha.—Na minha ultima estatistica disse com relação a este doente: —Ha 3 annos perdeu a vista do olho esquerdo em consequencia de glaucoma, e a datar do mesmo mesmo tempo começou a baixar gradualmente a do direito de modo que quando apresentou-se me, a vista por este olho limitava-se a contar os dedos a um metro de distancia e o campo visual estava estava assim estreitando; em cima 30; em baixo 60; dentro 15; fóra 60.

Operei ambos, o esquerdo sómente para fazer cessar as dores e o direito para combater a molestia, o que consegui em parte porque augmentou-se a vista e o exame no campimetro deu o seguinte resultado: em cima 40, em baixo 60; dentro 35; fóra 65.

O operado julgando se restabelecido retirou-se desta cidade para um dos seus suburbios, onde reside, contra meu parecer que lhe foi dado no sentido de continuar ainda em tratamento por mais algum tempo, e agora tres mezes depois veio de novo a clinica por ter sido acommettido de um forte attaque glaucomatoso: acha-se em tratamento, conservando a vista. Na seguinte estatistica farei menção do resultado.»

Em satisfação ao compromisso declaro que recorri ao emprego de uma iridectomia com a qual o operado obteve o resultado desejado, pois que desappareceram os phenomenos glaucomatosos e a vista ficou nas condições em que se achava antes do ultimo ataque.

19 e 20. Illm. Sr. capitão Raymundo Cardoso dos Santos.—Em consequencia de irites muitas vezes repetidas em ambos os olhos, estavam elles affectados de synechias posteriores totaes com decrescimo de vista principalmente do esquerdo, cuja pressão intra-ocular estava augmentada.

Sendo em taes casos quasi certa a perda total da vista pela obliteração das pupillas, consegui com uma operação de iridectomia em cada um dos olhos, não sómente tornar muito pouco provavel este cruel resultado, como ainda em ambos o augmento da vista que permitte ao operado ler e escrever sem esforço.

21. Exma. Sra. D. Thereza de Carvalho.—Contava mal os dedos pelo olho esquerdo em razão de uma grande mancha central da cornea; pratiquei uma iridectomia com a qual a vista dá para guiar-se muito bem.

22. Exma. Sra. D. Alexandrina filha do Illm. Sr. coronel Adelino Cavalcante da Cunha Rego.—Tendo a vista do olho esquerdo reduzida a contar dedos a 50 centimetros em consequencia de leucoma adherente, staphyloma anterior e pannus da cornea, fiz uma iridectomia na parte superior, resultando della consideravel augmento da vista, isto é, S=1/4 e lê o n 4 da escala de de Wecker.

Antes de realisar a operação supra tratei e consegui a extincção de granulações que affectavam as conjunctivas de ambos os olhos.

23. A mesma Exma. senhora.

No olho direito fiz a mesma operação, algum tempo depois, não com o fim de restituir a vista, por quanto faltava percepção luminosa, mas para combater dôres que soffria na occasião e para prevenir o reapparecimento das mesmas que periodicamente se manifestavam.

24. Illm. Sr. Gaudencio Francisco Agydio.—O olho esquerdo foi séde de irites repetidas que deixaram após si synechias totaes, obliteração da pupilla e desapparição da vista que reduzio-se a simples percepção luminosa.

Fiz uma operação de iridectomia com a qual recuperou a vista, que dá para ler, não me sendo, porém, possivel determinar precisamente o grão, porque antes que procedesse ao exame, retirou-se elle desta cidade, poucos dias depois da operação.

25, 26 e 27. Illm. Sr. Gustavo Olympio Alvares.—Tendo a vista do olho esquerdo quasi extincta e a do direito consideravelmente reduzida, em razão de estarem ambos affectados de glaucoma chronico irritativo, fiz em cada um delles uma operação de sclerotomia, resultando dellas alguma melhora no olho direito, ficando o esquerdo no mesmo estado; em vista disto fiz uma iridectomia em cada um delles, sendo obrigado a fazer nova operação no esquerdo (parte inferior) porque os phenomenos glaucomatosos tinham sido apenas modificados.

Com este tratamento cessaram as dôres, tornou-se normal a pressão intra-ocular; com relação a vista pouco conseguio, no olho esquerdo, no direito, porém, elevou-se de modo a ler caracteres communs. Não descrevo o valor quantitativo da vista, porque não fiz o respectivo exame, em razão de ter deixado o operado em tratamento, quando segui para o Ceará e depois de minha chegada não voltou elle ao consultorio, por achar-se em outra provincia, onde reside.

28. Illm. Sr. João Baptista de Souza Belez.—Com uma iridectomia no olho direito reconquistou a vista ha mais de um anno perdida em consequencia de irido-choroidite com synechias posteriores totaes e obliteração da pupilla.

29 e 30. Illm. Sr. Antonio Francisco Xavier.—Tendo a vista do olho direito reduzida por causa de glaucoma chronico irritativo, fiz uma iridectomia com a qual voltaram a vista e a pressão intra ocular ao estado normal.

Fiz igual operação no olho esquerdo no qual começam a manifestar-se symptomas da mesma molestia; foi identico o resultado.

31. Illm. Sr. major José Francisco Salustiano Granja.—Perdeu a vista do olho direito, ha 4 annos, por obliteração da pupilla em consequencia de vasto leucoma adherente. Fiz uma iridectomia que deu em resultado o retorno da vista, que, embora difficilmente, permitte guiar-se. Se não existissem depositos exsudativos sobre a capsula anterior do cristallino, certamente seria muito elevado o grão da agudeza visual.

32 e 33. Illm. Sr. Luiz Firmino Pereira. - Em consequencia de variolas ficou com a vista do olho direito muito diminuida e a do esquerdo reduzida a simples percepção luminosa.

Fiz uma iridectomia no olho direito, que permitte a leitura do n. 2 da escala de Wecker; no esquerdo, em que tambem fiz igual operação, tem vista para guiar-se.

34. Illm. Sr. Manoel Antonio de Oliveira.—Completamente cego, ha tempos, porque o olho esquerdo estava atrophiado e no direito existe um vasto leucoma central adherente, fiz neste uma iridectomia, cujo resultado foi optimo, por quanto o operado vê bem de perto e de longe.

35. Illm. Sr. Joaquim Simião da Silva. Cego, ha 7 annos, por ter em ambos os olhos vastos leucomas centraes consecutivos á variola, pratiquei uma iridectomia no esquerdo com a qual ficou vendo para guiar-se.

Nada fiz no direito por estar extincta a percepção luminosa.

36. Illm. Sr. José Ferreira da Silva. — Tendo, ha 5 annos, perdido a vista de ambos os olhos, em consequencia de remedios caseiros desastradamente applicados para combater uma ophtalmia catarrhal simples, fiz uma iridectomia na parte supero-interna do olho esquerdo, unica parte aproveitavel da cornea, e com a mesma operação obteve vista para trabalhar.

O olho direito acha-se irremediavelmente perdido porque está atrophiado.

37. Illm. Sr. Vicente Machado Freire Pereira da Silva.—Acommettido de glaucoma agudo ambos os olhos, fiz em cada um delles uma sclerotomia, repetindo a mesma operação no esquerdo dous dias depois; e passados tres dias fiz ainda neste olho uma iridectomia, ficando o operado restabelecido, conseguindo o retorno da vista de ambos os olhos ao estado em que a tinha antes do grave incommodo que soffreu.

—

Não merecendo especial menção as iridectomias feitas sem fim optico, mas reclamadas para combater os perniciosos effeitos de glaucoma absoluto, deixo de fazer uma descripção particular a cada um dos operados, cujos nomes passo a especificar:

28. Exma. Sra. D. Maria Joaquina Alves—(Olho direito).

39. Illm. Sr. Marçal Ribeiro Vianna.—(Olho direito).

40 O mesmo Illm. Senhor. —(Olho esquerdo).

41 Exma. Sra. D. Idalina, mulher do Illm. Sr. Francisco Caetano de Souza.—(Olho esquerdo).

42. Exma. Sra. D. Francelina Maria do Rosario.—(Olho esquerdo).

Antes de proceder a iridectomia, fiz quatro sclerotomias: depois de cada operação destas cediam as dores por algum tempo, reapparecendo depois com a mesma intensidade.

43. Illm. Sr. José Autunes Nobrega. (Olho esquerdo).

44. Exma. Sra. D. Maria Virgolina dos Prazeres.—(Olho direito).

45. Illm. Sr. José de Souza Dias Castro.—(Olho direito).

46. Illm. Sr. José Lucas Alvares. (Olho esquerdo).

47. Exma. Sra. D. Felicia Leopoldina da Silva Ponteiro.—(Olho direito).

48. Exma. Sra. D. Felippa do Rego Barros.—(Olho esquerdo).

Constaúa em tratamento.

—

(4) 1. Illm. Sr. Eugenio Borges Monteiro.—Ferido o olho direito por um grande estilhaço de espoleta, que se achava collocado atraz do christalino, que foi atravessado, fiz no mesmo dia da catastrophe a extracção não sómente do cristalino como do corpo extranho, sendo preciso recorrer a sua iridectomia na parte inferior. Durante a operação deu-se alguma perda de humor vitreo.

Ficou o operado com vista bem regular, não podendo eu determinar o grão por não ter voltado a clinica antes do completo restabelecimento.

2. Illm. Sr. Manoel Francisco de Albuquerque.—Tendo penetrado no olho direito um fragmento de espoleta, veio algum tempo depois ao meu consultorio queixando-se de intensas dores e diminuição consideravel da vista. Depois do exame a que procedi, verifiquei o seguinte: blepharospasmo, injecção perikeratica muito intensa, pús na camara anterior, synechias posteriores totaes e opacidade quasi completa do cristallino; com o emprego de atropina apenas consegui pequena dilatação da iris na parte interna.

Não havendo symptomas de ophthalmia sympathica e conservando ainda o olho alguma vista, seria mal indicado o meio extremo da enucleação; converia antes tentar, como tentei, fazer a extracção do corpo extranho, posto que não estivesse visivel.

Pratiquei uma iridectomia com o fim de dar sahida ao pús da camara anterior, descobrir maior extenção do cristallino para depois cumulativamente extrahil-o e ao corpo estranho. Effectivamente algum tempo depois realisei a extracção do cristallino consideravelmente augmentado e das massas corticaes que occupavam toda a camara anterior, não podendo realisar o mesmo intento com relação ao corpo estranho, porque não se tornou visivel e porque na mesma occasião qualquer tentativa poderia ser de funestas consequencias para o olho, que conservava ainda boa percepção luminosa.

O doente deixou a clinica promettendo voltar, e se assim o fizer, empregarei os meios indicados segundo o estado em que estiver o mesmo olho.

3. Illm. Sr. Joaquim Silvestre Ramos.—Fiz no olho direito a extracção de um fragmento de madeira que atravessou a sclerotica e attingio o corpo vitreo, cuja perda durante a operação foi muito pequena.

O operado restabeleceu-se sem incidente algum digno de nota.

A vista conserva-se no mesmo grão que tinha antes do mencionado accidente.

—

(5) 18. Já foram especificados, quando me occupei das iridectomias.

19. Illm. Sr. Francisco Antonio de Menezes.—Affectado de glaucoma o olho esquerdo foi em 1871 por outro medico operado de iridectomia; reapparecendo, no anno proximo findo, um forte ataque da mesma molestia com decrescimo consideravel da vista, cedeu o mesmo incommodo com uma sclerotomia, que fiz, voltando a vista ao estado anterior.

20, 21, 22. Exma. Sra. D. Maria Francisca Ramos. Para combater glaucoma no olho direito e prodromos da mesma molestia no esquerdo, fiz em cada um delles uma sclerotomia, repeti algum tempo depois a mesma operação no direito e com este tratamento restabeleceu-se a doente.

23, 24, 25. Exma. Sra. D. Maria Rita dos Passos.—Reclamada por glaucoma chronico simples, fiz uma sclerotomia no olho direito; repeti por mais duas vezes a mesma operação e com ellas obteve a operada consideravel melhora, quer com relação a vista, quer com relação a pressão infra-ocular, não sabendo se ficou restabelecida porque deixou de frequentar a clinica.

26, 27.—Illm. Sr. Joaquim Pinto da Matta Lima.—Soffrendo no olho direito de um staphyloma anterior e glaucoma consecutivo, fiz uma sclerotomia, com a qual obteve consideravel melhora; retirando-se, porém, para sua provincia natal, voltou um anno depois, estando o olho em más condições e com a vista reduzida a simples percepção luminosa, dores que não cediam ao emprego dos myoticos, vermelhidão intensa da sclerotica, catarrho das conjunctivas e ulcera da cornea.

Fiz de novo a mesma operação que deu em resultado diminuição dos phenomenos irritativos e inflammatorios e o apparecimento da vista que acha-se ainda muito reduzida

Continúa em tratamento.

28. Illm. Sr. Joaquim Gomes de Oliveira.—Affectado de glaucoma chronico simples o olho esquerdo, achava-se a vista reduzida a 1/10, sendo o campo visual o seguinte: em cima 5 grãos, em baixo 50º dentro 0º e fóra 70º.

Com uma sclerotomia que fiz, não alterou-se o estado em que se achava o campo visual, mas a vista elevou-se a 1/6.

Tem a vista do olho direito, ha muito tempo extincta.

29 30 31 32 33 Exma. Sra. D. Maria Benedicta da Conceição.- Tendo, ha tempo, perdido a vista do olho direito proveniente de glaucoma, foi o esquerdo acommettido de igual molestia, e quando veio a minha clinica era tão reduzida que apenas contava dedos a pequena distancia. Esteve em tratamento durante oito mezes e neste lapso de tempo fiz cinco sclerotomias com as quaes voltou o tonus a seu estado normal e a vista elevou-se de modo que a operada póde occupar-se de seus trabalhos.

34 35 36. Illm. Sr. Joaquim Fernandes Pereira.—Soffrendo de glaucoma chronico simples no olho esquerdo, fiz uma sclerotomia, repeti duas vezes a mesma operação, e após este tratamento voltaram o tonus e a vista ao seu estado normal.

37 38 39 Exma Sra. D. Paula Pereira de Brito.—Acommettidos de longa data ambos os olhos de glaucoma, tinha pelo esquerdo percepção luminosa, quasi extincta, e pelo direito contava dedos a distancia de 20 centimetros.

Fiz uma sclerotomia em cada um d'elles, repetindo-a no direito.

O resultado obtido foi muito satisfactorio, em vista do estado da operada, porque ficou com vista para guiar-se pelo direito e conta pelo seu congenere os dedos a pequena distancia.

40 41 e 42. Illm. Sr. Antonio Cosme dos Santos.—Soffrendo, ha muito tempo, o olho esquerdo de glaucoma chronico simples, tornou-se este irritativo e depois de duas sclerotomias desappareceram todos os symptomas ligados ao augmento de pressão intra-ocular, voltando a vista que achava-se reduzida a contar dedos, a 1/2 com -|- 3, 5: tambem no direito, no qual revelavam-se prodromos da mesma molestia, foi por mim feita identica operação cujo resultado foi o desejado.

43 e 44. Illm. Sr. major José Francisco Salustiano Granjal—Fiz no olho esquerdo uma sclerotomia reclamada por glaucoma e repeti a mesma operação algum tempo depois; com ellas voltou a pressão intra-ocular ao estado normal, e elevou-se a vista de 1/6 a 1/3: lê o n. 2 da escala de de Wecker.

45. Exma. Sra. D. Felicia Leopoldina da Silva Ponteiro.—Achando-se perdida a vista do olho direito em consequencia de glaucoma, appareceram dôres no esquerdo com reducção da amplitude da accommodação, sendo de 2/3 com -|- 1, 5 a agudeza visual, a qual elevou-se a 1 depois de uma sclerotomia, que tambem trouxe em resultado a extincção da molestia.

A operada lê o n. 1 da escala de de Wecker.

—

Além das sclerotomias acima especificadas, fiz mais as que passo a enumerar com o intuito exclusivo de combater dôres em glaucomas absolutos.

46. Illm. Sr. Jose Manoel de Siqueira.—Olho esquerdo. Já tinha sido por outro medico operado de iridectomia em ambos os olhos.

47. e 48. Exma D. Olympia, mulher do Illm. Sr. Geminiano J. Miranda.—Olho esquerdo.

49. Exma. Sra. D. Maria Joaquina Alves.—Olho direito.

50 e 51. Illm. Sr. Thomaz Francisco de Souza.—Olho esquerdo.

52 e 53.—Illm. Sr. Antonio Pereira Alves.—Olho direito.

54. Exma. Sra. D. Marianna Paiva de Jesus.—Olho direito.

55 e 56. Exma. Sra. D. Maria Herminia da Conceição.—Olho esquerdo.

57 e 58. Illm. Sr. José Couto Lima e Silva.—Olho direito.—Tem staphyloma anterior.

59. Exma. Sra. D. Antonia, mulher de João Rozendo de Paula.—Olho direito.

—

(6). O numero avultado de operações de trichiasis e cantoplastias explica-se pela minha estada no centro da provincia do Ceará, onde nunca tinha ido occulista, e provavelmente por esta razão foi a minha clinica frequentada por tantos doentes dos centros da mesma provincia e das do Piauhy, Parahyba, Rio Grande do Norte e Pernambuco, que para os contentar e trabalhar methodicamente, lancei mão do expediente de distribuir numeros aos que deviam operar, segundo a ordem da entrada de cada um.

Com relação a estas como a outras operações feitas nas proximidades de minha partida, e ainda das que pratiquei em viagem, não posso dar um juizo seguro sobre o resultado, presumindo, entretanto, a affirmativa delle, porque ditas operações correram muito regularmente.

Fui auxiliado nas operações feitas nesta provincia pelos meus distinctos e illustrados collegas os Srs.: Dr. Malaquias em 6, Dr. Pitanga em 2, Dr. Paula Lopes em 4, Dr. Serafim em 5, Dr. Ludovico Correia e Dr. Leopoldo Araujo em 2, Dr. Curio, Dr. Carnaúba e Dr. Homem de Carvalho em 1, Dr. Lyra em 36, Dr. Cyrillino em 1, Dr. Francisco P. A. Castro em 1, Dr. Barros Sobrinho em 2, Dr. Adrião em 2, Dr. Joaquim Camara em 29, e no maior numero dellas pelo Dr. Matheus Vaz; nas praticadas durante minha estada no centro do Ceará, em falta de medicos, auxiliaram me os habeis pharmaceuticos os Srs. Pedro de Oliveira e José Candido.

As demais operações correram sem incidentes dignos de menção e deram os resultados desejados.

—

A's Illmas. juntas sanitarias, á Illma. junta de hygiene publica, ao commercio em geral e ao... Centro Commercial de Molhados em particular

VINHO DE CANNA

Temos hoje o prazer de trazer ao dominio publico o resultado do exame chimico dos nossos vinhos, que por denuncia do *Centro Commercial de Molhados* desta praça, foram detidos nas alfandegas da Bahia e Pelotas e dellas enviados ao Ministerio do Imperio e deste, por sua vez, ao laboratorio de hygiene da Faculdade de Medicina.

Desse exame fica quem o ler conhecendo que os nossos vinhos, por mais analyses que nelles se façam, o resultado é, e sempre será o obtido na primeira a que foram submettidos.

A nossa resposta aos boletins do *Centro Commercial de Molhados*, chamando a attenção da junta de hygiene para os vinhos de nosso fabrico, é esta:

—

Faculdade de Medicina.—Rio de Janeiro, 28 de Março de 1885.

Illm. e Exm. Sr.—Transmitto a V. Exc. o parecer sobre as analyses a que procedeu, por conta dos fabricantes, o inspector do laboratorio de hygiene, Sr. José Borges Ribeiro da Costa, nas amostras dos vinhos da fabrica de Schumann &

COMMERCIO

Praça do Recife, 18 de abril de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções da companhia de seguro Amphitrite, do valor realisado de 200$000 á 190$000 cada uma.

Couros salgados seccos, do norte, a 700 rs. o kilo, hontem.

—

Fóra da bolsa venderam-se sob proposta: 10 acções da companhia Amphitrite.

Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de abril de 1885

Recebedoria—De 1 a 17	28:706$080
Idem de 18	3:372$637
	32:078$717
Consulado provincial -De 1 a 17	62:687$104
Idem de 18	2:303$474
	64:990$578
Recife drainage—De 1 a 17	6:024$433
Idem de 18	404$793
	6:429$136

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Sculptor*, entrado de Liverpool e Lisboa em 18 do corrente e consignado a Sauders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Alpiste 15 saccos a Araujo Castro & C., 10 a João F. de Almeida, 10 a Fernandes & Irmão, 10 a Souza Bastos, Amorim & C. Agua ingleza 1 caixa aos mesmos. Amostras 9 volumes a diversos. Aroz 100 saccos a Domingos Cruz & C., 100 a Fernandes & Irmão, 50 a João F. de Almeida, 55 a ordem, 50 a Rosa & Queiroz, 50 a Antonio Loureiro & C.. 50 a Joaquim F. de Carvalho & C., 25 a Araujo Castro & C.

Batatas 100 barricas aos consignatarios. Barras de ferro 755 e 395 feixes a Ferreira Guimarães & C., 50 e 20 a W. Halliday & C. Bitter 10 caixas a ordem. Barrilha 200 barricas e 150 tambores a ordem, 30 tambores a Fernandes da Costa & C. Biscoutos 10 caixas a Fernandes & Irmãos, 5 a Carvalho & C. Cera 2 caixas a Salazar & C. Chá 30 volumes a Joaquim Felippe & Aguiar, 2 a Domingos Ferreira da Silva & C., 5 a ordem.

Conservas 25 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 11 a Carvalho & C., 10 a ordem. Cidra 20 caixas a Francisco B. de Araujo, 10 a Carvalho & C. Calçado 3 caixas a F. de Carvalho & C., 2 a Francisco R. da Silva & C., 1 a ordem, 1 a Albino Cruz & Irmão, 1 a Francisco Manoel da Silva & C. Cachimbos 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos. Cerveja 30 barricas a Carvalho & C., 20 a Francisco G. de Araujo, 20 a Rosa & Queiroz, 50 a J. F. de Almeida, 50 a Miguel Carlos Cardoso, 20 a Josè Joaquim Alves, 30 a Araujo Castro & C. Canella 10 caixas a Souza Bastos, Amorim & C., 5 a Fernandes & Irmão, 5 a Araujo. Cannos de ferro 21 feixes a Jacintho de Azevedo & C., ditos de chumbo 3 barricas aos mesmos, 2 a Samuel P. Johnston & C. Cobre 101 volumes a Ferreira Guimarães & C. Chapas para fogão 70 a Antonio D C. Vianna. Chapéos 4 caixas a Affonso Oliveira & C., 2 a Joaquim da Silva Carvalho & C.

Drogas 5 volumes a ordem.

Enxofre 10 barricas a Antonio D. C. Vianna. Enxada 6 barricas a W. Halliday & C. Estopas 19 fardos a ordem.

Fogareiros 99 a W. Halliday & C., 50 a Samuel P. Johnston & C. Folhas de Flandres 5 caixas a W. Halliday & C., 13 a Samuel P. Johnston & C., 5 a Ferreira Guimarães & C. Ferragens 6 volumes a Parente Vianna & C., 24 a ordem, 15 a Samuel P. Johnston & C, 9 a Reis & Santos, 1 a Francisco Laurio & C, 1 a Netto Campos & C., 16 a Antonio Duarte C. Vianna, 26 a W. Halliday & C, 2 a A. A. de Lemos & C., 8 a Ferreira Guimarães & C. 1 a Jacintho de Azevedo & C., 1 a Carlos Linden, 1 a F. T. Coimbra, ditas e outros artigos 7 vollumes a Companhia Ferro Carril. Fio 1 fardo a Ferreira Guimarães.

Genebra 25 caixas a Rosa & Queiroz, 20 a Paiva Valente & C., 16 a ordem.

Louça 110 gigas a ordem, 24 a Joaquim Felippe & Aguiar, 15 a Fernandes & Irmãos, 10 a Souza Bastos, Amorim & C, 5 e 1 barrica a João F. da Costa. Linhas 38 caixas a Gomes de Matos Irmão, 20 a Francisco Laurio & C., 13 a Oliveira, Bastos & C., 1 a Ferreira & Irmão, 1 a Netto Campos & C. Lona 1 fardo a Parente Vianna & C. Livros 1 caixa a ordem. Lenções de chumbo 6 rolos a Ferreira, Guimarães & C.

Machinas de costura 5 caixas a Adolpho Naumann. Materiaes para estrada de ferro 131 volumes e peças a Brasil Street Railway Company. Ditas para encanamento d'agua 450 volumes e peças a Companhia do Beberibe. Mercadorias diversas 3 volumes a José A. de Azevedo 6 a Antonio Pereira da Cunha, 4 a Rodrigues de Faria & C., 3 a Francisco Laurio & C., 5 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Reis & Santos, 20 a ordem, 2 a Otto Bohres, Successor, 4 a Jose A. dos Santos & C., 4 a Guimarães Cardoso & C., 2 a Leite Bastos & C., 1 a J. C. Levy & C., 1 a H. Vogeley, 1 Carlos Linden, 1 a Salazar & C. Manteiga 6 caixas a ordem. Machinas 5 caixas a Antonio D. C. Vianna. Machinismos e ferragens 8 volumes e peças a Companhia de Fiação e Tecidos.

Oleo de linhaça 25 barris a Francisco Manoel da Silva & C., 6 a ordem. Objectos de escriptorio 4 caixas a F. H. Carls.

Pás de ferro 15 feixes a W. Halliday & C. Peças para machinismos 3 volumes a Victor Neesen.

Papel 13 fardos a T. Just, 9 caixas á ordem, 4 a Rodrigues de Faria & C., 5 a Antonio Pereira da Cunha. Presuntos e toucinho 5 caixas a E. Paton. Pimenta 10 saccos a Fernandes da Costa & C. Phosphoros 10 caixas a Souza Bastos Amorim & C., 5 a Joaquim D. Simões & C.

Rolhas 4 saccos a J. C. Levy & C.

Sementes de algodão 2 saccos a Andrade Lopes & C. Salitre 50 barricas a Samuel P. Johnston & C. Saccos 2 fardos á ordem.

Taxas de ferro 50 aos herdeiros Bouwman, 30 a Allan Paterson & C. Tijolos de limpar facas 50 caixas a João F. de Almeida, 50 a Domingos F. da Silva & C. Tecidos diversos 95 volumes a Machado & Pereira, 21 a Antonio D. C. Vianna, 20 a A. Vieira & C., 5 a Severino & Irmão, 16 a Agostinho Santos & C., 14 á ordem, 7 a Souza Nogueira & C., 3 a Francisco Laurio & C., 13 a Bernet & C., 3 a A. Oliveira Maia, 1 a Guimarães Irmão & C. 13 a Olinto Jardim & C., 8 a Andrade Maia & C., 5 a Loureiro Maia & C., 5 a H. Barle & C., 13 a Albino Amorim & C., 6 a Andrade Lopes & C., 99 a Rodrigues Lima & C., 10 a Gonçalves Irmão & C., 5 a A. L. Guimarães, 1 a Bernardino Maia & C. Tinta 1 barrica a Reis & Santos. Tintas 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C., 30 barricas á ordem, 40 tambores a J. J. Alves da Silva Santos.

Vidros 35 volumes a Martins Viegas & C., 1 a Francisco T. Coimbra, 1 á ordem. Vinho 15 caixas aos consignatarios, 4 a Augusto T. de Oliveira & C.

Carga de Lisboa

Agua mineral ingleza 1 caixa a Rouquayrol Freres. Azulejos 20 caixas a Manoel João de Amorim. Alpiste 22 barricas a Silva Guimarães & C. Azeite 21 caixas a Domingos F. da Silva & C., 3 a João F. de Almeida. Alhos 60 canastras á ordem.

Bagas 1 barrica a João Alves do Valle. Canella 50 caixas a Silva Guimarães & C. Cebelas 65 caixas aos mesmos, 20 a Domingos F. da Silva & C. Carvão animal 10 barricas a Joaquim da Silva Sulgueiral. Carne defumada 2 caixas a Antonio N. Maia, 1 a Manoel J. Pereira, 1 a Antonio dos Santos Lopes. Cominhos 5 saccos a Costa & Medeiros. Cera em grume 6 barricas a Silva Guimarães & C. Conservas 48 caixas a João P de Almeida, 4 a Domingos F. da Silva & C. Cartões 1 caixa a Batholomeu & C. Erva-doce 23 saccos a Silva Guimarães & C. Ervas medicinaes 7 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 4 a Manoel Alves Barbosa Successor, 2 a Bartholomeu & C., 1 a Rouquayrol Freres.

Farello 100 saccos a Silva Guimarães & C. Fio de linho 4 caixas a Ferreira Vitello & C.

Impressos 1 caixa a Maia Sobrinho & C., 1 a André Santos.

Legumes 50 saccos a Domingos F. da Silva & C. Livros 1 caixa a Landelino Rocha. Ditos e papel 2 caixas a Medeiros & C.

Passas 10 fardos a Silva Guimarães & C., 6 a Domingos F. da Silva & C. Pedras 1 grade aos mesmos.

Sementes 200 saccos a Silva Guimarães & C. Salpicões 1 caixa a Antonio José Maia. Sapatos 1 caixa a Maia Sobrinho & C.

Vinagre 1 Barril a Pereira Carneiro & C, 1 a Rouquayrol Freres. Vinho 20 pipas a João da Silva Villa Nova, 7 a Rodrigues de Faria & C., 22 e 40 barris a Souza Bastos Amorim & C., 9 e 15 a Francisco R. Pinto Guimarães, 8 e 30 a Silva Guimarães & C., 5 e 4 a Antonio José F. Monteiro, 30 barris a Gomes & Pereira, 15 á ordem, 15 a Manoel de Oliveira Vaz. 8 a João A. do Valle, 4 a Luiz A. de Figueiredo, 20 a Joaquim F. Rodrigues, 20 a Luiz Cravo (em Penedo) 5 a Nunes Fonseca & C., 8 a J. B. Pereira de Souza, 1 a Rouquayrol Freres, 4 a F. B. de Araujo, 14 ancoretas a Guimarães & Valente, 26 caixas a Oreste Travassos & C., 6 a J. F. Baltar.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 17 de abril de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Maranhense*, carregou:
Para Liverpool. J. Pater & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar norueguense *Ideal*, carregou:
Para Hamburgo, V. Neesen 841 fardos com 151,686 kilos de algodão, 138 saccos com 7,275 ditos de carnaúba e 22 fardos de trapos.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregou:
Para Lisboa, P. Carneiro & C. 26 couros salgados com 312 kilos; F. da Costa & C. 24 saccas com 1,805 kilos de algodão; J. B. de Moraes 2 barricas com 80 kilos de assucar branco, 1 caixão com 30 ditos de doce e 1 barril com 40 litros de aguardente.

Para o interior

No patacho nacional *Oscar*, carregou:
Para Santos, P. Carneiro & C. 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— Na escuna nacional *Macahe*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, A. J. Furtado Sobrinho 200 volumes com 16,022 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Nova Simpathia*, carregou:
Para o Pará, Baltar Oliveira & C. 1 caixa com 75 kilos de doce.

— No vapor nacional *Manáos*, carregou:
Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 13,190 kilos de assucar branco; J. B. de Carvalho 5 ditas com 638 ditos de dito; S. G. Brito 300 ditas com 23,908 ditos de dito; Maia & Resende 200 ditas com 16,000 ditos de dito; A. J. Furtado Sobrinho 250 volumes com 18,444 ditos de dito; Baltar Irmãos & C. 62 cascos com 19,130 litros de aguardente; M. J Alves 100 saccos com milho e 50 garrafões com 800 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Deus te Guarde* carregou:
Para Aracaty, Oliveira & C. 15 barricas com 850 kilos de assucar branco; J. F. de Sant'Anna 300 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *D. Francisca*, carregou:
Para o Natal, F. Rocha & C. 50 saccos com farinha de mandioca.
Para Mossoró, P. Pinto & C. 5 barris com 90 litros de aguardente.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18

Southampton por escala 17 dias, vapor inglez *Mondego*, de 1,539 toneladas, commandante A. C. Green equipagem 70, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Bahia por escala 6 dias vapor nacional *S. Francisco*, de 382 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos por escala —Vapor inglez *Mondego*, commandante A. C. Green, carga assucar.

Pará Barca nacional *Nova Sympathia*, capitão Guilherme L. de Souza Lobo, carga varios generos.

New-York Vapor inglez *Maranhense*, commandante F. B. Fregatthen, carga varios generos.

Observação

Suspendeu do Lamarão para o Rio de Janeiro a galera ingleza *Magnolia*, capitão Paulo A. Logar, com a mesma carga que trouxe de Cardiff.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Ceará	da Europa	a 22
Advance	de New-port News	a 23
Pernambuco	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Orenoque	do sul	a 25
Cotopaxi	do Pacifico	a 27
Bahia	do sul	a 27
Neva	do sul	a 29
	— Maio —	
Espirito Santo	do norte	a 2
Senegal	da Europa	a 5
Pará	do sul	a 7
Patagonia	da Europa	a 10
Tamar	da Europa	a 11
Trent	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 17
Mondego	do sul	a 20
Tagus	da Europa	a 23
Equateur	do sul	a 25
La Plata	do sul	a 29

MUTILADO

ILEGÍVEL

C., desta côrte, a que se refere o aviso de V. Exc. de 15 de janeiro ultimo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Felippe Franco de Sá, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio. –O vice-director, conselheiro Dr. *Altino Rodrigues de Alvarenga.*

—

Analyse das amostras de vinhos vindos da Bahia e Pelotas fabricados por Schumann & C.

A analyse, a que foram submettidas estas differentes amostras dos denominados vinhos de canna, branco e tinto, com o fim de saber se nelles existem substancias toxicas ou nocivas á saúde, revelou o seguinte:

Vinho Branco da Bahia

E' limpido de côr amarella pardacenta, cheiro alcoolico, gosto adocicado e levemente acido: densidade –1,002 a 29°, grão alcoometrico 19° %.

Nas cinzas provenientes da evaporação de 500 cent. cubicos, os meios analyticos conhecidos *não manifestaram a existencia de metaes toxicos, como chumbo, cobre e zinco.*

O producto da distillação do vinho, acidulado pelo acido azotico, não precipitou pelo azotado de prata, indicando *ausencia de acido cloridrico.*

O residuo da evaporação de 200 cent. cubicos de vinho foi tratado pelo alcool a 90° e este evaporado em presença de uma pequena quantidade d'agua; a solução obtida não precipitou pelo chlorureto de boryo, denotando que *não existe acido sulphurico livre.*

A 30 centimetros cubicos de vinho ajuntamos algumas gottas de acido sulphurico e agitamos o liquido com ether; a camada etherea foi decantada, evaporada e o residuo posto em contacto com uma solução diluida de perchlorureto de ferro; a coloração violete, indicadora da presença do *acido salicytico, não se manifestou.*

A acidez do vinho em questão é devida em grande parte ao acido acetico, proveniente da acetificação de uma parte do alcool, durante a fermentação.

Vinho tinto da Bahia

E' limpido, de cor vermelha, vinosa, cheiro alcoolico, sabor um tanto doce e acidulo: densidade—0,987 a 29°; grão alcoometrico—19° 8 %—O mesmo processo analytico anteriormente empregado demonstrou a *a ausencia de metaes toxicos, de acidos mineraes e de acido salicylico.*

A cor é devida á addição de althêa rosea e bagos de sabugueiro, não existindo fuschina, o que verificamos do seguinte modo: a 50 cent. cubicos de vinho addicionaram se 10 cent. cubicos de subacetato de chumbo liquido de densidade—1,320; aqueceu se sem fazer ferver e filtrou-se; ao liquido, depois de frio, ajuntaram-se 10 gottas de acido acetico e 10 cent. cubicos de alcool amylico e agitou-se vivamente pelo repouso o alcool amylico, reuniu-se na parte superior e conservando se incolor.

Vinhos branco e tinto de Pelotas

As amostras dos garrafões apresentam os mesmos caracteres organolepticos que os da Bahia.

O vinho branco tem por densidade 0,932 a 29°; grão alcoometrico 19°,3 %.

A densidade do tinto 0,986 a 29°; grão alcoometrico 19°,3 %

Os meios analyticos descriptos tambem não denunciarão metaes toxicos, acidos mineraes, acido salicylico, nem fuschina, sendo a coloração do vinho tinto devida ás bagas de sabugueiro e althêa rosea.

Quanto ao vinho contido nas meias garrafas, em consequencia de sua diminuta quantidade, limitamo-nos a examinar as substancias corantes, que reconhecemos serem as mesmas que as dos outros vinhos mencionados.

Do exposto, vê-se que as amostras em questão dos *chamados vinhos de canna, não contém substancias toxicas ou nocivas á saude.*

Rio de Janeiro, 26 de março de 1885.—Dr. *José Borges Ribeiro da Costa*, inspector do laboratorio de hygiene da faculdade de medicina.

Eis o que é o nosso vinho.

Fritz Mack & C.
Successores de C. Schumann & C.
Rio de Janeiro, 4 de abril de 1885.

—

Paula Eloy & C. ao publico e especialmente ao respeitavel corpo commercial

Em o *Diario* de hoje encontramos um artigo com a epigraphe « O Dr. Francisco de Paula Salles e Paula Eloy & C, firmado por um Sr. João B. de Albuquerque Salles, que diz ser sobrinho do Dr. Paula Salles, e a quem não conhecemos.

N'esse artigo o sobrinho de seu tio nos fez o obsequio de transcrever o que Dr. Paula Salles publicou no *Correio do Natal*, a que respondemos no *Diario* de 14—, do qual ficou evidente a seguinte parte do nosso citado artigo. « Ignora que as letras vão se substituindo annualmente nos ajustes de contas, acceitando os senhores de engenhos novas letras em troca das vencidas, que são incluidas nas contas correntes que se lhes apresenta »? Muito estimamos, repetimos, para que os entendidos fiquem sabendo que as letras do sogro do Dr. Paula Salles nunca foram liquidadas em dinheiro, ou bens, e sim incluidas em novas contas para novos acceites. E, para o respeitavel corpo commercial, a quem especialmente nos dirigimos, quem paga pela forma expendida, reformando letras, em conta, tem regularmente pago cousa alguma?

E' o caso da confusão que faz o Dr. Paula Salles, asseverando ao publico que, *seu sogro nada devia*, que queremos *extorquir* etc etc, para mais tarde asseverar que realmente sua sogra acceitou letras a nossa ordem no valor de 13:640$300, o que é uma verdade, visto como ditos acceitos nos pertencem e estão em nossa carteira.

O Sr. Sobrinho disse em seu artigo, o seguinte: « Em 20 de maio de 1884, os herdeiros requererão ao juiz que homologasse as partilhas, pedindo a herdeira D. Suzana que lhe fossem adjudicados aquelles bens (documento n. 1). O juiz deferindo a petição, *despresou* o pedido de adjudicação por despacho de 30 de junho » (documento n. 1).

« Entretanto em 15 de dezembro, seis mezes depois, etc etc ».

O documento n. 1, que citou o Sr. Albuquerque Salles, nada prova para o caso, é a petição simplesmente!

Nós o *auxiliaremos* transcrevendo a primeira sentença, que, por *descuido*, não transcrevêo—, para que os homens da lei respondão se por tal sentença o juiz *despresou* o pedido de adjudicação, ou se, ao contrario, está ou não tacitamente julgada a adjudicação. (documento n. 1).

Pedimos aos leitores de contarem o praso decorrido de 30 de junho á 15 de dezembro do mesmo anno e *verificarem* se decorrerão mais de seis mezes, como quer o Sr. Albuquerque Salles!

Esse ponto já foi explorado pelo Dr. Paula Salles, insistindo por uma imaginaria renovação de instancia. e sempre com *infelicidade* na contagem do praso! Será *hereditario* o mal?

Já nos vamos excedendo: Nosso proposito é não discutir a questão na imprensa, e sim emprasarmos o respeitavel publico para depois das decisões dos tribunaes superiores, que tem de proferir final decisão.

Voltaremos á imprensa depois do julgamento definitivo, –nós o garantimos.

Quizermos somente *desembrulhar* a confusão, que talvez calculadamente, se quiz fazer com relação ás contas correntes, annualmente extrahidas.

O Sr. Albuquerque Salles accusou nosso socio Umbelino de Mello de não ter com promptidão respondido o artigo de seu tio, porque não o conhece, e ignora que elle chegara a esta praça muito encommodado em sua saude.

Pergunte a seu honrado tio, se aquelle nosso socio é capaz de uma acção indigna pergunto-lhe mais se elle é capaz de recuar um momento, se quer.

Seu honrado tio conviveu nove a dez mezes com Umbelino de Mello, e tem razão de sobejo para julgal-o, pois, metade de mais deste tempo, passou em casa dos abaixo assignados.

O Sr. Albuquerque Salles suppõe que nosso socio Umbelino quer ser senhor de *baraço* e *cutello* na Macahyba: não ha tal, o que quer elle, é manter as boas relações que felizmente tem naquella boa terra, sendo honrado com a confiança de amigos distinctos.

O Sr. Albuquerque Salles pergunto finalmente, a seu tio se ao *ex caixeiro* e *depois successor* do finado Eloy, póde ter ogerisa aquella sociedade selecta que no cáes, com o caixeiro, recebera a seu tio na villa da Macahyba, conduzindo-o até a casa dos abaixo assignados, que o cercavam sempre das maiores attenções!

Tartufos! Serão outros, que o Sr. Salles deve conhecer bem de perto... Os que, com o trabalho honesto procuram viver, sem de *chofre obter fortuna*, serão quando muito, victimas de tartufos.

Repitimos ainda: não nos convém polemica— não aceitamos luta baixa.

Pedimos finalmente ao respeitavel publico que aguarde a ultimo decisão da nossa causa, para julgar de que lado está a razão e a justiça.

Recife, 17 de abril de 1885.

Paula, Eloy & C.

Documento n. 1

Sentença, Julgo por sentença a partilha amigavel constante destes autos, e mando que se cumpra, e guarde o que na mesma se contém e declara, pagas as custas pelos interessados pro rata.

Natal, 30 de junho de 1884. –*Mathias Antonio da Fonseca Morato.*

—

Paulino José da Costa Amorim

Ha infortunios que jámais podem ser esquecidos.

Morrer na flor da vida, sem que uma mão amiga cerre as palpebras do infeliz, é o transe mais doloroso que imaginar se possa.

Assim aconteceu ao nosso amigo Paulino José da Costa Amorim.

Ha pouco tempo tinha regressado do sertão da visinha provincia da Parahyba. Veio no gozo da mais perfeita saúde, e ao vel-o dir-se-hia que era o typo do homem robusto, e que longa existencia lhe estava promettida. Mysteriosos, porém, são os segredos da vida. Dentro em pouco adoeceu e o mal que tinha symptoma de passageiro, foi recrudescendo de fórma que inspirou os mais disvelados cuidados o seu tratamento; mas, longe estava a idéa de que era aquelle o primeiro degrão que havia calcado da escada que o precipitaria no abysmo da morte!

Soffreu fortissima medicação sem que o facultativo que lh'a preservia, julgasse ainda a tempo necessaria a sua mudança para clima mais benefico. De repente, porém, pede o conselho de outros collegas, no dia 11 do corrente mez, e todos concordam que parta para o Rio de Janeiro, porque declaram beriberi a enfermidade que estava soffrendo.

Effectivamente é forçado a embarcar no vapor inglez *Britannia* em 12, e agora declara o medico que tinha o tratado e que o vio momentos antes da partida que tinha horrivelmente peiorado nas breves horas decorridas desde a conferencia.

Assim mesmo consentio que se separasse de sua estremosa mãi, prostada no leito da dôr e que abandonasse seus parentes e amigos. Foi para o desditoso Paulino sua sentença de morte, porque falleceu no dia immediato no percurso de Maceió a Bahia e o indifferentismo do barbaro commandante do vapor fel-o lançar as ondas.

Pa a este marinheiro, o que é natural, não ha melhor sepultura que o oceano; é verdade que assim não teria, talvez, procedido se a victima fosse algum pesado John Bull. Mas, emfim, a sorte dos homens é nimiamente caprichosa; qualquer que seja o tumulo, que abrigue seu corpo insensivel, pouco importa. Vate, comtudo, commemorar as virtudes d'alma d'aquelle que foi optimo filho, optimo parente, generoso e optimo amigo.

Paulino Amorim revelou desde o adito de sua educação litteraria aproveitaveis recursos intellectuaes. Frequentou todos os preparatorios; nelles obteve sempre distincção e se a grave molestia que accommetteu seu honrado pai, e arrebatou o apoz cruciantes padecimentos, não o tivesse deixado quasi que entregue somente as suas paixões na idade perigosa da vida, ainda mais perigosa quando se é senhor de consideravel fortuna mui distincta teria sido sua vida na sociedade.

Interrompeu, portanto, o progresso de elevados estudos, porém nunca descurou a acquisição de todos aquelles conhecimentos que são accessiveis pela leitura de bons livros. Entregou se em seu gabinete a agradavel convivencia dos que imprimiram seus pensamentos e dessa convivencia obteve o que o habilitava a ser ouvido com prazer por quem teve a ventura de frequentar suas relações.

Estas linhas traçadas ao correr da penna têm a modesta pretenção de querer que não se sepulte no esquecimento um nome que é e será sympathico aos que mais intimamente o conheceram: para todos appellamos, e de seus corações hade sem duvida, erguer-se o doloroso sentimento da saudade. Sim, nós deploramos tão infausto acontecimento e tanto mais sensivel elle nos é por sabermos que sua carinhosa mãe, entre os transes da mais cruel e prolongada das enfermidades, ignora ainda a perda de um filho que nimia e estremecidamente amava, porque se della tivesse conhecimento morreria, sem duvida nas mais crueis afflicções.

Um amigo.

—

Bom Jardim

Preciso declarar, que não passou pelas minhas mãos, nem della tive conhecimento, a correspondencia inserta no *Tempo* de hontem (18), datada daquella cidade e sem assignatura.

Em dias de março proximo findo publiquei uma defeza ao meu amigo, capitão José Francisco Cordeiro de Arruda, no negocio de que se occupa essa correspondencia, e ainda ante-hontem, na Assembléa Provincial, discutindo o projecto de força policial, mostrei que aquelle meu amigo está isento de toda culpa pela morte do seu escravo Manoel.

Aguardava informações, que me prometteram, para voltar ao assumpto, corroborando as despezas já feitas, mas não do modo usado na referida correspondencia, da qual só muito tarde tive sciencia.

Quando voltar a este negocio, mostrarei que *alguem*, visando indispor-me com amigos a quem muito prezo, aproveita-se de tudo, dos nomes de pessoas respeitaves, de todas as occasiões para fazer suas allusões e mover a intriga.

Esta, eu sei que vai dar caminho de colo erguido e *furiosa*; não devia portanto, estranhar suas manifestações, Mas.....

O *Tempo* é que devia ponderar todas as conveniencias: toda reflexão é pouca e a prudencia nunca fez mal.....

E aqui fico por hoje. Brevemente conto apparecer na imprensa tratando desenvolvidamente da eleição do 5° districto. Quero *que a corda estique até partir-se.*

Recife, 19 de abril de 1885.

Democrito Cavalcante.

—

Por acaso experimentaes os seguintes symptomas?

N. 448

Tendes tosse violenta? Sentis dôres nos pulmões? Expectorais phlegma ou mucosidades? Vos incommodam e debilitam os suores nocturnos? Tendes a garganta inflammada? Estás rouco? Sentis oppressão no peito? Se por acaso ou dado o caso que adoeceis de todas ou de qualquer uma das enfermidades mencionadas, achar-vos-heis na urgentissima necessidade de empregar um remedio efficaz e seguro tal qual seja o *Peitoral de Anacahuita.*

Não deixeis passar uma hora sem que façais uma prompta applicação deste inapreciavel e prodigioso remedio.

Os males e soffrimentos para logo serão alliviados, e por fim acabará por restabelecer completamente vossa saúde e com ella vossa alegria e prazer. Sua historia é uma série continuada de prodigiosas curas e de triumphos sem fim. Encontral-o-heis á venda em todas as principaes boticas da cidade e do campo.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp*, venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C. rua do Commercio n. 8.

—

Fabrico de mobilias

Em um dos periodicos que se publicam nesta capital vimos hontem qualificar-se de *patota escandalosa*, cobrindo-se de injurias grosseiras o individuo, que o provocou com a sua petição, o projecto de lei offerecido a Assembléa Provincial autorisando o governo a contractar com o peticionario ou com quem melhores vantagens offerecesse, mediante privilegio por 20 annos, a fundação de um fabrico de mobilias de verga como as que são actualmente, e em tão grande escalla importadas da Europa com immenso damno da marcenaria nacional.

Felizmente porém quem leu o referido periodico deve ter comprehendido que o autor de tal escripto não conhecia o assumpto de que tão desasadamente tratou.

Patota escandalosa seria com effeito a concessão de um privilegio para o fabrico de toda e qualquer especie de mobilias, como se suppõe no escripto alludido; mas ninguem seria tão louco que o requeresse.

Trata se de cousa diversa; trata se do fabrico de uma certa especie de mobilias, que podendo ser produzidas no paiz de madeira muito melhor e por preço muito mais commodo, são desde de alguns annos importadas de uma certa fabrica estrangeira, que auxiliada pelo seu agente nesta capital traz aborrotado o mercado de tal sorte que os marceneiros nacionaes não acham trabalho.

A *escandalosa patota* tão estigmatisada pelo periodico a que nos referimos tende a pôr um paradeiro a esse estado de cousas impedindo a importação com a producção de mobilias semelhantes, melhores, e mais baratas, e ao mesmo tempo offerecendo aos artistas laboriosos um novo campo de trabalho.

As centenas ou milhares de contos de reis que actualmente sahem da provincia para beneficiar artistas estrangeiros, ficariam nella e aproveitariam aos artistas nacionaes.

Seria bem para desejar que uma *patota* como esta fosse adoptada para cada um dos diversos ramos da industria nacional, que tanto a reclama dos poderes do Estado.

Recife, 17 de abril de 1885.

O artista nacional.

—

Ao publico

Chegando a esta capital de volta de minha viagem a Europa, tive sciencia das calumniosas accusações que me foram feitas e á firma Rabello & Sobrinho, de que faço parte, com relação ao naufragio da bar a portugueza *Minerva*, da qual fomos apenas consignatarios de sahida.

Em 7 de março proximo passado, a minha firma commercial publicou um artigo nos jornaes d'esta cidade, pedindo ao publico a suspensão de seu juizo, a respeito de tal acontecimento.

Em breve mostraremos com documentos irrefragaveis, que a carga constante dos conhecimentos, foi effectivamente embarcada, e nenhuma fraude houve da parte da firma commercial de que faço parte.

Não posso, entretanto, deixar de, desde já, protestar contra as indignas accusações a mim feitas, publicadas adrede em uns jornaes de Portugal e dos quaes lançaram mão alguns inimigos d'aqui.

E' inteiramente falso ter eu levantado quantia alguma nas praças de Lisboa e Porto; assim como que tivesse realisado transacção alguma com as mercadorias que a minha firma commercial embarcou na barca *Minerva*, e provoco solemnemente que quem que seja demonstre o contrario.

O que fez a firma commercial de que faço parte, foi, de accordo com as ordens dos seus correspondentes, saccar por conta dos referidos embarques uma parte do importe das facturas das mercadorias embarcadas.

Isto porém é praxe commercial, e ninguem ignora.

Devo assegurar ainda, não ser verdade, ter sido comprada, por ordem da minha firma, uma lancha para bordo do navio *Minerva*.

Tal lancha foi comprada pelo capitão do navio e a exigencias da tripolação, que protestava não seguir viagem para a Europa, na estação de então, com uma pequena catraia, que era o que existia a bordo, e esta mesma já velha e estragada.

Entendo dever fazer esta publicação para que o publico aguarde a demonstração que hei de dar do direito que me assiste, assim como das calumnias de que tenho, e a minha firma, sido victimas.

Os meus inimigos e os invejosos não conseguirão o que almejam e pretendem. Tudo ha de ser discutido convenientemente.

Recife, 18 de abril de 1885.

Joaquim E. Ribeiro.

Conferencia

O abaixo assignado previne ao publico, que, por motivos imperiosos e independentes de sua vontade, transferio para o dia 26 do corrente a conferencia que ia fazer hoje no theatro de Santa Isabel.

Antonio Gomes Pereira Junior.

—

Productos especiaes
DO
Dr. Carlos Bettencourt

Salsaparrilha e caroba, carobina, elixir de jurubeba, vinho tonico, xarope de jamacarú, injecção Betencourt, pilulas de enclalyptina, pilulas aperitivas, acham-se a venda a retalho: rua da Cadeia n. 27, pharmacia. Em grosso: rua do Marquez de Olinda n. 34.

—

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.° andar. Residencia temporaria no Monteiro.

—

Collegio Seis de Abril

Maria Capitolina Martins Ribeiro, communica ao publico em geral e em particular aos Srs. paes de familia, tutores e correspondentes que, com o titulo acima, abre no dia 6 de abril, na rua do Visconde de Albuquerque, sobrado n. 26, um collegio para a educação e instrucção de meninas, mediante as condições geralmente estabelecidas em todos os estabelecimentos dessa natureza, e alentada pela idéa de que saberá corresponder á espectativa dos que lhe confiarem a educação de seus filhos, espera que não lhe faltarão com o seu benevolo acolhimento

Recife, 24 de março de 1885.

—

Sobre a sepultura da virtuosa e infeliz
D. Maria B. Saldanha F.
DERRAMA UMA
Lagrima
C. J. C. e sua familia.

Cajurubeba

CÚRA DE RHEUMATISMO!

Illm. Sr. Antonio Pereira da Cunha.—Bordo do vapor *Pará*, 2 de março de 1885.—Sabendo ser V. S. propagador do miraculoso depurativo CAJURUBEBA apraz-me levar a seu conhecimento o facto que se deu commigo. Soffrendo atrozmente de rheumatismo, e tendo este se aggravado durante os quatro mezes que estive no Amazonas a ponto de me ser preciso ir de ré para o meu beliche carregado por dous criados, aconselhado por um particular amigo, depois de ter tomado diversos remedios uzei do seu depurativo, sendo que apenas tomei dous frascos, quanto bastou para meu completo restabelecimento. Para que outros que soffrerem do igual mal gozem do mesmo beneficio, peço de V. S. dar publicidade a esta minha expontanea declaração. Sou com estima de V. S. attento amigo e criado —*Carlos A. Gomes*, commandante do vapor *Pará*.
(Estava reconhecida.)

—

Uma habil operação de chirurgia.

O embaixador americano em Vienna, Mr. Kasson, tem communicado recentemente ao seu governo uma descripção interessante da notavel operação chirurgica praticada, ha pouco, pelo professor Billroth, daquella cidade Por certo, a circumstancia parece maravilhosa: mas é verdade que a citada operação tinha por fim a remoção de quasi a terça parte do estomago humano. Executou-se a operação e restabeleceu-se o paciente, sendo esta a primeira vez que uma tentativa de tal genero tivesse tido bom exito na historia do mundo. Aquella façanha scientifica manifestou-se em certo caso de cancro do estomago, doença que geralmente vai acompanhada dos seguintes symptomas:

O enfermo carece quasi inteiramente de appetite; sentem-se como que um peso sobre o estomago, e ás vezes uma sensação de « vazio » no mesmo orgão, a qual causa um máo estar indisivel; e uma especie de materia gelatinosa accumula se junto aos dentes, acompanhada de um gosto desagravel, principalmente pela manhã. A nutrição, demorando-se no estogomo, augmenta em vez de fazer desapparecer aquelle máo estar; os olhos ficam rodeados de um circulo livido, e o seu branco toma uma côr amarellenta: e as mãos e os pés tornam-se viscosos, acabando-se cobertas de um suor frio. O doente sente se sempre cançado, e o somno não lhe dá repouso. Algum tempo depois, torna-se nervoso e irritavel e o seu espirito não vê senão tristes presagios. Quando se levanta bruscamente de uma posição horizontal, sente vertigens, uma especie de tontura na cabeça e uma sensação de syncope, e cahiria se não se apoiasse em alguma cousa. Ha prisão de ventre; e a pelle passa sem causa do calor ao frio. O sangue, espesso e pesado, circula sem regularidade. Em seguida, a nutrição passa com difficuldade e é frequentemente rejeitada, ora deixando na bocca um gosto agro e amargo, ora um gosto adocicado. A estes symptomas adjuntam-se quasi sempre as palpitações, que fazem suppôr aos doentes que elles soffrem de uma molestia do coração. Quando o fim se acerca, o paciente não póde reter nutrição alguma, porque a passagem dos intestinos ou cerra-se completamente ou ao menos quasi cerrada.

Mas, ainda que esta enfermidade é certamente assustadora, os affligidos daquelles symptomas devem tomar animo, porque de mil casos ha novecentos e noventa e nove, nos quaes os enfermos não tem cancro algum senão simplesmente Dyspepsia, doença que o verdadeiro systema de tratamento cura infallivelmente. O remedio mais seguro e mais efficaz contra esta affecção é o « Xarope Curativo de Seigel », preparação vegetal que vendem todos os pharmaceuticos e boticarios do mundo inteiro e os seus proprietarios, A. J. White, Limited, 17. Farringdon Road, Londres, E. C. Este Xarope destroe a causa do mal, expulsando a radicalmente da organisação physica.

Depositarios na Provincia do Rio de Janeiro: no Rio de Janeiro, Demingues Vieira & C., João Luiz Alvez Geo Sanville e C., G. Francisco Leandro, & C. Fonseca e Alves, e em S. m Simão de Manhuassu, Horacio de Rentus.

Depositarios na Provincia de Pernambuco: em Pernambuco, Bettencourt e C., Bartholomeo & C., G. Braz dos Santos & C., e Rouquaorol Irmãos; em Bello Jardim, Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde, e Manoel Cordeiro dos Santos Filho; em Idependencia, Antonio Gomes Barbosa Junior; em Palmares, Antonio Cardoso d'Aguiar; e em Tacaratú, José Lourenço da Silva.

—

CARNE e QUINA! São os dous unicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forças vitaes, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradavel no palladar, e o inimigo figadal da ANEMIA e das Debilidades nas Convalescenças das enfermidades, das diarrhéas e affecções do estomago e dos intestinos.

Quando se emprega para recobrar o apetite, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao vinho de quina Arand.

Encontra-se a venda nas pricipaes pharmacias do Pernambuco.

Mudou-se

O Dr. Cerqueira Leite mudou provisoriamente o seu consultorio para a rua do Marquez de Olinda n. 53, antiga da Cadeia.

—

A NOVA YORK
New-York Life Insurance Company
Seguros de vida
Quarenta annos de constante prosperidade

UNICA COMPANHIA NESTA PROVINCIA
EXCLUSIVAMENTE MUTUA
Activo effectivo, 31 de Dezembro do 1883
CERCA DE
Cento e quarenta e dous mil contos
Renda annual
CERCA DE
Trinta e cinco mil contos

Desde a sua fundação até 31 de dezembro de 1884 a historia da companhia resume-se nos seguintes factos:

Aceitou
Cento e oitenta e seis mil segurados
Recebeu de prestações
CERCA DE
Trezentos mil contos de réis
Pagou por fallecimentos de segurados
CERCA DE
Setenta e dous mil contos de réis
Pagou por dotações, pensões, premios devolvidos e dividendos
CERCA DE
Cento e treze mil contos de réis

ESCRIPTORIO CENTRAL
346 e 348 Broadway Nova-York. Filiaes em todas as principaes cidades da Europa e da America.
ESCRIPTORIO FILIAL EM PERNAMBUCO
17--Praça do Corpo-Santo--17

Ensino de portuguez, francez latim, geographia e historia
PELO ACADEMICO
Landelino Camara
Em casas particulares e em casa de sua residencia á rua do Duque de Caxias n. 70, 2° andar

EDITAES

A Camara Municipal da cidade do Recife, faz publico a quem interessar possa que em virtude de petição de José de Oliveira Castro, contratante para o fornecimento de carnes verdes, suspendeu provisoriamente a execução de dito contrato, até que a Assembléa Legislativa Provincial resolva sobre este assumpto.

Paço da Camara Municipal do Recife, 16 de abril de 1885. –Dr. *Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha*, presidente.—*Francisco de Assis Pereira Rocha*, secretario.

Edital n. 12

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 15 de maio proximo irá á praça de accordo com as bases approvadas pelo Exm Sr vice-presidente de Pernambuco em 18 de março ultimo, o pedagio das barreiras abaixo declaradas, sendo a arrematação por tempo de tres annos.

Outrosim, os preços infra são correspondentes á um anno e os concurrentes devem se habilitar na junta deste thesouro de 8 do referido mez de maio.

Magdalena	3:480$390
Motocolombó	1:176$000
Giquiá	6:410$000
Caxangá	3:101$824
Tacaruna	1:273$900
Bujari	821$000
Jaboatão	5:022$000
Tapacurá	1:581$000
Morenos	1:640$000
Ponte dos Carvalhos	528$000
Una (Palmares)	2:665$000
S. João	1:530$240

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 11 de abril de 1885.

O official,
Lindolpho Campello.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que em virtude do art. 1 8 dos estatutos, tendo de ser publicada de dous em dous mezes uma revista de sciencias juridicas e sociaes a cargo de uma commissão de lentes da Faculdade, e que será impressa em oitavo francez de modo a formar annualmente um volume de 600 paginas, pelo menos, são convidados os senhores alumnos a tomarem nesta secretaria uma assignatura da mesma Revista, mediante o preço annual de 6$000; sendo que para os demais assignantes é de 12$000 annuaes, segundo foi fixado pelo mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino, de accordo com a mencionada commissão, nos termos do art. 196 dos estatutos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 15 de abril de 1885.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Capitania do porto

Pela capitania desta provincia se faz publico a todos os interessados que, para o exacto cumprimento dos arts. 70, 71, 73, 74, 75 e 76 do regulamento das capitanias de 1846 e fiel observancia do art. 460 do codigo do commercio, faz se mister que compareçam a repartição, apresentando os titulos de posse e mais papeis. Segundo o aviso do Ministerio da Marinha de 25 de fevereiro de 1885, baseado na consulta do conselho naval de n. 5,262, de 13 de fevereiro, todas as embarcações que navegam nos portos, rios e lagôas do imperio devem ser matriculados quer se empreguem no trafico, quer se occupem tão sómente no serviço dos respectivos proprietarios, quer finalmente se prestem apenas para o recreio dos proprios donos. A applicação do art. 76 é extensivo ás canôas de um só pão. Fica fixado o prazo de 30 dias para o cumprimento do presente edital, findo o qual estarão incursos nas penas estabelecidas no regulamento vigente.

Capitania do porto de Pernambuco 16 de abril de 1885.

O capitão do porto,
José Manoel Picanço da Costa.

DECLARAÇÕES

Companhia do Beberibe

Tendo attingido a 54,504 o numero de acções subscriptas para a emissão das 1,234 necessarias para completar se o capital social, convida se aos 202 subscriptores a fazerem a entrada do valor das acções que lhe tocaram no rateio, do dia 16 á 30 do corrente mez, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, no escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 71.

Previne-se aos senhores subscriptores que perderá o direito ás acções aquelle que não fizer a entrada no prazo acima determinado, entregando-se as acções abandonadas a outros subscriptores que tiverem direito ás maiores fracções de acções.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 17 de abril de 1885.

Antonio João de Amorim,
Secretario interino.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que, attendendo a affluencia de passageiros para Jaboatão nos domingos e dias santificados, haverá nesses dias, alem dos trens do horario em vigor, mais um, que partirá de Jaboatão as 9 horas da noite, chegando ao Recife as 9 horas e 40 minutos.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, 13 de abril de 85.

O secretario interino,
Manoel Juvencio de Saboya.

Companhia Santa Thereza

Emprezaria do abastecimento d'agua e illuminação da cidade de Olinda.

Assembléa geral

De accordo com o artigo 15 dos estatutos e 73 do decreto n. 8821 são convidados por ordem da directoria os Srs. accionistas a se reunirem no dia 30 do corrente as 11 horas do dia na séde da companhia de trilhos urbanos de Olinda afim de apreciarem o relatorio e contas do anno findo.

Escriptorio do gerente 15 de abril de 1885

Antonio Pereira Simões

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam se por espaço de 1 á 3 annos as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 11, loja	450$
Idem idem n. 13, loja	480$
Idem idem. 3° andar	267$
Idem idem n. 14. sobrado de um andar	1:000$
Idem idem n. 29, 1° andar	240$
Rua do Vigario n. 22, 2° andar	210$
Rua da Moeda n. 49	300$
Rua da Suia n. 25	200$
Rua da Madre de Deus n. 10 A	240$
Rua da Senzala-velha n. 18	240$
Becco do Abreu n. 2, loja	96$
Rua da Detenção (dentro do quadro) meia agua n. 3	120$000
Rua da Detenção (dentro do quadro) meia agua n. 5	120$000
Rua da Lapa casa n. 8	240$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa, convido a todas as amas, a quem estão entregues expostos, para que venham receber as mensalidades vencidas de janeiro á março findo, da mão do Illm. Sr. thesoureiro, no dia 23 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no salão da casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de abril de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, perante a junta de Fazenda, será levado á praça o proprio nacional n. 55 da rua de S. Bento, na cidade de Olinda, visto não ter havido concurrencia para ser arrematado hoje, couro foi annunciado.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 16 de abril de 1885.—Servindo de secretario,
J. H. de Oliveira Amaral.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 23 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, serão levados á praça, perante a junta de Fazenda, os alugueis do proprio nacional n. 71 da rua do Padre Floriano, por tempo de tres annos.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 17 de abril de 1885.—Servindo de secretario,
José H. de Oliveira Amaral.

Lycêo de Artes e Officios

De ordem do Sr. director, faço publico a quem interessar possa, que se acham abertas as matriculas para as aulas de latim e escripturação mercantil, que para leccionar a primeira se offereceu [illegible] das 6 1/2 ás 8 1/2.

Secretaria do Lycêo de Artes e Officios, 17 de abril de 85. O secretario,
Memede Justiniano dos Reis.

Devoção

De N. S. da Conceição, erecta no convento dos religiosos de Santo Antonio.

De ordem do irmão juiz, convido os nossos irmãos á comparecerem em nosso consistorio no dia 19 do corrente, ás 4 horas da tarde, para encorporados, assistirmos a benção solemne de nossa padroeira N. S da Conceição.

Consistorio da devoção de N. S. da Conceição, 18 de abril de 1885.

O secretario,
Luiz C. de Souza Cardoso.

IRMANDADE
DE
N. S. do Rosario da matriz do Corpo Santo
MESA GERAL

Estando a terminar a factura das catacumbas que a Illma. mesa regedora mandou construir no cemiterio publico desta cidade, são pelo presente convidados todos os irmãos, para em sessão extraordinaria de mesa geral, que deverá ter lugar no consistorio desta igreja, segunda feira 20 do corrente, pelas 5 horas da tarde, adoptar-se algumas disposições provisorias que teem de ser observadas, relativas a joia de entrada para irmão.

Sessão em mesa, 15 de abril de 85

Manoel F. Velloso,
Escrivão.

Santa Casa da Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa desta Santa Casa são chamados os parentes e protectores das seguintes educandas do collegio das orphãs, que já tendo completado a idade de 21 annos terão de ser dadas para casas de familias reconhecidamente honestas, se não forem procuradas dentro do prazo de 30 dias.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de março de 85.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Relação das educandas de que trata o edital acima

Isabel Maria, filha de Theodora Joaquina de Jesus.

Caetana, filha de Caetana Maria Francisca Agostinha.

Maria de Barros, filha dos fallecidos Antonio Felippe de Sant'Anna Barros e Joaquina Francisca.

Maria Lima, filha dos fallecidos Ernesto Izidoro Lima e Anna Joaquina.

Maria de Almeida, filha da fallecida Josefa Maria da Conceição.

Balbina, filha da fallecida Lauriana Maria da Assumpção.

Marianna Falcão, filha dos fallecidos João do Rego Falcão e Francelina Thereza do Rego Motta.

Anna do Nascimento, filha de Luiza Maria do Nascimento.

Maria Philomena Tondella, filha dos fallecidos Manoel Pereira Tondella e Marcionilla Francisca Bandeira.

Amalia Cavalcante, filha dos fallecidos Virissimo Antonio de Mattos e Maria Cavalcante de Albuquerque.

Thereza Barbosa, filha dos fallecidos Gonçalves José Barbosa e Maria Semiana de Souza.

Maria Alves, filha de Luiza Carolina.

Maria Augusta, filha do fallecido Alexandre Correia da Silva e Sophia Carolina de Moraes.

Amalia Tavares, filha dos fallecidos Wenceslão Tavares de Andrade e Maria Emerenciana.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

SOB.·. LOJ.·. ALLIANÇA
Sess.·. Esp.·.

De ord.·. Sup.·. convido a todos os RRes.·. IIr.·. desta Aug.·. Off.·. a comparecerem a uma Sess.·. fin.·. que terá lug.·. segunda-feira 20 do and.·. pelas 7 horas da tarde na sede ao val.·. do Imper.·.

Secrt.·. 17 de abril de 1885.(E.·. V.·.)

Moltke gr.·. 18.·.
Secr.·.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Capitania do porto

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão e capitão do porto, faço publico para mais esclarecimento do edital que trata do arrolamento das embarcações, que não se concederá a matricula annua ás embarcações pequenas do trafego do porto, sem que seja apresentado o competente conhecimento do imposto municipal, de conformidade com a doutrina do aviso de 15 de dezembro de 1860. Será fixado o prazo de 30 dias.

Capitania do porto de Pernambuco, 18 de abril de 1885.—O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Thesouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 20 do corrente, pelas 10 horas da manhã, paga se no Arsenal de Guerra ás costureiras que trabalharam na primeira quinzena deste mez.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 18 de abril de 1885.

O secretario,

Luiz Emygdio P. da Camara.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 29, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Gravon
Gerente.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA DRAMATICA
DE
Ribeiro Guimarães e José Eduardo

DOMINGO, 19 DO CORRENTE

Successo garantido!! Novidade da epocha!

NOITES DE DELICIAS!!! MAGIA DESLUMBRANTE!!!

Mais de 200 representações na Côrte

Depois de uma linda ouvertura sobre motivos da peça que se representa, subirá á scena a soberba e sempre applaudida operêta que foi representada com grande successo 200 vezes na côrte.

O

Periquito

MUSICA DO MAESTRO
ALVARENGA

PERSONAGENS:

O PERIQUITO rapaz endiabrado	D. Helena Balsemão
AMELIA atriz de companhia volante	D. A. Chaves
RITINHA educanda que deseja a todo custo encontrar marido	D. M. Magdalena
BRANCA educanda casada mas desgostosa da vida por causa	D. Brazilia
CAMILA moça casada que nada diz sobre o assumpto	D. Amelia
SEBASTIANA rotunda mestra de noviças	D. J. Gobert
MADRE ABBADESSA, mulher de principios austeros, conforme as occasiões	D. Philomila
LIBORIO, O Liborinho! O Liborinho criado das freiras	R. Guimarães
LUCAS mestre de dança, mas que anda mettido nas ditas	J. Eduardo
CARLOS DE MELLO valente militar que nunca foi á guerra	E. Rodrigues
ANTONIO DE VASCONCELLOS idem idem	Nobrega
LUIZ DE SA' idem, idem	Affonso
MANOEL DA SILVA, idem, idem	Julio
LOPES de OLIVEIRA, idem, idem	Toga
ANDRADE PICHOLETA	Magarrão
PHEBURCIO, criado do hotel	Albano
PANTALEÃO	Edistio
COSME	Samul
REPULEGO DAS PAIXÕES	Paiva
CALIXTO	Martins
PHILECONIO DAS MERCES	Constantino
GEDEÃO ONOFRE	Pereira

Freiras, educandas, soldados viajantes, actrizes, povo e freguezes do hotel.

Mise en scene de R. Guimarães

Terminará com o mais gostoso TANGO que até hoje se tem escripto.

Valsas!!! Lições de musica!!!
Boleros!! arias!! ductos!! tercetos!!!
Grande galope infernal!!!

As pessoas que encommendaram bilhetes para este espectaculo queiram mandal-os buscar no escriptorio do theatro até ao meio dia.

THEATRO SANTA ISABEL

HOJE!—Domingo, 19 de abril de 1885—HOJE!

DIRECÇÃO DA ACTRIZ

ISMENIA DOS SANTOS

GRANDE FESTA ARTISTICA

EM BENEFICIO DA ACTIZ

MARIA DA ROCHA

Depois que a orchestra tiver executado uma linda symphonia, subirá á scena pela ultima vez a linda comedia de OCTAVE FELLEUT, em um acto, do repertorio da actriz Ismenia

FOGO E GELO

Desempenhada pelos artistas ISMENIA, Apolonia e Lisboa.

Segue se pelo sympathico actor LYRA, a linda scena comica

DEFENSOR DA CLASSE CAIXEIRAL

E pela popular MLLE. SUZANA, a linda cançoneta

LES EDUCATIONS DES SERINS

Pelos artistas Apolonia e Peres a comedia em um acto

AMOR POR ANEXINS

Dá fim ao espectaculo o duetto comico de grande successo

MEIRINHO E A POBRE

Pelos artistas Suzana e Lyra

Principiará ás 8 horas e terminará ás 11 horas.

Trem até Apipucos.

PROGRAMMA DO CONCERTO

DO PIANISTA
EMILIO LAMBERG
QUE TERÁ LUGAR NO
Salão do Theatro Santa Isabel

Com o obsequioso concurso dos Srs.:
Amaro Garreto (piano), **Marcelino Cleto** (rabeca), e **Santa Rosa** (violoncello)

Quarta-feira 22 do corrente

1º Trio pour piano, violon et cello Beethoven piano Amaro Barreto.
2º Fantaisie hongroise, avec accompagnement d'un 2º piano, Liszt.
3º A Pasquinade, Gottschalk. B Nocturne en fa dièz, Chopin. C Valse caprice, Rubinstein.
4º Sonate en la bémol op. 26, Beethoven.
5º Alegreto du trio en Ut majeur pour piano violon et violoncello, Mozart.
Piano, Amaro Barreto.
6º Scherzo avec accompagnement d'un 2 piano, Litelff.

Trem para Caxangá e bonds para todas as linhas.

Bilhetes de entrada acham se na photographia allemã, a rua do Barão da Victoria n. 52 e em casa do Sr Pluym, á Lingueta.

Em caso de mau tempo, deixará de ter lugar o concerto neste dia, annunciando-se previamente o dia em que terá lugar.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel director, proceder se-ha neste arsenal a nova matricula das costureiras, no dia 11 até 25 do corrente, em que será encerrada.

Para essa matricula exige se carta de fiança de pessoa idonea e attestado de pobreza e honestidade passado pelo vigario da respectiva freguezia.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 7 de abril de 1885.

Francisco Joaquim de Souza.
Secretario.

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Mondego

E' esperado da Europa no dia 18 ou 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceio', Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR
La Plata

E' esperado da Europa até o dia 23 ou 24 do corrente.

Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediatamente depois do desembarque dos mesmos seguirá em directura para o Rio de Janeiro.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará e Maranhão
Acarahu Camossim e Amarração

Segue no dia 20 de abril o vapor *Giquiá*, commandant Mafra ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 18.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Para o Pará

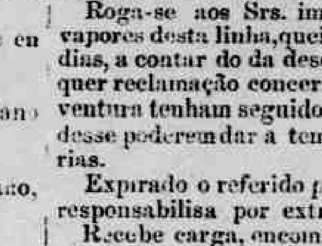
Segue com brevidade a barca brazileira *D. Clara*, que tem quasi toda a carga engajada: a que falta recebe a fretes modicos; á tratar com Baltar Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 32 1º andar.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer
Ville do Ceará



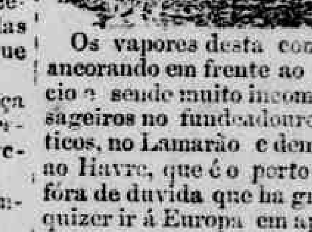
E' esperado da Europa até o dia 22 de abril, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para as quaes tem excellentes accommodações.

Steamer
Ville de Santos



Espera-se dos portos do sul até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

Os vapores desta companhia entram no port. ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro dos paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão, os quaes tem excellentes accommodações.

Recebe carga, encommendas e passageiros.

AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.
42 RUA DO COMMERCIO 42

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor
Advance

Espera-se de New Port News, até o dia 23 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor *Jacuhipe* commandante Rino seguirá no dia 25 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 24.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia la sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Pará

Segue com brevidade a barca nacional *Nova Sympathia*: para carga trata-se com Baltar, Oliveira & C.

Para o Porto por Lisboa

Seguirá brevemente para os portos acima a barca portugueza *Ceres*; para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para Lisboa

Brigue hespanhol *Nuevo Copernico*, recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor
Sergipe

Commandante Pedro Vigna

Segue para os portos acima no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario 7
Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Cotopaxi

Espera-se dos portos do sul até o dia 27 de abril, seguindo para Liverpool depois da demora do costume com escalas por

Lisboa e Bordeaux

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Agentes
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N. 14

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL
O vapor
Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de abril, e depois da demora indispensavel, seguirá para os porto do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modicos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

LEILÕES

Terça-feira, 21, deve partir ás 10 horas e 1/4 da manhã o trem extraordinario que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão de moveis, porcelana e crystaes da casa em que residio o Sr. H. Nuesch, no Poço da Panella.

O leilão dos materiaes das duas casas da rua da Victoria ns. 1 e 3 ficou transferido para outro dia que será novamente annunciado.

Leilão

Segunda-feira, 20 do corrente
A's 10 1/2 horas

De generos, armação, utencilios e cofre prova de fogo, do estabelecimento sito a rua de Marcilio Dias n. 4.

O agente Silveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e com assistencia d'este juizo, levará a leilão o requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de João Rufino Barbosa os generos, armação, utencilios e um cofre prova de fogo existentes no referido estabelecimento.

Leilão

De bons moveis, finos crystaes, porcellana, objectos de electro-plate, espelhos e tapetes de forro de sala e quartos.

A saber:

Um piano forte e novo de W. Struve Berlim, 1 estante para musica, 1 cadeira para piano, 1 mobilia de junco preto com palhinha no encosto, com 1 sofá, 1 jardineira e 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espreguiçadeira (chaise longue), 2 cadeiras de balanço, 1 mesa redonda propria para flores, 1 cantoneira, 1 etager, 2 bustos, 2 jarros, 2 lindos candieiros com torcidas redondas, 2 quadros, 2 candelabros de bronze, 2 almofadas, 1 espelho com moldura matisada, 1 relogio com pendula, 1 estante para livros, 1 tapete para sofá, 1 tapete grande de manilha forro d'uma sala grande.

Uma jardineira de jacarandá com tampo de pedra, 1 mesa redonda com madreperola embutida, 2 ditas redondas de ferro, 1 porta joias, 1 porta cartões, 1 porta charutos, 1 lindo porta joias de electro plate, 2 jarres, 1 quadro, 1 porta papeis, 7 lanças e cortinados para portas e janellas, 1 album para retratos, 2 pannos de mesa.

Quarto de toillet

Um guarda vestido de nogueira, espelho grande, 1 guarda roupa, 2 lavatorios, commoda com pedra e espelho, 1 porta toalha, 1 mesa de costura 1 tapete forro de quarto.

Gabinete de leitura

Uma estante envidraçada de nogueira, 1 secretaria, 1 machina de costura, 1 cadeira de rosca para a mesma, 1 escrivaninha, 1 porta-chapéos, 1 tinteiro, 1 transparente e 1 tapete forro de quarto.

Sala de jantar

Um guarda louça envidraçado e 1 apparador com pedra (iguaes), 1 mesa elastica, 1 guarda comida, 1 mesa quadrada, 1 sofá, 2 consolos, 6 cadeiras de guarnição, 2 pannos para mesa, 1 apparelho de porcellana branca para jantar, 1 dito para chá, 1 relogio de parede, 1 porta queijo, 1 porta gelo, 1 galheteiro, copos, calices, garrafas, compoteiras, bandejas, descanços de facas, talheres, cinzeiros, porta-papeis, cestas para pão, 1 filtro.

Sala de engommar

Uma jardineira, 1 caixa para gelo, 1 machina para engommar, 2 mesas e 1 taboa de engommar, 1 machina para lavar roupa e candieiros a gaz.

Dispensa

Uma balança, 1 estante para garrafas, 1 machina para cortar legumes, Flandres, potes, trem de cozinha e trem de jardim.

Sotão

Duas camas de ferro com lastros de arame e molas, 2 mesas de cama, 1 guarda vestido, 1 commoda, 1 espelho, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 porta toalha, camas de lona e 1 cama de ferro estreita de arame mola e colxões.

Objectos avulsos

Tres espingardas, sendo 1 de 2 cannos, 1 revolver e pertences, 1 mobilia de jacarandá, 1 aparador com pedra, 2 guardas louças e 1 casa de madeira de apurado gosto.

Terça-feira 21 do corrente
No Poço da Panella

H. Nuesch, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis existentes em casa de sua residencia no Poço da Panella.

A's 10 horas e 1/4 em ponto partirá um trem extraordinario que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 10 horas e 3/4.

Em continuação
A' 1 hora da tarde

venderá o mesmo agente uma vacca da terra com cria nova, 4 cães de caça, perdigueiros (hespanhoes), 2 jumentas mansas, 2 carneiros para sella e carroça.

Leilão

do importante sobrado de 2 andares e sotéa sito á rua do Livramento n. 21

O agente Britto, a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos e a requerimento da Illma. mesa regedora da irmandade das almas erecta na igreja do Corpo Santo, venderá o mesmo sobrado.

Terça-feira 21 do corrente
A'S 11 HORAS
Rua do Rangel n. 41

Agente Pestana
Leilão de predios

Terça-fera, 21 do corrente
A's 11 horas

Na agencia a rua do Vigario n. 12

Um sobrado a rua do Commercio em Olinda n. 17 com sahida para a rua da Misericordia com 2 salas, 5 quartos, pavimento terreo em solo proprio, rendendo 12$000 mensaes e acha-se occupado.

Uma casa terrea, sita a rua de S. Jorge n. 5 caiada e pintada de novo, com duas salas, dous quartos, cosinha fora, quintal murado, solo proprio a chave acha-se na mão do mesmo agente para os Srs. pretendentes examinarem.

Um importante sitio a rua Imperial, primeira entrada da Cabanga confronte a via-ferrea de S. Francisco com cem palmos de frente e mil e tantos de fundo, tendo um grande viveiro coqueiral e duas casas de tijolos e cal que rendem mensamente 14$ murado pelo lado da rua havendo pelo lado opposto um vallado que dá entrada as aguas para o viveiro.

Um dito no Boé, a rua de S. Miguel de Afogados com duas casas de pedra e cal ns. 103 e 105, muitos arvoredos de fructas como sejam coqueiros, larangeiras, etc. tendo proporções para se fazer um grande viveiro.

Leilão

De um novilho de raça, muito novo, manso e gordo, 1 novilhote tambem de raça, manso e gordo, 1 carroça com excellente burra, e 3 bois mansos para carroça.

Quarta-feira 22 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 51
Por intervenção do agente
Gusmão

Agente Burlamaqui
Leilao
DE
PREDIOS

QUARTA-FEIRA, 22 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui, competentemente autorisado, levará a leilão um sobrado de 2 andares e sotão, á rua Duque de Caxias n. 9, outr'ora Cruzes, rendendo annualmente 1:1405. Uma casa terrea n. 153 rua do Coronel Suassuna, com bastantes commodos. Uma outra dita n. 19 á travessa do Peixoto, rendendo ambas 456$000.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar os referidos predios.

AVISOS DIVERSOS

COMPANHIA DE OLINDA

Compram-se dez apolices da Companhia de Olinda: n'esta typographia se dirá quem compra.

— Aluga se o sobrado da rua da Ponte Velha n. 75, com commodos para familia, com agua e gaz encanados e apparelho do drainage; a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 28; as chaves para ver, na casa junto.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo; chamados por escripto a qualquer hora.

PRECISA-SE de uma cosinheira na rua da Aurora n. 81, 1 andar.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua da Penha n. 29; a tratar com o Pinheiro, á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa; na rua da Florentina n. 10.

AMA Precisa-se de uma mulher já idosa, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Assumpção numero 66.

— Precisa-se de um caxeiro, na travessa do Pocinho n. 24, taverna.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotéa, altos e baixos, com muitos commodos, agua encanada, banheiro, gaz, casa muito fresca e limpa, na rua do Coronel Suassuna n. 278: a tratar no Chora-meninos, sitio da capella, com José Antonio Marques.

— Quem precisar de uma ama de leite, venha á rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, padaria.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua do Imperador n. 35, 2º andar, entrada á esquerda.

Precisa de uma ama que cosinhe e engomme, e durma em casa: na rua Duque de Caxias n. 77.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna, com tanto que tenha pratica e dê fiador idoneo á sua conducta: na rua do Caldeireiro n. 39, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cosinhar e engommar: a tratar na rua do Caldeireiro n. 12, 2º andar.

Conferencia

O abaixo assignado previne ao publico que, por motivos imperiosos e independentes de sua vontade, transferio para o dia 26 do corrente a conferencia que ia fazer hoje no theatro de Santa Isabel.

Antonio Gomes Pereira Junior.

800$ á 1:000$

Precisa se de um socio com a quantia acima, para um negocio muito vantajoso; informa-se á rua de Hortas n. 9, loja.

Attenção

Rua da Imperatriz numero 15

Grande fabrica de macarrão, talherim, aletria, estrelinhas, proprios para sopas feitos com a maior perfeição e com farinha da melhor marca que vem ao mercado, e por 50 0/0 menos do que a estrangeira. Nesta fabrica se prima pelo asseio e boa qualidade nas massas; vende-se tanto em grosso como a retalho, e convida-se aos chefes de familia a virem dar um passeio á fabrica, aonde podem ver a qualidade do trabalho e das massas.

Ao commercio

Eu abaixo assignado, retirando-me para Europa, deixo como meus procuradores, em 1º lugar meu socio o Sr. Calisto Alves de Azevedo Maia, em 2º o Sr. Joaquim Dias de Almeida Costa, e em 3º o Sr Antonio José de Meira e Silva. Declaro que nada devo nesta praça e nem tão pouco á firma commercial Lourenço de Bastos & Maia, todavia, quem se julgar credor, apresente-se no prazo de tres dias, á rua de Pedro Affonso n. 4. Aproveito a occasião para despedir-me das pessoas de minha amizade, e offereço lhes o meu insignificante prestimo. Recife, 18 de abril de 85.

Lourenço Gaspar de Bastos.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao publico e ao corpo commercial desta praça, que deixou de ser caixeiro da casa commercial do Sr. Francisco de Passos Guimarães, agradecendo sempre a confiança que o mesmo senhor em mim depositava e as maneiras com que sempre tratou-me durante o tempo que foi seu empregado. Recife, 18 de abril de 85.

Antonio P. Lopes.

D. Francisca de Salles Gondim Neiva

Maria Laura Neiva de Magalhães, seus filhos, genro e nora (presentes e ausentes) agradecem do intimo d'alma aos seus parentes e amigos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua nunca assás esquecida mãi e avó, D. Francisca de Salles Gondim Neiva, e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na capella do cemiterio publico, ás 7 horas da manhã de terça-feira 21 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, confessando-se desde já summamente gratos.

Manoel Alves Correia

Francisco de L. Coutinho convida os seus amigos e a familia, patentes e amigos do seu ex-patrão, socio e amigo sincero Manoel Alves Correia, fallecido em viagem para o Rio de Janeiro, para assistirem a uma missa que mandará resar por sua alma no trigesimo dia de seu passamento, na igreja do Divino Espirito Santo, segunda-feira 20 do corrente, por cujo obsequio ficará summamente grato.

Maria do Carmo Fragoso da Costa Pereira

Manoel José da Costa Pereira, seus filhos e Francisco Moreira Fragozo, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia do fallecimento de sua esposa, mãi e irmã, D. Maria do Carmo Fragoso da Costa Pereira, que terá lugar na matriz de Afogados, ás 8 horas do dia terça-feira 21 do corrente. E aproveitam a occasião para agradecerem á todas as pessoas que se dignaram de assistir ao enterro da mesma finada.

Exmas. senhoras

Custodio de Mendonça & C., com loja de fazendas á rua Duque de Caxias n. 61, appellam para a generosidade de Vs. Excs.

Elles tem um variado sortimento de fazendas de gosto e desejam de Vs. Excs. a preferencia, quando tiverem de fazer qualquer compra.

Offerecem em compensação sinceridade, agrado, e os preços resumidos.

Mencionam os artigos seguintes:

Fustões de uma só cor, lavrados, com 26 pollegadas de largura, fazenda inteiramente moderna, e chegada no ultimo vapor, a 640 rs. o covado. E um vestido chique por barato preço!

As afamadas setinetas lavradas, largas, padrões novos e fazenda muito boa a 560 rs. o covado.

Merinó de cor, lavrado, de uma só largura, fazenda muito linda a 500 rs. o covado.

Merinó preto a 1$ o covado.

Fustão branco, fazenda superior a 480 rs.

E não vão mais adiante para não cançar a paciencia de Vs. Excs.

A preferencia Exmas. senhoras, a preferencia.

Senhores

Precisamos muito da vossa protecção. Em troca vos offerecemos lealdade. Temos para vós muita fazenda boa pelo menor preço que é possivel comprar se neste mercado.

Córtes de casemira de cor a 3$500.

Ditos de casemira encorpada, fazenda boa a 5$000.

Ditos de casemira ingleza de muito gosto a 6$500.

Casemira de cor, boa fazenda, a 2$500 o covado.

Dita preta diagonal a 2$400 o covado.

Córtes de fustão de cor para collete a 2$200.

Lenços brancos a 1$800 a duzia.

Mantas para pescoço e plastrões, um variado sortimento e de muito gosto.

E finalmente um variado sortimento, que estará ás vossas vistas.

Custodio de Mendonça & C.
Rua Duque de Caxias n. 61

Café Suisso

O proprietario do café Suisso á rua da Florentina ns. 10 e 12 declara ao respeitavel publico que acaba de receber do primeiro fabricante de cerveja do Brazil no Rio de Janeiro, o Sr. Logos, um importante sortimento de cerveja que rivalisa com as das melhores marcas extrangeiras.

Vende pelo diminuto preço de 200 rs. o copo!

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
Wm. RIEGER
Perfumista e Destilador.
FRANCFORT S/M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumerias, Pharmacias e cabelleireiros.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier
LONDRES 54 Aldermanbury EC.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaões de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

CONTRA
Defluxos, Grippo, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.
Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio as crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.
PARIS — 53, rue Vivienne, 53 — PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

MUTILADO

COMPRA-SE

Quem tiver e quizer vender uma casa terrea grande ou sobrado de um andar em alguma rua boa do bairro de Santo Antonio ou um pequeno sitio na Boa-Vista, perto das linhas de bonds, ou Companhia de Olinda, pode annunciar para ser procurado, ou deixe carta nesta typographia com a inicial W, declarando os commodos da casa, rua e por quanto vende.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta: na rua Imperial n. 164.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc para incendios e outras machinas e utensilios.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 119 em beneficio da matriz de Goyanna que se extrahirá na quinta feira 23 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 118ª loteria, a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 1380, a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 3688, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 119ª parte em beneficio da matriz de Nossa Senhora do O de Goyanna, que se extrahirá quinta-feira 23 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Piano

Vende-se um piano moderno, do meio armario, todo reformado de novo, de bom autor francez, com tres cordas, sete octavas e excellentes vozes: nas officinas de pianos e orgãos, de Carlos C. Tresse, rua da Imperatriz n. 65.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES e das imitações.

O UNICO VINHO

ao Extracto de FIGADO de BACALHAU cujo uzo produz os mesmos resultados que o do Oleo de Figado de Bacalhau é o Vinho de Extracto de Figado de Bacalhau de CHEVRIER

EXIGIR A ASSIGNATURA CHEVRIER

O MELHOR

AZEITE DOCE

é o Azeite doce virgem extrahido a frio DA CASA

Michel & Loques

de Vence, perto Nice (França)

Vende-se em todas as cazas de seccos e molhados do BRAZIL

EXIGIR O ROTULO

MICHEL & LOQUES

A PEPTONA

Sob a fórma do VINHO de PEPTONA, preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Sem numero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Sñr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Sñr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação allivious o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso eu considero-a como um verdadeiro dever o recommendal-a aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito*. E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

MOLESTIAS DE PELLE

Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

SABONÊTE DE ALCATRÃO de GRIMAULT & Cia consolida e vivifica as carnes e é de efficacia admiravel nas affecções da pelle, *espinhas, empingens, lichen, herpes, eczema, comichões, prurigo*, etc. Se recommenda aos agricultores para os animaes atacados de enfermidades da pelle.

SABONÊTE DE ACIDO PHENICO de GRIMAULT & Cia, tem todas as propriedades desinfectantes do acido phenico, sendo excellente preservativo contra o *cholera* e *febres putridas*, modificando o ar viciado das habitações e combatendo as *transpirações nocivas*. Preserva das *affecções contagiosas* e é sem egual para picada de insectos.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne e nas princip. Pharmacias e Drogarias.

PAPEL RIGOLLOT

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

O mais Simples, o mais Rapido e o mais Efficaz dos REVULSIVOS

INDISPENSAVEL ás FAMILIAS e aos VIAJANTES

USADO NO MUNDO INTEIRO

A Casa RIGOLLOT pede aos Snres. Medicos e compradores que exijam o

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

que em cada caixa e em cada folha, traz escripta em Tinta incarnada a Firma: P. Rigollot

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

XAROPE FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico

PARIS – 2, Rue des Lions-St-Paul – PARIS.

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia de principios amargo e tonicos, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; a riqueza, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o Xarope Ferruginoso de J.-P. Laroze, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chloro-Anemia, Fluxos brancos, com direcções demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.

O mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com BROMURETO DE POTASSIO

Le Monde Poétique

REVISTA de POESIA UNIVERSAL

— PRIMEIRO ANNO —

ESCRIPTORIO: 14, rua Séguier, PARIS

ASSIGNATURA: por Anno — ASSIGNATURA: por Anno

O MONDE POÉTIQUE APPARECE NO DIA 10 DE CADA MEZ

(O primeiro numero appareceu a 10 de junho de 1884)

O Monde Poétique deve o seu grande e rapido successo á excellencia de sua redacção, á escolha judiciosa dos Estudos acompanhados de textos em todas as linguas, ao fim elevado á que se propõe, permittindo aos moços de futuro de entrarem no circulo dos escriptores e artistas de todo o mundo. Cada mez, esta magnifica publicação traz á luz o que há de mais poetico de toda a parte. O seu preço modico torna-o acessivel á todas as bolsas.

D'ora em diante o Monde Poétique será um orgão necessario á todos aquelles que se interessam a esta filha sublime da imaginação: a Poesia.

SUMMARIO DO Nº 1

Os poetas francezes contemporaneos (Leconte de Lisle): Louis Tiercelin. — ... Catulle Mendès. — ... José Maria de Heredia. — A poesia contemporanea na Allemanha: Edouard Lavergne. — ... Chronica dramatica, musical, artistica. Revista bibliographica, Echos.

SUMMARIO DO Nº 2

O Principio poetico: Emile Blémont (segundo Edgar Poë). — Flux et Reflux: François Coppée. Os poetas francezes contemporaneos (Leconte de Lisle, continuação): Louis Tiercelin. — Enthusiasmo: Paul Bourget. — Da Poesia Malaia: Aristide Marre. — Chronica dramatica. Chronica musical, Necrologia (Léon Valade), Revista bibliographica, Echos.

SUMMARIO DO Nº 3

Os poetas francezes contemporaneos (Leconte de Lisle, fim): Louis Tiercelin. — A Tlaplaculte: Armand Silvestre. — Calabrun (Crepusculo): Teodor Aubanel. — Canções populares da Bohemia: Valentin Klobo. — A sombra de Corneille: Frédéric Plessis. — Mistral (Relatorio sobre o premio Vitet): E. Legouvé, da Academia Franceza. — Chronica, etc.

SUMMARIO DO Nº 4

Os poetas francezes contemporaneos (Sully Prudhomme): Zénon-Fière. — Alperose: Grandmougin. — A poesia do Bigveda: P.-E. Foucaux, professor do Collegio de França. Lagrimas: Dorchain. — Foi: Aicide Lemaitre. A poesia portugueza: Mariano Pina. — Chronica artistica, Revista bibliographica, Echos.

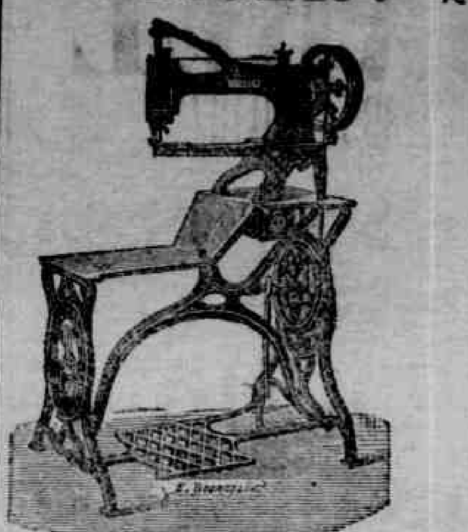
Todos os numeros são illustrados com vinhetas, florões, lettras ornadas, etc., compostas especialmente para o MONDE POÉTIQUE pelo Sar. Taxile DOAT, artista da Manufactura de Sèvres, Grande Medalha de Ouro da União de Artes decorativas.

Cada anno, o MONDE POÉTIQUE formará um magnifico volume com titulo e titulo supposto de duas côres.

Dirigir os pedidos de assignatura á Administração do *Monde Poétique*, 14, RUA SÉGUIER, EM PARIZ

Cada pedido de assignatura deve ser acompanhado de seu valor em cheque, vale-postal ou sellos.

SINGER! SINGER! SINGER!



Em prestações

DE

1$000

Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singel na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, retroz emcarriteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

CHAPÉOS E CHAPELINAS

Azas, pompons, véos, fivellas e alfinetes

CHAPELARIA VICTORIA

36---PRAÇA DA INDEPENDENCIA A'---40

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninos.

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Setins, velludos, sedas e fitas

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Aluga-se razoavel

Um sitio com casa para familia e banho salgado, junto a rua de S. Miguel n. 99 (em Afogados).

Um sitio e casa para familia, tendo junto banho do Capibaribe, na Varzea á rua de S. João.

Uma casa pequena, na rua do Dique n. 2 (outr'ora rua das Carroças): a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Criado

Precisa-se de um no restaurant Bragança á rua Estreita do Rosario 11.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama boa cosinheira, paga-se bem; na rua Duque de Caxias n. 52.

Bom negocio

Quem quizer estabelecer-se em um sitio rendoso, sadio, com excellente casa de vivenda e proximo á povoação de Afogados, procure entender-se com o Dr. Mascarenhas, á rua do Barão da Victoria n. 58, 2º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos: na rua Duque de Caxias n. 22.

Pede-se

aos senhores estudantes, atrasados em suas mensalidades de moveis, virem urgentemente liquidar suas contas á rua do Imperador n. 16, isto no prazo de 15 dias, senão verão os seus nomes por extenso.

Aluga-se

o armazem e 1º andar do sobrado da rua da Madre de Deus n. 30, por preço commodo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

Casa para alugar

Aluga-se o 2º e 3º andares de predio á rua Primeiro de Março n. 12; a tratar na loja.

20$000

Aluga-se a casa terrea n. B da rua do Riachuello (antiga do Destino) na Boa Vista, 2 salas 2 quartos, cosinha, quintal, caiada e pintada; a chave se acha junto n. F, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Aviso

Emilio Lamberg tendo de realisar na noite de 22 do corrente um concerto e sabendo que muitas pessoas das quaes não sabe a morada desejam assistir a sua ultima festa artistica pede para procurarem os bilhetes á rua do Barão da Victoria n. 52, (photographia allemã, ou em casa do Sr. Pluym na Linguêta.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que nesta data dissolveram a sociedade que tinham na taverna sita a rua da Restauração n. 57, que girava nesta praça sob a razão social de Santos Rosas & C. ficando a cargo do activo e passivo o socio dos Santos Rosas retirando se o socio Manoel Joaquim Pinheiro, pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Recife, 13 de abril de 1885.

Venancio dos Santos Rosas.
Manel Joaquim Pinheiro.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão

—Não se usa mais linha em novello—

Pede linha em carretel com o nome

— J. & P. COATS —

As ultimas noticias

Sobre o commercio de fazendas

Meias de cores para homens, par, 200 e 320 rs.

Ditas para homem *silk imitation*, duzia 5$.

Fichus *Printemps*, ultima novidade.

Laços *charmant*, para senhoras.

Alpacas de cores a *financiere*, para vestidos, covado 400 rs.

Espartilhos americanos *Fortifier*, um 5$.

Rua Duque de Caxias n. 62

Mendonça Primo & C.

Grande variedade em bordados

Será bom ver antes de comprar em outra qualquer parte, os que tem o Pedro Antunes, em fustão, cambraia tapada e transparente, os preços não precisa dizer, já está subtendido que não são caros: na rua Duque de Caxias n. 63.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. E muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Maria B. Saldanha F.

Os pais, irmãos, filhos e parentes da sempre lembrada Maria B. Saldanha F., convidam aos seus amigos para ouvirem uma missa que por sua alma mandam resar na capella do cemiterio na manhã do dia 23, ás 8 horas, trigesimo dia de sua morte.

D. Maria Bibiana Saldanha F.

Uma familia, amiga da infeliz e sempre chorada D. Maria Bibiana Saldanha F., convida aos seus inconsolaveis pais, irmãos, amigos, e aos innocentes orphãos para ouvirem uma missa, que será rezada por sua alma na capella do cemiterio, ás 8 horas da manhã do dia 23, trigesimo de sua morte.

D. Maria B. Saldanha Feitosa

Augusto Cesar Cousseiro de Mattos e sua mulher, tendo de mandar celebrar uma missa por alma de D. Maria B. Saldanha Feitosa, esposa do Illm. Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, em signal de amizade e gratidão, no convento do Carmo, pelas 6 1/2 horas da manhã do dia 23 do corrente, trigesimo do seu passamento rogam ao seu inconsolavel esposo, amigos e parentes deste, as pessoas de sua amizade e tambem a familia da fallecida, para assistirem a este acto de religião e caridade, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

D. Maria Bibiana Saldanha Feitosa

O engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa e seus filhos convidam aos seus amigos e parentes, afim de assistirem a missa que por alma de sua mulher e mãi, mandam dizer no convento de S. Francisco, ás 8 horas do dia 23 do corrente, trigesimo de seu passamento.

D. Maria Bibiana Saldanha Feitosa

Rosa Maria dos Santos Raposo manda resar uma missa por alma de sua particular amiga D. Maria Bibiana Saldanha Feitosa, no dia 23 do corrente, trigesimo do seu passamento, ás 8 horas da manhã, na matriz de S. José; e para este acto convida a todos os parentes e amigos da mesma finada.

Paulino José da Costa Amorim

Maria Salustiana de Amorim, Ernesto Demetrio da Costa Amorim e Paulina Maria Amorim, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu sempre pranteado filho, irmão e cunhado, Paulino José da Costa Amorim, a bordo do vapor *Britannia*, em viagem para o sul do imperio, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas de 7º dia que terá lugar segunda-feira 20 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, e pelo que antecipam seus sinceros agradecimentos.

José Gonçalves Braga

Emilia Carolina de M. Braga e seus filhos convidam os amigos de seu nunca assás chorado esposo e pai, José Gonçalves Braga, para assistirem a missa que mandam celebrar na Gloria, 1º anniversario de seu fallecimento ás 8 horas da manhã; e desde já se confessam gratos.

Particular ás Exmas. Sras. noivas

Um bonito ramo de flor de laranja para enfeitar um bom vestido, é o Pedro Antunes quem tem leques brancos de seda, um bom par de meias de seda ou escossia para um delicado pé, não precisa mais perguntar, é só dirigir o pedido para o Pedro Antunes, á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Formicida Montanha

O melhor matador de formigas conhecido
UNICO DEPOSITO EM CASA
DE THEO JUST.
N. 2, Corpo Santo.

Nova agencia de moveis

Rua estreita do Rosario n. 23

O proprietario deste bem montado estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de mobilia de junco com encosto de palhinha, e muitas peças avulsas, do primeiro fabricante, Thonet, que vende-se mais barato de que em outra qualquer parte.

Os 5,000 leques pretos

O Pedro Antunes faz lembrar que acaba de receber grande variedade em papel, setineta e setim tamanho, o que ha de mais moderno. Venham ver se um leque preto comprado ao Pedro Antunes não val o duplo do preço : na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Mais leques

Grande variedade em leques de cores por preço de 500 rs. á 1$, o calor é forte, é o caso de prevenir-se de um : na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Chegaram mais bonecas

Tendo sido grande a procura das bonecas, o Pedro Antunes fez um telegramma e acaba de receber grande variedade em tamanhos, gostos e preços ; é preciso as interessantes crianças pedirem á mamãi para comprar uma ao Pedro Antunes. Não haja engano, é o 63 á rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

Ama

Offerece se uma senhora de meia idade, para casa de homem solteiro ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 2, segundo andar.

Attenção

Pede-se a quem tiver achado um pequeno embrulho com fazendas, no dia 14 do corrente, o favor de entregal-o no largo do Paraizo n. 2, que alem do reconhecimento pelo favor, se gratificará, querendo.

Professora

Uma familia residente em um engenho muito proximo desta cidade e a margem da estrada de ferro de S. Francisco, necessita contratar uma professora para leccionar a tres meninas, as seguintes materias: portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica e trabalhos de agulha.
Quem estiver nas condições indicadas poderá apparecer na rua da Aurora, n. 55. 2º andar.

Pechincha

Vende-se barato 1 guarda louça, 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de guarnição, 1 de braço e 1 mesa redonda, tudo em bom estado ; na rua de Domingos José Martins n. 102. Na mesma casa vende-se uma BALANÇA DECIMAL, de força de 300 kilos.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de familia : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 30.

☞— O 48 da rua Duque de Caxias está vendendo por 25$000 lindos córtes de casemira para senhoras ; á elles, que é baratissimo

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta-se babados redondos, pontudos e miudos.

Aluga-se

o 2º andar da casa n. 7 á Passagem da Magdalena.

Criadas

Precisa-se de duas criadas, uma para engommar e outra para copeira ; na rua Duque de Caxias n. 86, 3º andar.

Professora de piano e canto

Antonia Machado lecciona musica, piano e canto em casas particulares : na rua do Visconde de Goyanna n. 107.

Attenção

— Pede se uma mulher que esta desembaraçada na cosinha e que sabe governar uma casa de homem solteiro, dando fiança de sua conducta na Magdalena, praça do Conselheiro João Alfredo numero 1.

Lições praticas e theoricas de inglez e francez

A tratar na tabacaria n. 65, rua do Imperador ou na rua da Matriz da Boa-Vista n. 44, primeiro andar.

Abecedario homeopathico

POR

J. Sabino L. Pinho

2ª edição

Methodo claro e seguro para tratar homeopatico as molestias que affligem a especie humana, principalmente as que reinam no Brasil : vende se na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Aluga-se

O 2º. andar da casa n. 7 á rua do Marquez de Olinda.

Aluga-se barato

A casa terrea n. 1 B na Baixa Verde.
A casa terrea da Baixa Verde n. 1 C.
A tratar no lago do Corpo Santo. 19, primeiro andar
O armazem n. 46 A a rua de Pedro Affonso.
O 1.º andar n. 1 a Travessa do Campello (Recife).

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e destratos sociaes. Chamados na rua do Rangel n. 3, ou na rua da Penha n. 7, 1º andar (residencia).

Convite

O Illm. academico José Borges Dias de Brito é convidade á assistir uma conferencia amanhã, á rua do Barão da Victoria n. 48.

Bonitas capellas e véos

O Pedro Antunes tambem vende grande variedade neste genero, preço de 2$ á 25$000: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

MUDOU-SE!

Rua Duque de Caxias n. 57

Pharmacia americana

O pharmaceutico A. M. Veras deixando a sua pharmacia da rua do Cabugá, passou-se para a pharmacia americana.

Funilaria

Rua larga do Rosario n. 20

De Francisco Teixeira Barbosa

Grande e variado sortimento de vidros para draça, assim como recommenda ao publico um grande sortimento de obras de folha, cujo fabrico é na propria officina, e se tornam ainda mais recommendaveis pelo esmero e perfeição artistica com que são feitas, a par de mutas outras feitas no estrangeiro, que tambem recebe consecutivamente. Em tudo offerece preços modicos e sinceridade.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer outros serviços de casa de pequena familia ; na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar, por cima da typographia do *Diario*.

Rua do Barão da Victoria n. 33

Manoel Machado Botelho & C. encarrega-se de fazer encanamentos para agua e gaz, e vendem bombas de todos os fabricantes. tem pessoa competente para assentar e concertar qualquer bomba por preço modico.

COMPRAS

Compra-se

um cylindro americano em bom estado ; nesta typographia se dirá.

VENDAS

— Vende se e aluga-se mobilias ; na rua Duque de Caxias n. 31.

— Vende-se um cofre francez em bom estado : na rua do Brum n. 79.

— Vende-se duas casas de taipa cobertas de telhas, no becco do Quiabo nos Afogados ; a tratar na venda n. 157 no becco do Lima, cinco portas.

Vende-se

a pharmacia Pernambucana, á rua do Cabugá numero 11.

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27 (antiga da Cadeia) vende se estas efficases pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior da provincia, e cujo effeito é maravilhoso na cura das *febres intermitentes* «SEZÕES». Garante-se sua efficacia.

Pharmacia homeopathica

A. Caors Rouquayrol Frères (*Successores*), depositarios dos remedios homœopathicos da casa de Catelan de Paris — 22 rua da Cruz, (Recife.)

Exterminador das formigas

Vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Grande revolução!!!

Fazendas baratissimas !!!

VERDADEIRAS PECHINCHAS !!!

Na loja de Carneiro da Cunha & C.

Como sejam

Gorgurinas com bollas para vestidos, covados a 500 réis.
Ricos joulards a 600 réis.
Alpacas de seda furta cores, a 400 réis.
Fustões de cores, nova remessa, a 240 réis.
Merinós de cores com duas larguras a 1$200.
Dito preto de duas larguras a 1$200, 1$500 e 1$800.
Casemira diagonal com duas larguras, a 2$200.
Lindas popelinas de seda, a 320 réis.
Setins macau de todas as cores, a 1$400.
Esplendido sortimento de damassés de seda, a 1$000.
Brim pardo lona com quasi um metro de largura, a 440 réis.
Bramante trança paru lenções, o metro a 500 réis.
Atoalhado de linho bordado de uma largura, a 1$200.
Dito de linho fino com duas larguras, a 2$200.
Cretones com barra o covado, a 280 réis.
Damascos para mesas, a 600 réis.
Cortes de fustão para colletes, a 2$500.
Golinhas para senhoras, (novidade) a 2$000.
Fichús de seda, (novo gosto) a 5$000.
Mantilhas pretas, a 4$500.
Lindos laços de cores para senhoras a 1$500 e 2$000.
Saias com finos bordados, a 2$500.
Cortinados bordados, par a 6$000.
Guarnições de panno de crochet, a 6$500.
Colchas de crochet para noiva, a 10$000.
Dito de fustão branco, a 3$000.
Lenções de bramante grandes, a 2$000.
Cobertas de ganga forradas, a 2$500.
Camisas brancas finas a duzia, a 30$000.
Ceroulas de bramante bordadas, a duzia a 16$.
Madapolão Boa-Vista, com 24 jardas peça a 6$000.
Cambraia victoria fina, a 3$500.
Lenços de linha em caixinha, a duzia a 3$000.
E muitos outros artigos que torna-se enfadonho mencionar, e que vendemos por preços resumidos, convidamos pois as Exmas. familas a honrar com suas presenças este estabelecimento, assegurando-lhes que encontrarão sempre a par da sinceridade e agrado, modicidade em preços.
As vendas em grosso damos desconto.

59 rua do Duque de Caxias 59

(**Antiga do Queimado**)

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o que em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS !

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Vetor Préalle

48

O proprietario do novo e bem montado estabelecimento de fazendas em grosso e a retalho á rua Duque de Caxias n. 48, denomina como distinctivo do mesmo estabelecimento o numero acima ; e desejando bem servir a todos nesta época de finanças e aos que apreciam o bom e barato, convida ao publico desta cidade, ás Exmas. familias e aos de outras localidades a visitarem este importante estabelecimento, onde encontrarão o que ha de mais apurado gosto de uma infinidade de cores e qualidades, quér para as Exmas. senhoras quér para cavalleiros, e tambem para as crianças de um e outro sexo.

Não sendo ainda bastante o convite e pedido que faz o proprietario do mesmo estabelecimento do 48, delibera annunciar algumas fazendas com os baratissimos preços, que abaixo seguem, não precisando dizer que são ellas as mais novas no mercado e de melhor manufactura, tudo na ultima moda.

Pannos finos, casemiras pretas e de cores, em peças, para costumes, e em córtes para calças. córtes de casineta para calça a 1$000, flanella branca e de todas as cores, as mais apreciadas.

Pannos da Costa a 1$500 o covado, atoalhados de linho, dito de algodão, bramantes de linho e algodão, fustões de cores para collete 2$000, setins de cores, verdadeiro macáo, de 1$100 e 1$200 o covado, cretones lisos para enfeites 280 rs. o covado, colchas, grande sortimento e variedades em cores a 2$000, linhos escosseses com barra (pode-se lavar) 240 rs. o covado, toalhas felpudas 4$000 a duzia, bonitas moreninhas 280 rs. o covado.

Cambraias victorias e transparentes de muitas qualidades e baratos preços, fichus a Pompadour de muito gosto 2$500, bonitas mantas brancas com barra e de cores, lisas, para senhora, 8$000.

Merinós, diversas qualidades, pretos e de cores : tudo isto na rua Duque de Caxias n. 48, loja de

Henrique da Silva Moreira

Oleo de mocotó

Cimento Portland

Potassa da Russia

Vendem Guimarães & Valente

Corpo-Santo n. 6

mais barato que em outra qualquer parte.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

Tintura indiana

Para tingir a barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita cor preta e inofensivel, e seu uso é simples e muito rapido ; vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Vende-se

uma excellente armação, propria para qualquer negocio, assim como um bonito lustro Bacarat ; na rua larga do Rosario n. 14.

Oleo de mocotó

Tem para vender Abrantes & C., á rua do Bom Jesus n. 48.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossesas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 29 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá 19

Em frente a matriz de Santo Antonio

Muito póde o progresso

Grande loja de fazendas de Custodio de Mendonça & C. rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam :

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 500 rs.
Setineta preta adamassé, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 800 rs.
Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800.
Merinó setim preto fino a 1$800.
Setins de cores finos a 1$400.
Setim preto superior a 2$500.
Fustão branco fino a 500 rs.
Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.
Completo sortimento de fichus.
E muitos outros artigos que é infadonho mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas, leitoras.

61—Rua Duque de Caxias—61

Mobilia

Vende-se uma mobilia de jacarandá á Luiz XV com pouco uso, e outros moveis : a tratar na rua da Madre de Deus n. 36, pavimento terreo.

Vende-se

um deposito de ferro para agua e uma bomba de boa qualidade ; a tratar na rua de S. Gonçalo numero 29.

Cimento Portland

E

POTASSA

Vendem Orestes Travassos & C. : no seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

LISTA GERAL 118ª

N B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 3ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 688, A BENEFICIO DA IRMANDADE DE S. CICILIA DA BOA VISTA DESTA CIDADE, EXTRAHIDA EM 18 DE ABRIL DE 1885

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
7	4$	212	4$	487	4$	731	4$	961	4$	1255	4$	1507	4$	1764	4$	2001	4$	2217	4$	2441	1:000$	2702	4$	2908	16$	3103	4$	3342	4$	3552	4$	3800	8$
11	—	13	—	91	—	41	—	80	—	57	—	9	—	65	—	7	—	26	—	44	4$	5	—	13	8$	6	—	43	—	57	—	1	4$
16	—	14	—	97	—	50	—	81	—	58	—	20	—	70	—	11	—	29	—	49	—	6	—	16	4$	8	—	58	—	61	—	3	—
20	—	18	—	518	—	52	—	82	—	63	—	25	—	71	—	14	16$	35	—	51	—	8	—	17	—	10	8$	68	—	67	—	7	8$
21	—	22	—	20	—	53	8$	92	—	67	—	34	—	74	—	29	4$	40	—	52	—	12	—	18	—	13	4$	74	—	70	—	8	4$
22	—	28	—	32	—	64	4$	97	—	72	—	35	—	78	—	31	—	42	—	56	—	13	—	33	—	30	—	84	—	72	32$	14	—
29	—	46	—	35	—	68	—	1000	—	74	—	45	—	80	—	33	—	60	—	57	—	18	8$	39	—	31	—	85	—	81	4$	16	—
34	—	48	—	39	—	69	200$	11	—	80	—	46	—	86	—	34	—	62	—	65	—	19	4$	44	32$	32	—	94	—	83	—	18	—
37	—	49	8$	41	—	75	4$	22	—	85	—	49	—	87	—	47	4:000$	63	—	68	—	24	—	49	4$	34	—	95	—	88	—	25	—
40	—	57	4$	42	—	76	—	28	—	91	—	50	—	88	—	48	8$	69	—	72	—	30	—	51	—	35	—	3403	—	89	—	28	—
41	—	61	—	49	—	82	—	30	—	94	16$	52	8$	98	—	57	4$	77	—	73	—	34	—	53	—	37	8$	7	—	90	—	38	—
43	—	62	—	58	—	85	—	46	—	95	4$	61	4$	1804	—	58	—	80	8$	74	—	36	—	54	—	55	4$	11	—	95	—	39	—
48	—	69	—	60	—	88	—	50	—	97	—	63	—	7	—	65	—	81	4$	76	—	38	8$	60	—	64	—	16	—	3610	—	43	—
50	—	73	—	70	—	94	—	51	—	1302	—	64	—	11	—	68	—	92	—	92	—	39	4$	78	—	65	—	23	—	11	—	45	—
57	—	85	—	71	—	800	—	54	—	3	—	68	—	17	—	71	—	93	—	96	—	44	—	85	—	81	—	26	16$	12	—	49	—
64	—	302	—	77	—	1	—	60	—	6	—	69	—	26	—	72	—	94	—	2509	—	45	—	89	—	95	—	27	4$	19	—	52	—
70	—	5	—	83	—	18	—	72	—	14	—	74	—	31	—	77	—	95	—	10	—	61	—	90	—	96	—	28	—	20	—	56	—
75	—	19	—	87	—	27	—	73	—	21	—	77	—	36	—	78	—	97	—	23	—	64	—	91	—	99	—	33	—	22	—	57	—
96	—	25	—	92	—	32	—	98	—	22	—	81	—	39	—	80	—	99	—	25	—	70	—	92	—	3203	—	42	—	23	—	60	—
103	—	28	—	602	—	38	—	1104	—	44	—	83	—	48	—	84	8$	2303	—	26	—	71	—	94	—	12	—	46	—	24	—	61	—
11	—	31	—	6	—	40	—	12	—	45	8$	92	—	52	—	85	4$	5	—	30	—	74	—	96	—	17	—	56	—	28	—	63	8$
17	—	32	32$	8	—	41	—	14	—	54	4$	93	—	59	—	88	—	14	—	43	—	78	—	99	—	23	—	57	—	47	—	65	16$
22	—	39	4$	9	—	42	—	23	—	55	—	95	—	60	—	90	—	16	—	47	8$	88	—	3002	—	31	—	61	—	51	—	69	4$
23	—	40	—	12	—	45	—	27	32$	57	—	1604	8$	63	—	93	—	18	—	52	4$	89	—	9	—	33	—	63	—	53	—	79	—
27	16$	59	—	13	—	50	—	31	4$	61	16$	7	4$	74	—	96	—	20	—	58	16$	2802	—	11	—	34	—	71	—	65	—	80	—
29	4$	63	—	16	—	51	—	34	—	72	4$	15	—	75	—	98	—	24	—	61	4$	4	—	12	—	36	—	72	—	83	—	90	—
32	—	67	—	19	—	54	—	51	—	74	—	16	—	79	—	2103	—	27	—	69	—	13	—	14	—	37	—	73	8$	86	—	91	—
34	—	72	—	22	8$	57	—	52	—	80	100$	18	—	80	—	7	—	29	—	73	—	15	—	15	—	40	—	74	4$	88	100$	93	—
43	—	80	—	26	8$	61	—	54	—	82	4$	29	—	81	—	21	—	39	—	75	—	16	—	16	—	44	—	83	—	90	4$	98	—
44	—	81	—	33	4$	63	—	59	—	88	—	38	—	84	—	29	—	42	—	76	—	19	—	21	—	47	—	84	—	91	—	3901	—
45	16$	84	—	34	—	64	—	69	—	1400	—	41	—	87	—	32	—	43	—	77	32$	23	—	22	—	54	—	88	—	98	—	5	—
50	4$	86	—	36	—	65	—	74	—	1	—	42	—	88	—	35	—	51	—	88	4$	27	—	35	—	55	—	89	—	99	—	6	—
54	—	91	—	42	—	68	—	79	—	2	8$	44	—	89	—	41	—	52	—	90	—	28	16$	43	8$	61	—	92	8$	3705	—	16	8$
61	—	95	—	60	100$	73	—	83	—	4	4$	49	—	91	—	44	—	58	—	98	—	29	4$	58	4$	62	—	3505	4$	9	—	18	4$
66	—	403	16$	61	4$	79	—	88	—	20	—	50	—	93	—	45	—	69	—	2600	—	31	—	59	—	63	—	6	—	12	—	20	—
73	—	32	4$	65	—	83	—	92	—	33	—	52	—	1901	—	48	—	70	—	5	16$	39	—	62	—	67	—	7	—	13	—	21	—
75	—	35	—	69	—	89	—	93	—	38	—	54	—	12	—	51	—	79	—	19	4$	43	—	65	—	73	—	10	8$	18	—	23	—
82	8$	36	—	74	—	90	—	1201	—	41	—	56	—	25	—	60	—	80	—	27	—	47	—	71	—	80	—	12	4$	20	—	25	—
83	4$	40	—	78	—	99	—	3	—	53	—	67	—	42	—	63	—	89	8$	38	—	61	—	72	—	82	—	18	—	21	—	30	16$
84	—	41	—	81	—	901	—	5	—	54	—	79	—	49	—	65	—	94	4$	48	—	63	—	73	—	83	—	19	—	25	—	32	4$
87	—	42	—	86	—	4	—	14	—	55	—	81	—	53	—	69	—	2412	—	53	—	68	—	74	—	94	—	23	—	27	—	44	—
88	—	47	—	94	—	6	—	18	—	60	—	86	—	57	—	76	—	13	—	62	—	70	—	79	—	95	—	24	32$	37	—	45	—
91	—	50	—	97	—	8	—	26	—	88	—	99	—	60	—	77	—	15	—	66	—	75	—	85	—	96	—	26	4$	43	—	63	—
93	—	59	—	99	—	16	—	40	—	89	—	1701	—	61	—	82	—	17	—	67	—	86	—	93	—	3311	—	29	—	46	—	68	—
200	—	62	8$	701	—	26	—	41	—	91	—	19	—	72	—	83	—	19	—	70	—	88	—	95	—	18	—	31	—	53	—	72	—
1	8$	65	4$	6	—	29	—	44	32$	92	16$	36	—	84	—	95	—	21	—	76	—	92	—	96	—	19	—	36	—	58	—	73	—
3	4$	67	—	14	—	31	—	45	8$	93	4$	38	—	86	—	98	—	22	—	78	—	95	—	97	—	23	—	44	—	70	—	74	—
4	—	73	—	20	—	38	—	47	4$	94	—	42	—	87	—	2213	—	24	—	80	—	96	—	98	—	25	—	46	—	95	—	77	—
6	—	78	—	25	—	50	—	52	—	98	—	50	—	91	—	14	—	27	—	82	—	2901	—	3101	—	39	—	49	—	98	—	90	—
10	—	83	—	27	—	58	—	53	—	1502	—	53	—	97	—	15	—	36	—	88	—	3	—	2	—	40	—	51	—	99	—	91	—

ILEGÍVEL

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

SEGUNDA PARTE

O PLANO DE CARDEUC

(Continuação)

XII

— Por intermedio de Croutot teria milhões.

Dirigindo-se então a um terceiro, que até aquelle momento se conservara callado, perguntou:

— Não é verdade, escrivão?

— E', milhões, confirmou a voz de Taugencel.

Milhões repetiu avidamente a cortezã Onde estão?

— N'este subterraneo.

— Escondidos por Croutot?

— Não, mas escondido pela Condessa de Bieleuze.

— A condessa, proseguiu Cardeuc, recebeu esses milhes em deposito do tabellião Aubert, para os entregar mais tarde aos seus legitimos proprietarios. Ha oito annos que a condessa morreu de repente. Portanto, os milhões não podem ter desapparecido.

— E Croutot está convencido que estão aqui? insistiu Suzana que se via já admittida na divisão do thesouro desenterrado.

— Está, disse Taugencel, e eu tambem. A condessa de Bieleuze sorprendida pela morte, em uma estalagem de Laval, não teve tempo de completar a sua confidencia áquelle que um accaso tinha feito testemunha da sua agonia. Só pôde pronunciar algumas palavras e entregar uma carteira a essa testemunha. Foi Croutot que, mais tarde, fazendo fallar este homem, soube advinhar aquillo que não tinha podido comprehender aquelle grande imbecil.

O *Vira-Tripas*, inclinou-se para Pitard e murmurou-lhe ao ouvido:

— Grande imbecil! Este cumprimento parece-me que lhe é dirigido.

— Para imbecil, imbecil e meio, respondeu o glotão sorrindo.

E meneou a cabeça sorrindo.

— Pois sim! Procurem os milhões, meus patifes!

Entretanto, a cortezã tinha continuado a interrogar o tabellião.

— Então Croutot advinhou tudo?

— Muito ajudado por mim, que devia repartir com elle respondeu Taugencel. Encarregou-se de descobrir o lugar do deposito, neste subterraneo, e ha oito annos que, diz elle, o procura sempre sem poder encontrar vestigios. Com certeza já o achou, mas não diz nem palavra para evitar a divisão.

Suzana tinha reflectido.

— Talvez que Croutot diga a verdade, observou ella, porque como poderia a condessa de Bieleuze esconder os milhões nos subterraneos de um castello que pertencia ao marquez de Briviere?

— Muito facilmente, respondeu motejando o escrivão. A condessa de Bieleuze, que ficou viuva com um filho, foi amante do marquez de Briviére, de quem teve uma filha chamada Julia.

Ouvindo o escrivão revelar que a condessa de Bieleuze tinha sido amante do marquez de Briviére Pitard, teve um sobresalto de sorpreza.

— Terá o patife descoberto o segredo? murmurou elle em voz um pouco alta para ser ouvido pelo agente que estava ao seu lado.

— Que segredo? perguntou Meuzelin.

— O do alçapão por onde entramos e o...

Mas antes que podesse acabar foi interrompido pelo rumor de passos numerosos. Eram os homens do *Corta Cabeças* que depois de terem percorrido todo o circuito do subterraneo á procura de Croutot vinham communicar o resultado negativo de suas pesquizas.

— Em primeiro lugar, estás bem certo que o pygmeu tivesse entrado no subterraneu? perguntou Suzana a Cardeuc.

— Foi o Bello Francisco quem m'o disse.

— Ah! Ah! disse o *Escrivão* com sorpreza, o Bello Francisco e tu estão agora bons amigos?

— Na occasião do ataque de Labor o perigo commum nos reconciliou, respondeu o rendeiro.

Tudo quanto se dizia em cima era novidade para o agente e para os seus amigos. Como tinha o general podido descobrir a verdade e perseguir os bandidos, de tal modo que o *Corta Cabeças* e a sua quadrilha reduzida a uma duzia de homens, se viam obrigados a esconderem-se emquanto os seus companheiros eram flagellados? Então, uma vez que mais nada tinham a receiar dos incendiarios podiam sahir do esconderijo para reunirem-se ao general Labor que afinal, esclarecido a seu respeito, os acolheria de braços abertos.

Foi o que comprehendeu Pitard, que fez a Menzelin esta proposta:

— Se querem sahir, vou abrir a sahida de que lhes fallei.

— E que não nos queria revelar senão no ultimo extremo sob pretexto de que não era segredo teu.

— Oh! segredo de outrem, repetiu tristemente Pitard, segundo o pouco que acaba de dizer aquelle patife de Taugencel, vejo que não sou o unico a conhecel-o.

— Queres fallar dos amores da condessa de Bieleuze com o marquez de Briviére?

— Quero! Ora, se Taugencel conhece esta ligação, deve saber como os dous amantes se encontravam, e por consequencia não ignora a exictencia da pedra giratoria. Quando o marquez era amante da condessa, para salvar a reputação d'esta, de quem as más linguas já começavam a occupar-se, mandou vir de bem longe os trabalhadores que debaixo dos subterraneos do castello cavaram o espaço onde estamos, e o ligaram por uma galeria a um pavilhão rustico, situado no porque da condessa de Bieleuze. Emquanto os curiosos perdiam o tempo a espiarem os passos dos amantes, que desde esse dia ninguem mais viu juntos, puderam elles continuar as suas relações que duraram até a partida do marquez para a emigração.

— Para onde foi deixando á condesssa essa filha chamada Julia? perguntou o agente.

Repugnava provavelmente a Pitard dizor mais a respeito da condessa porque mudou de conversa perguntando:

— Partimos?

— Ora! disse o agente. A gente sempre aprende quando escuta. Fiquemos ainda a saborear a conversa d'aquelles patifes lá em cima.

Quando os seus homens vieram communicar-lhe que não tinham podido encontrar Croutot, o *Corta Cabeças* replicou:

— Então, rapazes, vão esperar na sahida que dá para os Campos; mas se têm amor á pelle não ponham a ponta do nariz de fóra. Matem o tempo dormindo o seu somno, porque, na noute que vem, temos que dar ás pernas para safar-nos d'esta terra onde começa a fazer muito calor.

E quando os seus homens se afastaram, o *Porco Montez* voltando ao mesmo assumpto rugiu com furor:

— Se não encontrarmos Croutot, os milhões da condessa de Bieleuze nos escapam! Com mil raios! Pois olhem que era para nós uma magnifica filha de consolação!...

— Sim, por esse preço, esqueciamo-nos alegremente das nossas bandeiras abatidas pelos correrias do general, observou Taugencel com um tom cheio do mais sincero pesar.

Com a idéa dos milhões aos quaes, pela ausencia de Croutot, lhe era forçoso renunciar, Cardeuc meneava a cabeça fulo de raiva:

Oh! se o pilhassse agora? bramio elle. Arrancava-lhe a pelle aos farrapos para o obrigar a entregar o thesouro:

— Por infelicidade, não o temos, gemeu dolorosamente o escrivão que abanou a sua cabeça veneravel.

— Como diabo, não está elle no subterranêo? perguntou o rendeiro desesperado.

Ao que Suzana, julgando uma ingenuidade da sua parte, respondeu ironicamente:

— Mas porque sahiu?

— Não é possivel! O Bello Francisco disse-me que o tinha deixado amarrado de pés e mãos, e amordaçado.

Conseguiu soltar-se e safou-se, replicou a cortezã que não acreditando no sobrenatural ia pelo mais simples.

— Safou-se! repetiu Cardeuc; então não foi longe. O Bello Francisco espera-o á sahida para o estrangular, e o general Labor procura-o por toda parte para o mandar fuzilar.

Se algum dos ouvintes do subterraneo tinha ficado commovido com aquella phrase, era com certeza o pygmeu, cujos dentes bateram de medo.

Por isso o Vira Tripas, á guisa de consolação e de conselho se apressou em dizer-lhe amigavelmente.

— Um quer arrancar-lhe a pelle aos pedaços, outros querem estrangulal-o, um terceiro deseja fuzilal-o. No seu lugar deitava-me a afogar para evitar ciumes.

« Não se póde contentar todo mundo e seu pai » diz um proverbio que Croutot, ao que parece, nunca observou, porque nunca contentou ninguem.

A prova era que todos lhe queriam deitar a unha para ajustar contas.

Foi Suzana que motejando, voltou a fallar do aborto.

— Como? O general Labor, quer mandar fuzillar aquelle pedaço de homem? Elle que esta manhã tinha tanto empenho em o encontrar para pol-o no lugar de Meuzelin!

— Sim, quando Labor acreditava no officio falso que lhe haviamos expedido. Mas agora não acontece o mesmo. O general pragueja como um pocesso por não ter o seu pygmeu á mão para ajustar lhe as contas, disse Cordeuc.

— Porque? insistiu Suzana.

— Por causa dos milhões da condessa de Bieleuze milhões de cuja existencia só ha uma pessoa que teve conhecimento depois da má peça que o Bello Francisco havia pregado a Croutot... um velho odio que data do tempo em que o colosso tinha por amante uma tal Cesarina Faublin, por alcunha *A Ventoinha*, observou o *Escrivão*.

E conhece Taugencel a causa d'esse odio? Conte-m'a, disse a cortezã com curiosidade.

— Melhor seria contar-nos toda a historia do anão, remontando á epoca em que era meu *anjo da guarda*.

— Pois sim, Cardeuc e eu o escutamos.

— E nós tambem, pensaram ao mesmo tempo Meuzelin e os seus companheiros.

O escrivão Taugencel começou:

Quando fui nomeado tabellião de trinta soldos e o cartorio me foi adjudicado, o meu antecessor passava por ter recebido milhões, e depois da sua execução, quando se procedeu á confiscação dos seus bens, não se encontrou o menor vestigio. Tinha-se a certeza que Aubert havia confiado os seus bens a uma terceira pessoa, porque uma carta d'elle, interceptada, trahio o seu ardil.

Assim, quando a communa me installou nas minhas funcções, me dava a ordem de revolver todos os papeis do cartorio para descobrir algum escripto que indicasse o subdepositario. Por mais que volvesse e revolvesse toda a papelada d'Aubert, nada tinha ainda encontrado no fim de seis mezes.

Vendo que eu nada descobria a convenção começou a desconfiar e, presentindo que eu era capaz de alguma patifaria, aggregou-me a um *anjo da guarda*, para vigiar-me.

Era Croutot.

Devo dizer-lhe que uma semana antes da chegada d'aquelle crapula, eu tinha tomado uma cozinheira de nome Cesarina Faublin, uma rapariga bonita, impudente, libertina, ladra, um modelo de todos os vicios! Era do Maire e Loire.

Foi ella que abrio a porta a Croutot no dia em que se apresentou em minha casa para se installar.

Achava-me n'essa occasião na sala de jantar, o pela porta entre aberta podia ouvir o que dizia na ante-camara.

Vendo o recem-chegado, Cesarina, que julgava ser ella causa da visita exclamou com sorpreza:

— Ah! és tu, *gigante!* trazes-me noticias da terra?

— Silencio! cala-te! disse vivamente Croutot.

E murmurou-lhe não sei o que em voz baixa, que devia ter acompanhado com gestos, porque a rapariga continuou immediatamente em um tom secco.

— Deita as patas abaixo, animal! queres recomeçar as tuas macaquices antigas? já te tenho dito um milhão de vezes, que ainda que te puzesse em pé em cima dos hombros, não chegavas á altura de um homem como eu gosto.

Croutot respondeu com um tom desolado:

— Sempre inflexivel! o que é preciso para te commover?

— O teu peso de ouro, disse Cesarina, rindo.

E deu uma gargalhada ainda maior quando depois de ter julgado que havia pedido o impossivel, ouvio o pygmeu responder, muito sério.

Eh! en! não digo que não.

Depois perguntou:

— Descobriste algum thesouro?

— Não, mas talvez o descubra muito brevemente.

— Então vai descobril-o já e põe-te ao fresco, porque não tenho empenho nenhum em passar a vida a conversar comtigo na escada... meu amo podia sorprender nos.

— Mas é justamente com teu amo que tenho negocios a tratar, respondeu Croutot.

— Negocios, como cliente? disse a criada ironica.

Não. Como *anjo da guarda*.

E poz-se a explicar-lhe que genero de funcções ia unil-o á minha pessoa. Comprehendi que a criada não tardaria em fazel-o entrar. Por isso, para fingir que nada tinha ouvido, sahi da sala de jantar nas pontas dos pés, e fui fechar-me no meu gabinete, para esperal-o.

Pouco depois a Faublin entrou no meu gabinete, acompanhando Croutot, que vinha quasi agarrado ás nadegas da bella e gorda creatura. A maneira por que ella m'o apresentou foi das menos respeitosas.

— Patrão, disse ella, aqui está um pardal, que diz que é um anjo.

Depois, sem respeito para aquelle a que pouco antes eu tinha ouvido tratar com tanta intimidade, sahiu galhofando:

— Ora! ora! que anão, o tal anjo!

Fingi não ter notado o modo contrariado de Croutot com aquella apresentação. Era um mau debute para elle, que queria tomar ao seu serio o seu papel e que contava com a sua alta posição para, desde o começo, tratar-me de *Mata Mouros*. Procurou emendar a não, dizendo-me com um tom rouquenho:

— A recommendação mais importante que me fizeram, aggregando-me á sua pessoa, foi a de cooperar para que se encontrem os milhões dos emigrados que enchem o cartorio, segundo affirmam.

E' impossivel descrever-se o tom de importancia que tomou o pygmeu pronunciando esta phrase. Eu parecia não prestar-lhe a menor attenção. Unicamente apanhei o « segundo affirmam », sobre o qual tinha-se demorado.

— Oh! disse eu, aquelles que o affirmam devem vir pessoalmente procurar os milhões, porque eu perco o meu latim.... Cousa alguma indica a existencia de um deposito.

Dizendo isto examinava o rosto de Croutot, cuja fronte se assombrava ouvindo-me.

Por seu turno, elle fixou o seu olhar em mim, perguntando com voz indecisa:

— Com certeza? procurou bem por toda a parte? não lhe escapou papel algum?

A minha affirmativa parecia despedaçar-lhe o coração. Se tinha feito tenção de tomar parte na divisão, devia perder a esperança.

Mas tinha pressa em saber qual devia ser o seu procedimento para comigo, e atirou a sonda dizendo-me com um tom de gracejo:

— Promettam-lhe a metade do quinhão que se achar, e estou certo que procurará melhor.

Immediatamente, respondi-lhe como o pastor á pastora, tambem em tom de gracejo:

— Supponha que lhe offereceram a metade do thesouro, e procure em todos estes papeis, e estou convencido que não será mais feliz do que eu.

Se fosse somente metade do canalha que eu imaginava, devia comprehender-me. Canalha era-o, e intelligente, porque depois de ter examinado o meu rosto e ter lido que podia combinar respondeu.

— Está combinado?

— Está, respondi eu.

Comprehendemo-nos em meia palavra. Nem mais uma só palavra accrescentemos á convenção de se encontrarmos os escudos repartiriamos.

Quando chegou a hora de jantar, o meu *Anjo da guarda* sentou-se á minha mesa e foi Cesarina Faublin que nos serviu.

Vendo o anão sentado diante de mim, a minha criada, quando trouxe a sopa, soltou uma gargalhada.

Dá-me vontade de rir, ver o gigante ahi sentado! disse ella com uma voz ironica.

Entendi dever mostrar a minha autoridade para recommendar-lhe respeito; mas fil-o de maneira a proval-a ainda mais.

Cesarina, disse eu severamente, não se esqueça que o cidadão Croutot occupa aqui um lugar de confiança.

O pygmeu devia morder-se de raiva, mas como tinha interesse em poupar a rapariga, respondeu, voltando-se para mim:

— Cesarina e eu somos de Saint Floren-le-Vieil, perto de Beaupreau.

Em seguida, fingindo recordar-se.

— Ah! a proposito! a mamã Faublin encarregou-me de, se encontrasse-te em Pariz, dizer-te que voltasses para a tua terra, que ella tudo te perdoaria.

Com aquellas palavras, Cesarina voltou-se vivamente com o olhar ardente, o rosto contrahido e ouvindo fallar de sua mãi, replicou com voz odiosa:

— Perdoar-me o que? o ter-me tornado mais infeliz que as pedras? para mim as massadas, as fadigas o alimento que nossos porcos recusavam, emquanto que para a outra, só tinha risos, desvellos e caricias...

Interrompeu-se para rir-se amargamente e com uma gargalhada estridente accrescentou esta phrase inintelligivel.

— Não fui eu quem teve a culpa.

Em seguida e como explicação, continuou:

— Tão depressa o pai morreu, ella a foi buscar onde a occultara, a filha não se sabe de quem, e a trouxe para a nossa casa. Então não servi para mais cousa alguma. Era tudo para Julia... para a sua Julia.. a sua bastarda! Para ella os ovos. Para mim as cascas. Uma noite fiquei farta daquella vida. Fugi deixando-a com a sua Julia.

Não posso descrever a entonação de rancor feroz que accentuou a voz de Cesarina quando ella terminou cerrando o punho:

Se apanho um dia aquella boneca ajustaremos a nossa conta.

Com esta ameaça sahiu e dirigiu-se para a cosinha.

— Safa! disse eu, parece ter bem má vontade á sua irmã. Não pode perdoar a bastarda o ter tomado o seu lugar de filha legitima.

— Euh! euh! disse Croutot meneando a cabeça, bastarda é um modo de dizer. Não creio que a mamã Faublin fosse infiel ao marido. O que é facto é que ella esperou a sua morte para trazer Julia para casa, mas julgo que alli houve algum motivo reservado.

Por mais natural que me respondesse o anão, adivinhei que queria dizer muito mais.

— E depois, continuou Croutot, Cesarina voltará para a casa da tia Faublin, que não teria occasião de ter ciumes, porque não encontrará mais Julia. Ella cahiu na estima de uma rica viuva da localidade que a pedio a mamã para lhe fazer companhia. Se a pequena lhe souber agradar está com a fortuna feita.

— Uma viuva sem filho?

(Continuar-se-ha)

VARIEDADES

Humorismo

ADEUS

Agora dou-te treguas! Vaes t'embora,
Embarcas para a Europa brevemente.
Ja era mesmo tempo pois que vejo
Que estaes a definhar, muito doente.

Bons ventos te condusam! Não te lembres
De voltar para aqui, nada de asneira.
Talvez que lá bem longe tu consigas
Deixar a triste vida de solteira.

Te custa esta viagem! Ha muitos dias
Que buscas arranjar uma passagem
Até que conseguiste-a só devida
A seres bem dotada de coragem.

Foi grande, enorme a luta! Os commandantes
De oito ou dez vapores extrangeiros
Negaram-se a levar-te e nada houve
Capaz de demover taes marinheiros.

— De certo, dizem, elles—se a levarmos
Havemos de lutar com a tempestade,
O mar ha de zangar-se e não queremos
Passar inda tão cedo á eternidade..

Os acho com razão! E's tão horrenda,
Tão magra, *caipora* e mal fadada
Que nem um passageiro, corajoso
Comtigo embarcará! E' caçoada

Fazer-se uma viagem em companhia
Da morte, da desgraça e do supplicio?
Ninguem quer d'isso não, não ha no mundo
Quem queira supportar tal sacrificio.

Porém té que afinal obtiveste
Fazeres a viagem n'um vapor
Do qual é commandante um desgraçado
Que ja não tem á vida mais amôr

E quer a todo transe vêr se acaba
Com o triste labutar! viver insano,
E busca sem descanço achar a morte
Nas aguas, lá no seio do oceano.

Embarca, vae te embora! Deus te leve
Ao porto do destino a salvamento,
Que o mar seja de leite, o céo sereno
E sopre brandamente sempre o vento.

Vae ver terras estranhas, vai mostrar-te,
Causar por toda a parte sensação.
A Europa é muito culta,—as raridades
Ahi encontram altar, veneração.

Porém mesmo bem longe não t'esqueças
De mim que sempre fui-te verdadeiro
E manda-me uns presentes, mas não penses
Qu'eu seja algum sugeito interesseiro.

Não penses em tal cousa Tive em mira,
Fazer que te tornasses conhecida
Por todo este Brasil, eis o motivo
Por que me intrometti com a tua vida.

Refrêa esse teu genio, busca sempre
Mostrar-te reflectida, assáz prudente
Que has de ser feliz mas te conserves
Por lá pr'a meu descanço—eternamente.

Adeus! A commoção já me persegue,
Soluço quasi choro, por um triz,
Que Deus dê-te socego p'ra descanço
Futuro e bem estar deste paiz.

Aqui me tens ás ordens! Reverente,
Disposto a deffender-te a todo instante
Porém longe, bem longe, pois desejo
Viver sempre de ti muito distante.

Se acaso, desgostosa não quizeres
Teus dias prolongar me communica,
Pois sabes que te *amo*, tu te ausentas
Mas tua *santa* imagem cá me fica.

Adeus! Vou soffrer muito! D'hoje avante
Que vida que terei! quanto cynismo!
Recolho-me ao convento e faço ponto
Aos versos que inspiravas—HUMORISMO.

A hora se approxima! Oh! não me abraces!
Attende por favor os rogos meus!
Não voltes mais te peço! eu te *idolatro*!
Procopia de minh'alma adeus! adeus!

Recife, 18 de abril de 1885

PAULO PEREIRA.

FOLHETIM

A NODOA DE SANGUE

POR

Henry Cauvain

(Versão do Diario de Pernambuco)

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 87)

VII

— Sem duvida encontrou algum dos amigos velhos, disse Bidache com ar dubio. Deixou-se de novo arrastar para o mal.

A viuva Greliche tinha descido. Não podia achar explicação plausivel para a ausencia tão prolongada do filho. Permanecia triste, muda, colhida por angustia pungente. O pensamento que tivera Bidache, tambem a atormentava. Ah! que medo horrivel tinha ella de ver o filho abraçar de novo a vida de outr'ora! Bem sabia ella que bastar'a um máo encontro para aniquilar a difficil obra tentada por O'Keddy e cujos resultados até então haviam sido tão satisfactorios!

Emfim, quasi ás sete horas e quando Patrick e Bidache se preparavam para sahir e irem jantar, bateram nas rotulas que fechavam a sala de armas.

A viuva Greliche foi abrir e então vio á claridade de um bico de gaz dous homens que traziam uma padiola coberta com um panno de listas.

A velha recuou espantada.

— Ah! meu filho! meu filho ferido! exclamou ella tapando os olhos com as mãos a horrorisada.

— Thiago!... Será possivel?... bradou Patrick chegando-se tambem.

Mandou entrar a padiola para a sala de esgrima, afastou a cortina e approximou uma luz.

Vio então a fronte livida de Thiago Greliche. Estava com os olhos fechados. Parecia morto.

— Este homem foi encontrado na rua, em Cours-la-Reine, disse um dos dous individuos que o tinham conduzido. Está ferido gravemente com uma facada no peito. Trouxeram-n'o para o posto do Palacio da Industria e alli ficou duas horas sem dar accordo de si; mas logo que pôde fallar disse onde morava.

— Ha testemunhas que vissem de que modo o feriram? perguntou Bidache.

— Sim, senhor... um homem que atravessava o Cours-la-Reine ouvio um grito; olhou para o lado d'onde vinha o mesmo grito e, apezar da obscuridade, distinguio um individuo que fugia, em quanto que o ferido cahia por terra. O assassino correu até uma carruagem que estacionava um pouco mais adiante e n'ella entrou, partindo a todo o galope.

Bidache e Patrick cruzaram entre si os olhares.

Sempre elle! murmurou o antigo empregado da prefeitura.

Patrick pedio aos dous homens que subissem, carregando o ferido para o quarto que occupava. Depuzeram-n'o na cama, sem que, porém, parecesse reanimar-se.

A viuva Greliche arremeçou-se de joelhos ao pé da cama, e apoderando-se de uma das mãos do filho, que pendia inerto.

Oh! meu Deus! meu Deus! elle está morto! exclamava ella, suffocada pelas lagrimas.

Bidache tinha corrido a ir chamar um medico, que chegou quinze minutos depois. O facultativo tomou o pulso do ferido e examinou com o maior cuidado o ferimento, mas nada disse. Como, porém, Patrick, quando elle ia retirar-se, lhe perguntasse o que julgava sobre o doente, elle disse:

— O caso é grave, gravissimo, e nada posso definitivamente affirmar senão amanhã de manhã.

A viuva Greliche toda a noite velou á cabeceira do filho. Bidache pernoitou na casa de Patrick, e por muitas vezes subiram até o quarto em que estava o ferido, espreitando o momento em que elle tornasse a si. Mas durante a noite inteira teve uma violenta febre e não deu accordo de si.

Foi sómente por volta de meio dia e depois da segunda visita do medico que Thiago abrio os olhos, e pareceu reconhecer os que o cercavam.

Patrick tratou de interrogal-o, porém os labios d'elle conservaram-se cerrados; não respondia ás perguntas que lhe faziam.

Emfim, pela tarde, graças aos cuidados que lhe prodigalisava a mãi, pareceu um pouco melhor. Pedio que chamassem a O'Keddy.

O irlandez compareceu immediatamente.

— Elle matou-me... miseravel... murmurou então Greliche, fazendo esforços para fallar. Matou-me... porém eu me vingarei!

Quem foi o seu assassino? perguntou Patrick, inclinado sobre o ferido, afim de melhor poder ouvir o que elle dizia.

Bidache tinha entrado mansamente no quarto e escutava.

— Foi elle... o Perù.... o chefe.... disse Greliche.

— Não foi esse homem quem assassinou o Sr. Lacédat? perguntou Patrick.

— Sim.

— Com que fim?

— Para roubal-o.

— Você assistio a esse crime?

— Não.

Mas, entretanto, conhecia-o.

Greliche hesitou. Um suor frio inundava-lhe as fontes.

— Sim... disse elle com esforço. Eu tinha sido encarregado pelo Perú de saber onde morava em Pariz um homem que se chamava Rodrigues... espreitei o carro que o levava a Clamart.. agarrado ao couce do carro... Soube que esse Rodrigues chamava-se Lacédat e que morava na rua de Offemant.

— Desgraçado! Foi cumplice de tão abominavel crime!

Greliche inclinou o cabeça e as lagrimas saltaram-lhe dos olhos.

Veja quanto foi culpado por não ter fallado ante-hontem quando o interroguei... Uma nova e terrivel desgraça acaba de ferir a menina Lacédat, porque Jorge, irmão d'ella, foi-lhe furtado pelo proprio homem que o matou, a você!

Thiago Greliche estremeceu e soltou um gemido surdo.

— Oh! é horrivel! Perdão! perdão! murmurou elle. Mas se o senhor soubesse quem é aquelle homem!... Eu tinha medo de atraiçoal-o.

— Mas, bem vê como o recompensou!

— Ah! miseravel!... Vá á casa negra, no becco sem sahida do Paraizo, boulevard da Capella; é alli que elles se reunem... Mande guardar a taverna da rua de Chartres n. 28... Para alli ha uma sahida.

— E pensa, Greliche, que poderemos agarrar esse homem a quem você chama Perú?

— Não, disse o ferido, abanando com a cabeça; a elle o senhor não póde prender. Não o prenderão nunca!

— E você julga que foi para essa casa negra que conduziram o menino?

— Nada posso dizer. Talvez o Perú o levasse para a sua residencia.

— E onde reside elle?

— Ninguem sabe... Antigamente morava na rua Mercade; hoje, porém, depois que assassinou ao Sr. Lacédat e que é rico, mudou de domicilio. Prohibio-nos, sob pena de morte, de tentarmos saber onde habita... e todos obedeceram...

— Quantos ha na quadrilha?

— Eramos sete: o Perú, que é o chefe, o Beberrão, o Boi, Muito-chic, Fio de Seda, o Fuinha e eu e mais o individuo que está servindo agora de cocheiro e que dá pelo nome de Queima-Guelas.

— Qual é o verdadeiro nome do Beberrão? perguntou a seu turno Bidache, approximando-se.

Mas os esforços que fizera para fallar tinham exhaurido o infeliz Thiago. Começava a ter stertores. Fez signal de que queria escrever.

Bidache tirou do bolso a carteira e apresentou-lhe uma pagina em branco e um lapis.

Então, com grande custo, Greliche escreveu n'ella um nome.

Pariz inteiro áquella hora, preoccupava-se com o mysterioso assassinato dos dous velhos da rua de Provença. Em poucos dias tinha de subir ao cadafalso e era provavel que, morrendo, comsigo levasse o segredo que a justiça não pudera descobrir. Entretanto havia o advogado d'elle affirmado que pertencia a uma familia honrada; mas tinham tomado esta ultima revelação como um supremo meio empregado para salvar a cabeça do delinquente.

Bidache tomou com viva curiosidade o papel em que Thiago Greliche traçara o nome. Ia, finalmente, esclarecer-se o mysterio! Apenas, porém, soltou um grito de sorpreza; mostrou o papel a Patrick O'Keddy e este não menos espantado ficou por tão inesperada revelação.

VIII

A fadiga que Thiago Greliche sentira durante o interrogatorio, causou-lhe um desmaio que durou muitas horas.

Bidache esperava anciosamente que elle tornasse a si e completasse a revelação a respeito do chefe da perigosa quadrilha a que tinha pertencido.

Mas Greliche não tornou a si, augmentou-se-lhe a febre, diminuiram-lhe as forças, e o medico, que foi vel-o á noite, declarou-o prestes a expirar.

Effectivamente, no dia seguinte, ás oito horas da manhã, pareceu peior. Esforçou-se, mas em vão, para levantar-se da cama, e com voz entrecortada murmurou:

— Ah! quero vel-a! quero que ella me perdôe!

Bidache calculando que se tratava da menina Lacédat, foi buscal-a incontinente, não só para previnil-a do occorrido, como tambem para pedir-lhe instantemente que condescendesse com o ultimo desejo do moribundo.

Esperava tambem que a presença da joven désse talvez a Greliche mais algum animo, podendo assim dizer mais alguma cousa.

Ao avistar Bidache, Joanna exclamou anciosa.

Então, Sr. Bidache, encontrou-o? Vem dar-me alguma esperança?

A desafortunada moça passara toda a noite sem se deitar e sem dormir, escutando todos os ruidos da rua, espreitando cada sombra que passava no boulevard, nutrindo a vã esperança de que o irmãosinho pudera escapar-se das mãos dos seus roubadores, e que voltava para casa.

A terrivel angustia que sentira durante tres noites de morte em que esperava o regresso do pai, de novo a torturava e a moça julgava que não tinha forças para mais soffrer tão cruciantes dôres.

Como que estava aniquilada por essa nova especie de prostração absoluta; vagava-lhe longe o pensamento e a viril coragem tinha-lhe abandonado.

Quando Bidache entrou foi que ella pôde soltar aquelle grito desesperado com que o acolhera.

Mas logo que elle respondeu ás perguntas d'ella, abanando tristemente a cabeça, tornou a cahir n'aquella especie de torpor que lhe embotava as faculdades.

Deixou-se conduzir sem pronunciar a minima palavra, ouvindo distrahidamente o que lhe diziam relativamente á desgraça acontecida a Greliche e dos desejos que tinha manifestado.

Quando Bidache lhe revelou o verdadeiro nome do mysterioso assassino que se occultava com a alcunha de Beberrão, Joanna pareceu não ouvir o referido nome, que em outra qualquer circumstancia teria de produzir-lhe vivissima impressão.

Approximou-se lentamente da cama em que jazia Greliche, e, vendo a Patrick, soltou um grito de desespero e cahio-lhe nos braços.

Ah! sou muito desgraçada! muito desgraçada! disse soluçando.

A viuva Greliche chorava tambem com ella, succumbida ao peso da dôr e com a cabeça curvada pela vergonha; pois ouvira as revelações do filho.

Thiago Greliche, logo que deu com os olhos em Joanna, moveu-se.

— Perdão! perdão! murmurou elle, pondo as mãos.

Joanna volveu sobre o infeliz os olhos lacrimosos, e, não podendo fallar, alçou a mão, fazendo signal de que perdoava.

Bidache acreditou que podia aproveitar aquella occasião para fazer com que o moribundo dissesse mais alguma cousa. Queria saber como se poderia penetrar na casa do becco do Paraizo, que Thiago indicara e que servia de ponto de reunião á quadrilha commandada pelo Perú e onde elle tinha visto entrar o Boi e seus amigos, na noite em que, com Patrick, se mettera na perigosa expedição á taverna da rua Polonceau.

Persuadia-se que devia haver alguma senha, ou algum signal secreto de reconhecimento.

(Continua.)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42.